

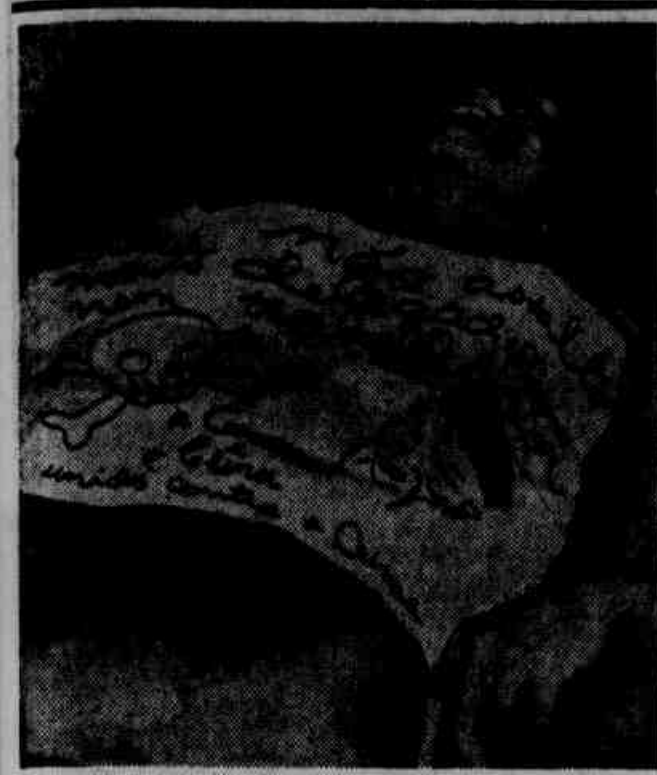
Desfile de prostitutas envergonha a Baixada!

Não estão sendo cumpridas as determinações do secretário de Segurança do Estado do Rio — Dois bordéis da pior espécie afrontam as famílias de Caxias — (TEXTO NA PAGINA 5)

LUTA
DEMOCRÁTICA

JORNAL DE MAIOR PÚBLICO LEITOR
Fundador-Proprietário: TENÓRIO CAVALCANTI
Ano XVIII * 6 e 7 de junho de 1971 * N.º 5.356

50 CENTAVOS



Isto não pode continuar!

Opinião pública exige o fim dos esquadrões

CAÇADOS OS CARRASCOS!

JUSTIÇA E CLERO UNIDOS CONTRA A IGNOMÍNIA!

Reações em todos os cantos — Vários policiais presos em São Paulo — Governo da Bahia manda expurgar a Polícia — Assassinos oficiais agem à vontade na Guanabara — Enquadramento na Lei de Segurança Nacional — (PAGINA 2)

Bolão 44
pagará
mais de
12 milhões

Novo recorde no concurso que continua sem jogos de clubes cariocas * (Pág. 8)

Fla pega o Diabo com Flu x Bangu
na preliminar

Tanto rubro-negros como rubros, com novos técnicos, vêm de vitórias — Flu não pode nem pensar em empatar se pretender continuar disputando o título (Pág. 8)

Leia hoje o tablóide escolar LD NO ENSINO



CONSTANTEMENTE me formulam esta pergunta: DANA DE TEFE FOI ASSASSINADA PORQUE SABIA DEMAIS OU PORQUE LEOPOLDO HEITOR DESEJAVÁ APENAS FICAR COM SEUS BENS?

DANA era uma personagem do society brasileiro. Seu marido, conselheiro e automobilista MANUEL DE TEFE, conhecia PEPE CARABALLO, argentino, que vez por outra participava de corridas de cujo clube Afrânio era membro. DANA, conhecia o solar dos ALENCASTRO GUIMARAES. Ora, PEPE, seria genro de NAPOLEÃO, E LEOPOLDO, por sua vez amigo de todos, fora quem fabricara testemunhas falsas para incriminar o tenente BANDEIRA... Todos sabem que na noite em que se festejou a morte do bancário AFRÂNIO LEMOS, DANA DE TEFE, amiga incondicional da noiva de PEPE CARABALLO, participou dos festejos pela morte de AFRÂNIO, em que até discursou se fôs, para exaltar a bravura do herói da noite.

LOGO, a morte de AFRÂNIO não era segredo para ninguém. Todos sabiam que essa morte havia sido decretada desde o momento em que AFRÂNIO agredira, no salão de festas do Calpurnas, a filha do ex-senador, a filha de um militar que enfeitava nas mãos o poder político de liderança nacional, como o senador NAPOLEÃO ALENCASTRO. Agressões como estas acabam em sangue. IHERING demonstra que cada indivíduo tem um sentimento específico, o sentimento das condições particulares da sua existência, o sentimento orgânico da sua classe sexual, que atacado o leva a uma reação mais forte e mais enérgica, por isso que o sentimento apresenta sensibilidade diferente, segundo a diversidade de posição e da profissão, visto que avalia o caráter ofensivo de uma lesão do direito, unicamente pelo interesse que uma classe pode ter em não suportar. Já LEMOS SOBRINHO, resume as condições que nessa compilação limita a diversidade, a variabilidade do sentimento de honra, de ombridade, de dignidade. Para o militar a honra é a coragem, a bravura, porque sem essa virtude a classe não tem identidade; para o camponês, a honra é o trabalho e a propriedade (o soldado covarde e o camponês preguiçoso são desqualificados na sua classe observado ainda que o velho LEXICO entende o conceito de honra a concessões e sesmarias). Para o sacerdote, a honra está na defesa da fé; para o jurista, a honra é a defesa do Direito. "Enfim — é a conclusão: quem não se defende é o organismo desfilibado produto de um meio sem energia." Não era preciso Napoleão

A CÓLERA DIVINA

TENÓRIO CAVALCANTI

mandar; naquele também era muito fácil matar, difícil era apurar a autoria.

NESSAS PARTICULARIDADES ou especificidades, segundo observa FESSOA LIMA, antes e acima dessas particularizações do sentimento de honra, há um denominador comum, um genérico invariável que, ou existe e embasa a honra, ou não existe e aquela é uma idéia falsa, mais ou menos artificial, dos espíritos mais ou menos liberais, mais ou menos mal entendidos de um cinismo filosófico, segundo o qual o homem pode ser simultaneamente bom pater famílias e benfeitor social dos órfãos de caridade ou o hábil defraudador do Erário, e DOM JUAN dos baixos e disfarçados sibi-rismos. Pensamento velho na verdade porque CÉSAR, no senado romano, reclamava em pênso a sua glória militar ouvindo das tribunas a arguição de asquerosidades morais. Há homens que entendem que há um dever, um sentimento inerente em todo homem, na reação natural de todo animal de sangue quente: matar em defesa da honra. Há ainda quem entenda que a honra é o maior e o mais caro de todos os bens morais do homem. "A honra é de todos os direitos, aquele que está ainda mais perto ou mais dentro da moral, porque é o que mais se identifica com a personalidade do homem."

DOU ESSA colher de chá ao Sr. JUSTO JOSÉ CARABALLO, cuja tempestividade na sua reação, ao matar o agressor de sua noiva, pode até ser justificada não apenas como relevante valor moral, mesmo com inaturalidade da agressão, para desqualificar o seu ato. A justificação dessa agressão, para PEPE, homem de sangue quente, afeito ao crime, passou a existir desde o momento em que avisou o agressor. Ai ele mesmo sentiu-se agredido como se a agressão fosse atual que justificasse a tempestividade da reação. Para ele, estrangeiro no Brasil, sem conhecer a legislação brasileira, a morte de AFRÂNIO LEMOS era um ato normal, por ter esbofetado em um clube social a moça com a qual iria casar.

COM ISSO deixamos patente, que nada temos de pessoal contra o autor da morte de AFRÂNIO LEMOS, mas temos profunda mágoa, isto sim, do promotor EMERSON DE LIMA que usou todos os recursos para fazer um processo que inocentasse o genro do seu chefe e protetor, autor do crime, e tirasse dos jurados no dia do julgamento, a sentença condenatória do ex-oficial da Aeronáutica, ALBERTO JORGE FRANCO BANDEIRA, que nunca conheceu AFRÂNIO LEMOS, nem a família de

NAPOLEÃO ALENCASTRO GUIMARAES, nem PEPE CARABALLO, ou melhor, nem mesmo, nenhum daqueles que se organizaram em gang para agradar um político do qual estavam carecendo a toda hora em prejuízo do direito e do futuro de um oficial que pertencia a uma classe acusada de ter ajudado a derrubar o Estado Novo.

JOÃO CLAUDINO, o juiz que presidiu o júri, deixou patente o empenho em condenar o tenente, embora sabendo que a única testemunha que o acusava era o marginal VALTON AVANCINI, cujo depoimento foi comprado por outro marginal, LEOPOLDO HEITOR, ambos a serviço da mentira, amigos acusados da iliciteza pensa. Este juiz, certamente pressionado, chegou ao ponto de aplicar uma sentença contrária à lei, em BANDEIRA, só com o intuito de impedi-lo protestar por novo júri. Quem tudo isso alega e faz provas, tendo o cuidado de antes de contar levar as testemunhas declararem de público através de jornais e revistas, em rádios e televisões o que sabem, devia ter o direito de pelo menos ser ouvido pela Justiça ou então pelas Forças Armadas do País. No entanto, o que se fez em 1959? Trancaram-se as portas da Justiça para mim, de modo a impedir que a verdade circulasse nos cartórios e nos tribunais, proibiu-se o uso de minha palavra na televisão e no rádio e depois permitiu-se que fosse sepultada a verdade no caso dos crimes praticados por LEOPOLDO HEITOR e reasuscitasse a mentira para que ela fosse divulgada, mediante paga de cachês, nas televisões e rádios pelos lábios de um príncipe da delinquência nacional, que tanto mata para roubar, como rouba antes para matar depois e que, seguro de sua impunidade, desfila na passarela a desafiar as forças morais do País, sem que nada lhe aconteça. E, o que é mais grave, gaba-se de ter mandado punir exemplarmente os que o denunciaram.

BENDITA A PÁTRIA em que a verdade pode nutrir a consciência jurídica, purificando-a até com suas críticas, em caso de uma decisão errada. É desgraçada a nação onde a verdade é evitada pela própria Justiça, humilhada, abalada em suas raízes divinas, pela infâmia dos mentirosos que instituem o império do opróbrio, da chicana judiciária, da safadessa forense e todas as mazelas que corrompem e organismo sadio das instituições nacionais e hipercolonizam a crença do povo nos seus magistrados.

SÓ NUMA SOCIEDADE onde se decreta a falência de todas as virtudes cívicas e morais: só numa nação onde a patifaria inspirou seus dirigentes; só em um regime em que os ladrões grandes dirigiam e perseguiam os ladrões pequenos, e por isso se precipitou num desfalecimento escuro que desagou no arrastão Revolucionário de 1964: no qual foram levados os pelizes grandes e pequenos misturados na mesma confusão como as abelhas de São Pedro, em que uma morde e as outras pagam; só enfim, num Brasil 1952 ou de um sistema político 1959 cujos filhos até mesmo os mais ilustres, tinham medo de ser justos e se omitiram na luta para salvar os naufragos que se debatiam contra a morte, no meio das ondas tumultuárias das maldades dos seus maus governantes. Ainda em consequência, e por via de tudo isso, é que eu depois de tanto padecer em mais de 30 anos de combates, agonias, decepções e sofrimentos essas mazelas, é que não quero morrer de braços cruzados, assistindo ao espetáculo constrangedor de ver o tenente ALBERTO JORGE FRANCO BANDEIRA, respondendo por um crime praticado por um outro, que por ser vinculado por laços de uma família política, que se julgara donatária de tudo, assegurou a impunidade de um garotão argentino, que, no fundo, deve rir de tanto cinismo e subserviência dos lambe-solas, do Sapo.

ENERVA, esquento o sangue do couro capilar do homem que tem vergonha na cara, e a covardia da imprensa comprometido, que finge não saber do que estou falando, e fala do que já falei. É constrangedor ver-se um inocente esquecido quando sobram provas que o afastam do crime a ele atribuído, enquanto os verdadeiros criminosos, tidos antes como figuras de famílias abastadas, brasileiro ou estrangeiro, pouco importa, respirando o oxigênio da impunidade e a passar nessa passarela pelas boates da Zona Sul, a rir do inocente e a cuspir na cara da verdade. Creio que, em futuro próximo, as Forças Armadas deste País, de braços com a Justiça, agirão com sabedoria.

UM OUTRO SOL há de surgir muito breve, os gritos, os protestos, os apelos do ex-tenente Bandeira, feitos por meu intermédio, serão ouvidos neste mesmo chão sagrado que deu homens como CAXIAS e RUI, PATROCÍNIO e RIO BRANCO, CASTRO ALVES e ANTONIO JOAO, ANDRADA e TAMANDARÉ, IDEIA E ESPADA, CÓDIGO E FUZIL, TITAS HERÓIS E PATRIARCAS, da Justiça, do Direito e da Verdade, que foram escudos das causas mais nobres e foram sementes da árvore que produziu frutos mais saborosos. Sei que coará, breve, a hora suprema da glorificação da Justiça e o fim melancólico da gang prestigiosa que trançou o destino de um jovem tenente

(Conclui na 3.ª página)

Caçados os carrascos dos Esquadrões da Morte!

Está em curso, nos mais diferentes pontos do País e junto a todas as camadas sociais, uma campanha de reação contra as atividades dos Esquadrões da Morte que, em conjunto, em poucos anos assassinaram milhares de pessoas, nem todas reconhecidas como marginais irreversíveis.

A reação começou em São Paulo, com a ação desacompanhada do procurador Hélio Bendo, que pôs a nu perante a opinião pública as atividades dos carrascos que, em sua maioria, diziam-se justiceiros, quando na verdade eram apenas supercriminosos que desejavam controlar em proveito próprio, entre outras atividades ilegais, o tráfico de tóxicos e entorpecentes, o furto de automóveis e a exploração do terrorismo e dos jogos de azar.

Logo surgiram reações semelhantes em outros pontos do País, em que se pôs a indiferença de alguns governos locais, como o da Guanabara, com as figuras mais destacadas da sociedade arregimentando-se em guerra declarada aos matadores. A campanha é de tal amplitude que o próprio clero, os bispos à frente, está exigindo providências drásticas e imediatas.

VAMOS FRONTS

Em Guarulhos, São Paulo, o juiz Mário Fernandes Braga, marcou datas para interrogatório dos policiais apontados como envolvidos na execução de oito ladrões retirados do Presídio Tiradentes e mortos com um total de 200 tiros. No dia 4 de agosto, o delegado Sérgio Paranhos Fleury será interrogado juntamente com Hélio Tavares e Olinto Denardi. No dia 12, caberá a vez aos policiais Hélio Palmeira. No dia 18, serão ouvidos Astorice Correia de Paula e Silva, Váler Polim Brasileiro, João Surrejo Frade e Fortunato Donato. No dia 23, José Alves da Silva, Severino Gomes Queiroz, Vicente dos Santos, Oriando Trevisan e Leonildo Tangerino. Em pronunciamento feito à reportagem, o arcebispo de São Paulo, Dom Paulo Evaristo Arns, solidarizou-se com a mensagem dos bispos sobre os Esquadrões da Morte, acrescentando "ter firme esperança de que a Justiça possa desvendar a verdade e punir os culpados, levando ao povo brasileiro a certeza da integridade e independência do nosso Poder Judiciário". Em Fortaleza, o arcebispo metropolitano, Dom José Delgado, reiterou a condenação da Igreja aos Esquadrões da Morte.

O Tribunal Federal de Recursos, em face da divergência entre juízes comuns e um juiz militar, vai decidir se os delitos atribuídos a numerosos policiais são da alçada da justiça comum ou da Justiça Militar, já que um procurador, ao oferecer denúncia contra os indicados em IPM mandado instaurar pelo II Exército, enquadrados os acusados na Lei de Segurança Nacional. O relator do con-

selho vai mandar ouvir o subprocurador-geral da República antes de submeter a questão ao plenário.

Em Salvador, o Governo está expurgando e caçando os policiais apontados como componentes do Esquadrão da Morte local. O comissário Manuel Quadros e seu filho Carlos estão presos e a Secretaria de Segurança deu início à apuração de numerosos delitos atribuídos à Polícia, medida imposta pelo Governo do Estado. Entre os muitos crimes figuram os de que foram vítimas o industrial Ademir Lacerda e Elici Dias Ferreira, mortos a tiros e facadas pelo comissário, seu filho Carlos, o guarda-civil Fulgêncio, Félix de Almeida e o investigador José Moura Lima.

Na Guanabara, enquanto um detetive apontado pela Promotoria como autor de mais de 10 assassinatos continua a andar armado e a dar serviço na delegacia, embora denunciado como um dos carrascos do Esquadrão, as autoridades civis dão prosseguimento ao caso do assassinato de Joazeir Soares e Jorge Santos há uma semana na Estrada do Sumaré. O PM Euclides da Silva Marinho, o Kido, apontado como o elemento que indicou as vítimas aos carrascos do Esquadrão, negou sua participação na matança mas está sendo interrogado no quartel de sua corporação. A Polícia tornou público que as vítimas eram traficantes ou ligados ao tráfico de entorpecentes e que os autores da dupla execução devem ter sido marginais a mando do bandido Falcão, que exerce suas atividades no Morro de São Carlos, Estácio e Mangueira. Testemunhas, porém, reafirmam que os matadores, quando chegaram ao morro se identificaram como policiais e pediram documentos de identidade a todos os que estavam por perto, ao mesmo tempo em que os revistavam à procura de armas. Falcão, por insistir que parecia, seria o elemento dispensado pelos carrascos na hora de colocar José e Joazeir no carro. Fosse procedente tal hipótese, não se saberia porque Falcão teria ido até o local sujeitar-se a uma identificação e a uma seqüência de lanças que fizeram convergir sobre sua pessoa a atenção geral. Seria muito mais prático e racional que ele simplesmente desse a ordem para as execuções e ficasse de longe esperando os resultados.

Na Guanabara, onde se pretendeu inclusive negar a existência dos grupamentos de carrascos que tiram marginais da cadeia para assassiná-los, o Gorrão, o Chino, o Kiling, a Baleia, a Cevêira e outros grupos menores parecem empenhados num supercampeonato, acumulando pontos que consideram positivos para cada cadáver que desovam nos quatro cantos do Rio. Qualquer dia, só por promoção, são capazes de plantar um presépio bem no meio do gramado do Maracanã em dia de jogo.

Dia de Anchieta

Diversas instituições marciais, no Estado do Rio, e Dia Nacional de Anchieta, que transcorre a 9 do corrente, a Coordenação da Educação Cívica e Escolar da Secretaria de Educação e Cultura recomendou às escolas oficiais que comemorem a data com palestras de professores e visitas de alunos aos locais frequentados pelo grande conquistador, MISSA CAMPAL.

A letra do Poço de Magé, cujas águas Anchieta usou para ministrar o sacramento do batismo aos indígenas, será recitada num campal, às 9 horas, presença de delegados de escolas da Baixada Fluminense e do Grande Rio.

ASURJ vai aniversariar

Comemorando o transcurso do 11.º aniversário da Associação dos Servidores da Universidade Federal do Rio de Janeiro, o professor Pedro Calmon pronunciará conferência no próximo dia 11, 6.ª-feira, às 19h, no Palácio do Governador, na Avenida Pasteur, 250, sobre o tema A Marinha e a Unidade Brasileira.

Bacharéis do Samba em festa

O ESTADO DO SAMBA volta a movimentar-se com mais uma grande promoção a realizar-se no dia 4 de junho nos salões do Grêmio Recreativo de Rocha Miranda (Av. dos Italianos, 283), denominada BAILLE DOS BACHARÉIS DO SAMBA. Filhos de Rocha (Rainha das Chácaras do Samba e Desfile Máximo) Alice do Império Serrano (Rainha das Portas, Bandeiras) e Marjulina (do Enigma da Hora) Desfile Senação) já foram convocadas para predirem ao lado do prof. Vanderlei do Amaral Duarte (Diretor de Cerimônias) a entrega de diplomas aos BACHARÉIS DO SAMBA DE 71.

Natal e Ari da Abolição, Catete da Mangueira, Mercopite, Leisinho e João do Pingo de Ouro, Manóla da Trindade, Odila, Mariene, Maria e Odila serão algumas das sambistas. Líbia de Freitas que já confirmaram sua presença na grandiosa festividade que contará também com representações das seguintes agremiações: Unidos do Centauro, Mocidade Independente, Baita Flor de Niterói, Parafuso do Tufão, B.O. Tem que Ser Assim, Mocidade de São Mateus, Império da Tijuca, Unidos de Mangueira, Zumbi, Diadema de Rocha Miranda, Uruti, LA e CA. Com o Canto e agito de Coelho de Rocha, Unidos do Central, Barriga de Copacabana, Grêmio Recreativo Pôr do Sol, Baita do Bode e outros.

O BAILLE DOS BACHARÉIS DO SAMBA será em divida alguma a grande festa de samba para o dia 4 de julho.

Modica louvável

Procurando recuperar as instalações da Associação Protetora de Menores, situada na Estrada da Várzea, a Comissão de Atuação Comunitária de Duque de Caxias (COMAC) traçou planos para a assistência ao menor desamparado, tendo o presidente Raul Fernandes entrado em entendimentos com o comando do Regimento Escola de Infantaria (REI), ficando acordado que as obras de recuperação da Associação Protetora de Menores serão feitas pela Operação Ação dos Reis.

A ação comunitária da COMAC em Caxias foi recentemente eleigada pela Câmara Municipal através das Hderanças do Movimento Democrático Brasileiro e da Aliança Renovadora Nacional. Na oportunidade, os vereadores prometeram todo o auxílio do Legislativo à entidade.

Esquartejou o filhinho!

Todas as casas de tolerância do Jardim Nova América e da Vila Clélia, estão sendo revistas pelas autoridades policiais, que procuram identificar a mulher que, tornando-se mãe há cinco meses, matou e esquartejou o filhinho, para depois abandonar os despojos num terreno baldio.

Os policiais aceitaram a hipótese inicial de que a criminosa, uma mundana, não podia cuidar do filho, cuja existência inclusive atrapalhava suas atividades. Matando a criança e com idéia de se desfazer dos poucos da prova do crime, procedeu ao esquartejamento. Por um motivo qualquer, porém, antes que pudesse começar a espalhar os pedaços por vários pontos de Osasco, em São Paulo, foi obrigada a abandonar tudo de uma vez no terreno baldio da Vila Clélia, onde posteriormente foi encontrado. As diligências prosseguem, sem que até agora as suspeitas tenham convergido diretamente sobre qualquer pessoa.

Coluna forense

Queremos deixar consignados os nossos agradecimentos pela acolhida dada ao nosso modesto trabalho, através desta coluna. As palavras carinhosas de incentivo e de confiança a nós dirigidas, serviram de bálsamo para nos manter sempre, no sentido de que também desta forma possamos continuar a servir aos nossos semelhantes, amigos e apara leitores.

Foi auspiciosa sobre todos os títulos a homenagem prestada no dia 29 próximo passado, no Nova Iguaçu Country Club, ao brilhante desembargador dr. Edmundo Mariano, digníssimo presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro. Ao ato estiveram presentes figuras das mais representativas da Judicatura do Estado do Rio e principalmente de Nova Iguaçu. Foi realmente uma tarde de gala, onde a homenagem também prestada, através dos discursos proferidos pelos diversos oradores, os quais pelo conteúdo e eloqüência, sensibilizaram de tal forma o homenageado, que certamente a ex.ª nunca tenha recebido uma recepção em que sentisse maior emoção. Parabéns aos promotores e idealizadores da festa em homenagem ao grande fluminense.

Das mais ativas foi a semana próxima passada na Junta de Conciliação e Justiça de Trabalho na Baixada Fluminense. Nada menos de 10 (dez) execuções foram exaradas pelo juiz presidente da Junta de Nova Iguaçu, contra diversos empregadores; as execuções motivaram a apreensão de moradoras, bens e utensílios que totalizam respeitável importância em cruzados.

Infelizmente, ao que nos parece, alguns empregadores preferem a pendência de natureza litigiosa ao invés de acordo amigável, que certamente viria evitar que as partes comparecessem à Justiça de Trabalho para maiores resguardo de seus direitos.

O prejuízo moral e material nos parece bem maiores do que aquele motivado pelas indenizações conseguidas através da penhora com o leilão de bens.

Noticiamos para glória dos trabalhadores da Baixada Fluminense, principalmente de Nova Iguaçu, a instalação da 2.ª Junta de Conciliação e Julgamento de Nova Iguaçu. Este ato que será realizado com solenidade, terá a presença do juiz presidente do Tribunal Regional de Trabalho da 1.ª Região, dr. João E. C. de Fátima.

CARLOS ALVES DE OLIVEIRA FILHO
Escritório: Avenida Nilo Peçanha n.º 301, sala 405, Nova Iguaçu para qualquer correspondências.

Assaltaram restaurante e deixaram fregueses duros

Dois mulatos pintas lorde, com ternos bem talhados e gravata de seda, revólveres em punho, assaltaram, na madrugada de ontem, o Restaurante Via Ápia, na Avenida Atlântica, 1.213, roubando Cr\$ 1.300,00 da caixa do estabelecimento e todo o dinheiro que os empregados e fregueses tinham nos bolsos.

Logo que entraram no restaurante, os dois mulatos

acaram de suas armas e renderam o gerente, George S. Centoulas (Rua Conde de Bonfim, 303, ap. 601), obrigando-o a ficar quieto e roubando-lhe Cr\$ 70,00 que tinha nos bolsos. Em seguida os dois bandidos dominaram os fregueses, que iam sendo refelidos, deixando todos eles sem um centavo, obrigados que foram a entregar-lhes tudo, para não terem de provar chumbo

quente como sobremesa. Os assaltantes apanharam ainda Cr\$ 1.200,00 da caixa e, caminhando de costas, deixaram o restaurante, sem que ninguém pudesse depois explicar se haviam fugido ou não de carro. A 13.ª Delegacia Policial apurou a ocorrência, registrando entre outros detalhes o de uma das vítimas ter sido despojada de 200 dólares pelos bandidos.

Assassinou o comerciante

Dizendo-se policial, um indivíduo conhecido por Alois, que mais tarde se identificou como Francisco e Brito, da Delegacia de Mangueira, apanhou tranquilamente de um funcionário da Prefeitura de Nova Iguaçu, após assaltada discussão com um comerciante local, fuzilou-o com três tiros de revólver. Logo em seguida o criminoso fugiu e diligências estão sendo feitas para a sua captura.

BOFETADA
Violentemente embriagado, Alois, de arma na cintura, na Rua Júpiter, em Mangueira, revistava Carlos Alberto Coelho, Antônio da Silva Filho e Francisco Araújo Coutinho, todos moradores da localidade e conhecidos do comerciante Pedro Pinto Neves (casado, 48 anos), estabelecido com um bar na esquina das Ruas Júpiter e Betele, onde inclusive residia com a família. Pedro saiu do estabelecimento e, dirigindo-se

a Alois, que se dizia policial e tomava os documentos dos rapais, esboçou que todos eram gente boa e do local. O falso policial, sem nada dizer, desceu uma bofetada no rosto de comerciante, trilhando-se ligeira luta corporal entre ambos.

COVARDE
Logo tornou-se grande aglomeração de pessoas assistindo Pedro levar a mulher na briga. Ringim interior, pois Alois fora o primeiro a agredir o comerciante. Sem dúvida, o homem estava com a razão. Entretanto, o criminoso, levando a pior, inesperadamente esboçou de revólver e desfechou três tiros em Pedro. Gravemente ferido — os braços alijados e o peito aberto no joelho direito, berrando e vista escuras — veio ele a falecer sem qualquer socorro médico. Os espectadores, que não esperavam o desfecho

sangrento da luta, estupefatos nada fizeram para obter os dados do criminoso que, de arma na mão, conseguiu fugir. Os investigadores, França e Brito estão em diligência para a sua captura, sabendo que Alois mora na Nova Iguaçu.

CONSULTA POPULAR
DR. FORTUNATO
OLHEI — OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
Coulas — Dentes de Viro — Surdos — Zondas — Tons — Rouquidos — Si — Sinais — Mú — Histerismo — Cattero — Amigdalas
Rua dos Andaraes, 29 — 1.º andar — sala 205 — Das 12 às 18 horas — Telefone 225-2255 e 225-2257
CHAM 12.200

Noticiário fluminense

Adinálison Viana

Sublegendas movimentam círculos políticos

Uma das primeiras instruções a serem dadas aos dirigentes municipais do MDB no encontro do dia 3 de julho, será a utilização de todas as legendas partidárias no pleito do próximo ano. O sr. Carlos Antônio da Silva, disse que não há mais dúvidas de que esse regime de três legendas será mantido e não poderá a oposição deixar de aproveitá-lo totalmente.

Afirma que, na reunião do próximo mês, já serão estabelecidas as normas para a afirmação da campanha eleitoral, devendo ser fixado esquema que vise ao pleito direto de 1974. Embora não seja uma composição definitiva, ela obedecerá a deduções as mais realistas possíveis e que possam vir a influenciar o eleitorado de alguma forma, no sentido de prestigiar a oposição.

Para o deputado federal Alair Ferreira, da ARENA, é possível o advento de uma reforma constitucional, pois esta é uma constante na vida pública de qualquer País. Não sabe, entretanto, se ela virá imediatamente, dentro da atual legislatura, ou se demorará ainda algum tempo, o que dependerá do entendimento das lideranças políticas e revolucionárias nacionais.

O parlamentar fluminense discorda da tese defendida pela maioria dos constituintes, segundo a qual uma nova Constituição poderia extrair de seu bojo a vigência do Ato Institucional n.º 5. Entende que o AI-5 não incoadua os que querem a tranquilidade e o progresso do País, e aqueles que não estejam preocupados com a subversão e a desordem. Lembra, ainda, que alguns homens públicos precisam evoluir para acabar, de vez por todas, com procedimento que, de quando em quando, se adota,

Assembliã preparada para simpósio

A Assembleia Legislativa fluminense já preparou todo o programa do Simpósio sobre o Mercado de Capitais, a ser realizado amanhã, com a presença de figuras representativas do mundo de investimentos. O economista Maurício Cibulares, consultor técnico da PETROBRAS e de companhias de investimentos, será o principal conferencista.

O presidente do Banco do Estado do Rio, sr. Aróides de Araújo vai, por sua vez, anunciar as primeiras providências acordadas pelo governador para estimular o mercado de capitais em território fluminense. Os representantes da SYNERJ e das corretoras de títulos e valores mobiliários que operam em Niterói, aguardam, com expectativa, a conferência do sr. Maurício Cibulares. Ele já anunciou que apresentará, no decorrer do simpósio, fórmulas práticas para dinamizar o mercado de capitais no Estado do Rio.

Promotor reclama qualificação

O promotor Brastimar de Moraes Pinheiro reclamou, ontem à Corregedoria de Polícia, seja o delegado Davi Matos Pereira, da Sousa identificou e qualificado, a fim de promover a ação penal por assalto a senhora Bernadina Batista do Prado.

O delegado Isidor Cardoso Costa, que prendeu o inquirido contra seu colega, acabou as provas fráguas e acabou como verídicas as declarações de uma senhora e seu marido, que inocentam o delegado Davi Matos

Ônibus contra poste

Dirigido por Osório de Oliveira Tintino (Rua Rischuelo, 371), o ônibus GB — 59-41-55, da linha 454, Olaria-Porto de Copacabana, chocou-se com um poste de iluminação na esquina da Rua Bravilhas com Rua Roma, em Bonsucesso. O motorista, gravemente ferido, foi internado no HGV, enquanto o passageiro (Rua Francisco de Paula (Rua Noêmia Nunes, 245, ap. 201) era ali medicado. A 21.ª DP registrou a ocorrência.

Ônibus contra poste

Dirigido por Osório de Oliveira Tintino (Rua Rischuelo, 371), o ônibus GB — 59-41-55, da linha 454, Olaria-Porto de Copacabana, chocou-se com um poste de iluminação na esquina da Rua Bravilhas com Rua Roma, em Bonsucesso. O motorista, gravemente ferido, foi internado no HGV, enquanto o passageiro (Rua Francisco de Paula (Rua Noêmia Nunes, 245, ap. 201) era ali medicado. A 21.ª DP registrou a ocorrência.

Plano de água para a Baixada

A Superintendência Regional da SUCESA, um Duque de Caxias, recebeu os projetos da primeira etapa do Plano de Abastecimento de Água Integrado para a Baixada Fluminense, onde Caxias será a principal beneficiada, com a triplificação do abastecimento já existente, nos próximos dois anos.

A execução dessa etapa implicará também na atualização de todos os sistemas de águas existentes na Baixada, mediante a interligação com sistemas da Guanabara, através do convênio já assinado entre a Superintendência Central da SUCESA e a CEDAQ.

PRIMEIRA ETAPA
A primeira etapa do Plano de Abastecimento de Água Integrado tem prazo de execução fixado em 75, quando já estarão prontos os projetos da segunda etapa, onde é previsto o aproveitamento do rio Guandu, como manancial de água, abastecendo Duque de Caxias, Nova Iguaçu, São João de Meriti e Niterói.

Nos projetos entregues, está a triplificação da Estação de Tratamento do Rio Iguaçu, e ainda, o aproveitamento das linhas adutoras da Guanabara, principalmente as de Kerém, Rio Douro e Tingua.

Gráfico esmagado entre ferragens

O gráfico Sérgio Augusto Marques Pereira (Rua Padre Marjorie 175, apt. 301) teve morte horrível na madrugada de ontem, preso entre as fer-

ragens da Kombi RJ. AE 1186, que se arrebitou de encontro ao muro do prédio do Serviço de Salvamento, frente ao 911 da Rua Carlos Seidl, no Caju.

VELOCIDADE
Presentes no local, autoridades da 17ª Delegacia Policial apuraram que Sérgio dirigia a Kombi em excesso de velocidade, levando no veículo seus amigos Onofre Rodrigues de Almeida (Rua Luis Leal, lote 14, Caxias), Nivaldo Alves dos Santos (Rua Época, 1088) e o contador Lino Belo (Rua Delma, 122). Quando o veículo enfrentou uma curva na Rua Carlos Seidl ficou descontrolado e arrebitou-se de encontro ao muro, de tal forma que o corpo de Sérgio só pôde ser retirado depois de muito trabalho da parte dos bombeiros do Quartel Central que tinham ido chamados ao local. Os acompanhantes do gráfico sofreram contusões e escoriações generalizadas e foram medicados no Hospital Sousa Aguiar, enquanto o companheiro era removido para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

LUTA DEMOCRÁTICA

Fundador-Proprietário:
Teodoro Cavalcanti
Superintendente-Geral:
Antônio de Holanda Cavalcanti
Secretário:
Carlos Vinhais
Chefe de Publicidade:
Eusebio Santa Maria
Sede:
Rua do Lavradio, 93
Superintendências ... 252-0450
Administração ... 252-0625
Publicidade ... 252-0450
Publicidade ... 252-1471
Publicidade ... 252-1300
Secretaria ... 252-0835
Redação ... 252-0953
Redação ... 252-0445
Redação ... 252-0221

SUCURSAL EM NITERÓI
A Viana — Av. Amarel
Pórtico 472 — 2.º andar
Bilás telef. Cr\$ 0,30
Domingos ... Cr\$ 0,50

BELO HORIZONTE
Das 12h às 18h ... Cr\$ 0,40
Domingos ... Cr\$ 0,50

OPICINAS:
TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua de Lavradio, 93

LOTARIA FEDERAL

1.º	28.209	BA
2.º	44.329	PR
3.º	41.638	PR
4.º	39.368	MG
5.º	48.913	MG

Guanabara em foco

Os jornais noticiam que quem financia o Esquadrão da Morte é o tóxico.

Assim, o esquadrão não é outra coisa, senão o instrumento punitivo de marginais concorrentes do poderoso gang, que tem à mão potente e impune instrumento de repressão e coação.

O esquadrão, de fato, não liquida marginais. Mata somente alguns marginais, com menos poder. Desagrega grupos isolados, não desafia a sociedade do crime, que continua com sua cúpula intacta, matando, atravessando macaena, passando cocaína, roubando carros etc.

E que diz disso o doutor Chagas? Continua fazendo que de nada sabe... Não toma uma providência. Cruza os braços, dando murchocho e dizendo: "Que tem com isso?"

Neste paraíso do doutor Chagas, até pastor protestante vira, nas horas vagas, vigarista. Que o diga dona Sabina! A velha era parálitica. Tinha um terreno e um santo: o pastor Aracir Rainha.

Este cara, segundo dona Sabina, fazia milagres. Mas, agora, está certa de que não curava em nome de Deus, mas do diabo.

Sua Bíblia não era a sagrada; era uma edição imperfeita de São Cipriano.

Apresentou-se a dona Sabina, rezando o livro dos livros. Recitou versículos, salmos, cânticos salomônicos, profecias. E curava dor de dente, enxaquecas, câncer. Enfim: fazia tudo que seu Sete faz.

Sabina tinha um lote. E o pastor cuidou de vender o pedacinho de terra de sua devota para pagar-lhe uma operação. Todo dia da vida. Mas, depois que vendeu o lote, desapareceu. Sem dúvida, foi para o seio de Abraão, deixando Sabina na penitência e entredita...

Quando chover, vista a roupa mais ruim e mais suja que você tiver em casa. Principalmente, se passar pela Mem de Sá, no trecho entre a Tenente Fomoso e Frei Caneca.

Os ônibus, quando encontram, não mandam água à rua, mas o cara que passa: vai lama e óleo. Porque o doutor Chagas, já que não tapa buracos, não manda fazer ali um mator, para ver se jorra petróleo?

ARCA DE NOÉ

José Inácio

Um deputado oposicionista formulou críticas ao Executivo, na Assembleia Legislativa de São Paulo, e em torno do discurso armou-se tremendo barulho. Então, o presidente da Casa, que se chama Ivair de Freitas Garcia, deixou nota em nome da Mesa, excomulgando o empecidido imprudente. A nota é uma colcha de retalhos, formada de lugares-comuns, confusões e um sem outro. A Mesa declara-se "comissão de suas graves responsabilidades", a Mesa "cumpru seu indeclinável dever" e vai por aí em frente. Testando, em certo trecho, abandonar a comodidade das fraldas feitas, o presidente Ivair estrega-se. Escreve então que a Assembleia paulista é "uma instituição democrática, superior, exterior e superior aos seus eventuais integrantes".

Uma Câmara exterior e superior aos seus eventuais integrantes.

grantes? O que diabo vem a ser isso? Ao considerar a casa que dirige superior aos seus integrantes, o sr. Ivair Garcia também fez uma afirmação audaciosa. Por sinal subverte uma velha máxima, aplicada ao Senado Romano: "Senadores boni viri, Senatus autem mala bestia". Os senadores, pessoalmente, são bons indivíduos, mas o Senado, como instituição, é um mau animal, ou seja, um tradição livre, não é isso que se cheira.

Como será, pessoalmente, o presidente da Assembleia Legislativa do mais rico Estado brasileiro, da terra lázara, em que se desentrem intelectuais brilhantes? Através daquela nota, quem não se constrange pelo equívoco a uma instituição "superior, exterior e superior aos seus eventuais integrantes" — o Senado que os romanos apontavam como mala bestia.

A cólera divina

(Conclusão da 1.ª página)

injustificado e deu liberdade ao autêntico co-veiro desse destino, para que encontre em jornais comprometidos o espaço que lhe dá cobertura dessa impunidade. Não tardará o dia do JUIZO FINAL, em que alguém perguntar a alguém a causa desse silêncio, quando eu na plenitude de minha responsabilidade plena, agudo da morte de AFRÂNIO LEMOS, o sr JUSTO JOSÉ CARABALLO, argentino e genro do ex-senador NAPOLEÃO ALENCASTRO, morador na Rua Hilário Gouveia n.º 18, apartamento 502, e atual diretor da AEROLINEAS ARGENTINAS. Só espero que não deem sumiço nas testemunhas que assistiram ao crime e não puderam depor ou não façam com elas o que fizeram com Dana e Nestor Moreira. Ou que deem sumiço no processo, que a mim, como advogado, nunca pude ter acesso, mas que pode ficar nas mãos de qualquer pessoa que dêle queira fazer uso, até como papel higiênico.

PERDOEM-ME o tom agressivo de meus artigos. É "a cólera santa, a ira divina, que deseja expulsar do templo, o renegado, o blasfemo, o profanador, o demoníaco, e banir da sociedade o imoral, o corrupto, o subversivo e o libertino."

SEI QUE ISSO incomoda os que, até agora, neste caso, têm negado a verdade à custa do poder efêmero da mentira, a serviço dos vis e dos maus que fingem não ouvir o reboar do meu protesto que até o Pão-de-Áçúcar respinga de pelo eço, porque ele representa a "sideração da verdade", como sentenciava RUI, que estava sobre as cabeças dos culpados, e revolve o chão coberto de vítimas e destroços incruentados como o tremor de terra promovido pelos terremotos.

EDITORIAL

No império da sujeira

HÁ NO Rio uma proliferação de estabelecimentos fornecedores de refeições ligeiras. São as lanchonetes.

SURGIRAM, essas casas, com o aguçamento das dificuldades da vida. Antes, o carioca não apenas comia, razoavelmente, como também comia sentado. Hoje, mastiga qualquer coisa de pé, ou montado em tamborete incômodo.

NA LANCHONETA, engana-se o estômago a jato, com alimentação feita igualmente às pressas e sabe o diabo como. Dividem-se essas casas em dois tipos: as menos sórdidas e as mais sórdidas. No chão das lanchonetes, os estudantes de Geologia e principalmente os microbiologistas encontram farto material de análise: camadas grossas de expectorações misturadas com a farta poeira da rua, que a moderna poluição reforça, em composição infernal.

EM TAIS sítios, o infeliz habitante da Cidade Maravilhosa come salsichas de procedência misteriosa, com a vitamina de alfices regadas com água das fossas sanitárias, ou esgotos de hospitais de Jacarepaguá. Tudo, naturalmente, pela hora da morte, em matéria de preços.

OS DONOS das espeluncas, onde a imensa maioria da população do Rio busca a morte lenta, são fanáticos da religião do dinheiro. Fominhas incorrigíveis, pagam a seus empre-

gados o menos que se pode conseguir pagar, através do cínico desrespeito às leis trabalhistas. Assim, dá-se uma seleção negativa e o respeitável público passa a ser servido, possivelmente, por pessoas que a sórdida exploração patronal leva ao desespero.

JÁ HOUVE tempo em que os comandos sanitários da Secretaria de Saúde vasculhavam as casas dos envenenadores do povo. Alega-se que o trabalho do dr. Guilherme Romano, em parte, fracassou. Hoje, no entanto, em lugar da fiscalização defeituosa, não há fiscalização alguma. Enrolada no mais complicado e vasto esquemograma da administração estadual, a Secretaria de Saúde pode cuidar de muita coisa, menos da fiscalização dos estabelecimentos onde quase todos nós pagamos caro para mastigar e engolir mal e porcamamente.

DO PONTO de vista turístico, só a visão da lanchoneta apavora. Sendo rendosíssimas, para os candidatos à situação de novo-rico ou comendador das patacas, as lanchonetes estabeleceram o monopólio das lojas de quase todos os edifícios do Rio, sempre imundas, atravancadas e ornamentadas por verdadeiros artistas do mais espantoso mau gosto, no Império da Sujeira.

E, ASSIM, o ato de comer tomou-se, no Rio, a mais prosaica das funções biológicas.

LUTA internacional

Ataque e amordaçamento no consulado português de Luxemburgo

LUXEMBURGO, 5 (EFE). — O Consulado de Portugal em Luxemburgo foi atacado na noite de ontem, por oito homens mascarados e armados que roubaram passaportes, documentos e "uma pequena soma de dinheiro". Os agressores eram elementos que pretendiam fazer parte do movimento de oposição português ARA, segundo informaram os meios chegados à Polícia da Grã-Bretanha.

Os cambistas penetraram rapidamente no consulado, amordaçaram o pessoal e passaram que estava com eles trabalhando, que elemento três horas depois foram soltos.

O motivo do ataque seria unicamente o roubo de passaportes e selos para proteger os emigrantes e refugiados políticos portugueses, segundo teriam declarado os agressores antes de fugir.

Treito do segundo ataque ao consulado português em Luxemburgo. Na primeira vez foram roubados passaportes mas os outros foram detidos na Suíça.

O BRASIL PEDIU NEGOCIAÇÕES

BRUXELAS 5 (EFE). — O Brasil teria pedido oficialmente ao Mercado Comum em Bruxelas, e mediante uma carta, a abertura de negociações com a CEE, para a conclusão de um acordo comercial não preferencial, segundo informaram hoje fontes dignas de crédito de Bruxelas. Essa fonte acrescentaram que na carta, o governo do Brasil pediria acordos com o mercado comum para des produtos de exportação brasileira, entre os quais as laranjas. O acordo que o Brasil teria pedido com o Mercado Comum Europeu seria não preferencial, isto é, que se excluíssem as preferências entre as duas partes.

O ministro brasileiro de Planejamento Raul Veloso, entrevistado ontem em Bruxelas com o presidente da Comissão Europeia, Franco Maria Mal-fati.

PLEBISCITO SOBRE O DIVÓRCIO

ROMA, 5 (EFE). — O presidente do Centro Nacional Italiano para o Feticídio sobre o Divórcio, professor Angelo Lombardi, declarou hoje em Roma que já pode ser considerado atingido a meta das quinzentas mil assinaturas necessárias para convocar um plebiscito sobre a lei que estabelece o divórcio da Itália.

Terminou-se assim a primeira etapa da luta dos antidiivórcistas, apoiada pela Conferência Episcopal Italiana que um fervoroso partido católico o grupo dever de todo cristo de proclamar a totalidade do casamento ao afirmar a necessidade de que o fide se comprometam com todos os meios legítimos na defesa da família.

EVANGELHO E VIDA

P. Feliciano Castelo Branco

As hienas

Alguns críticos de teatro não viram e não sentiram o que o autor do As Hienas queria transmitir na peça.

Não vi a peça. Mas, sem precisar me aprofundar, quero sublinhar aqui, em termos de evangelho e vida, e que de fide e salutar encontro aquilo que há de simbolismo, sobretudo um representação de imagens do animal.

Quem lê o Evangelho percebe algumas evidentes amostras de ilações humanas. Nas figuras que Cristo usa. No apelo de raposa, se vê nitidamente o desenho das qualidades do animal, na estrutura íntima do reino da Judeia. O que é instituído no animal, necessário à sobrevivência, no homem é má-cara de valores humanos.

A natureza, a natureza da raposa, toma a forma da ovelha e da vilania de Herodes. São vícios subterrâneos do homem que se alimenta da política e da vida, dos que querem sobreviver à custa da traição e da esperteza.

As hienas da peça, bem podem nos recordar certas qualidades de animais com hábitos específicos daqueles animais. São os primeiros não em matar, mas desenterrar cadáveres para comê-los. Assim, "o símbolo se retrata nos detritados de morte, que difamam, não perdoam, gloriam-se em diminuir os direitos do próprio orgulho e validade.

Ora, se que fazem tal papel, se agastam hienas, que julgamos não existir, hoje. Engano. Ainda há trogloditas em pleno século vinte. Os trogloditas se assemelham às hienas: têm os braços mais compridos que os homens normais de hoje. As pernas em questão, têm as pernas dianteiras, mas compridas, justamente para exercerem sua tarefa específica: desenterrar os cadáveres.

A festa litúrgica de hoje nos socorre com sua oração ao Espírito Santo. Sua força e seus dons modificam as "raposas e as hienas", transformando as criaturas em seres atos de espírito, sinceros, leais, amigos e misericórdias.

AGORA DE TROCAR

Comprando ou trocando, Você ganha no preço, na qualidade, na oferta e tem até 30 meses para pagar.

TV SEMP PR 12 36 cms de tela - máxima nitidez de imagem e som

63, mensais

TV COLORADO MINI E 36 cms de tela - estabilidade e beleza

78,40 mensais

TV COLORADO IGUAÇU 69 cms de tela - linhas modernas e "Reserva de Qualidade"

93,40 mensais

AR COND. BRASTEMP BC 101 - alta qualidade. Máximo rendimento

114,70 mensais

AR COND. WESTINGHOUSE - silencioso e perfeita distribuição do ar.

118, mensais

RADIOFONO SEMP HF-1100 - alta qualidade. Equilíbrio perfeito de som.

63,60 mensais

FOGÃO FRIGIDAIRE FL 75 - moderno e extremamente prático

76,30 mensais

FOGÃO SEMER 3010 - econômico e de fácil limpeza

38,30 mensais

FOGÃO WALLIG VIBRETTA - amplo forno com visor panorâmico

38,80 mensais

FOGÃO COSMOPOLITA SCANDINAVIA - estrutura anatômica adaptável em qualquer ambiente

42,20 mensais

MAQ. SINGER 560/297 - prática e versátil

29,90 mensais

SECADOR SPAM JET - moderno e muito atraente

10,80 mensais

LAVADORA BRASTEMP BW 416 branca - totalmente automática

92, mensais

GELADEIRA BRASTEMP BW 10 L - congelador separado e total aproveitamento de espaços

73,90 mensais

TV COLORADO MIDI 51 cms de tela - total sensibilidade e muito decorativa

89,80 mensais

RÁDIO SEMP TR 500 - pureza de som e fácil manejo

19,30 mensais

RÁDIO PHILCO B-458 - linhas harmoniosas e máxima sonoridade

13,30 mensais



AS LOJAS DE TIJUCA E COPACABANA FUNCIONAM ATÉ AS 22 HORAS.

LOJAS PAR

EXPERIÊNCIA E QUALIDADE

COPACABANA: Av. N.S. de Copacabana, 903 e Rua Barata Ribeiro, 373 • TIJUCA: Rua General Roca, 818 • RIO COMPRIDO: Rua do Bispo, 12 • BONSUCESSO: Av. Guilherme Maxwell, 587 • VILA ISABEL: Av. 28 de Setembro, 277 • MADUREIRA: Rua Francisco Batista, 93 • PENHA: Rua José Maurício, 101

BASTA TELEFONAR PARA 248-0785. No número que um representante da VEP (Vendas e Expansão das Lojas Par) - sem qualquer compromisso - lhe fará uma visita, apresentando-lhe um completo catálogo de todos os produtos de eletrodomésticos.

FUTEBOL AMADOR

Almir Leite

Para que possa ter o seu término, sem atingir o início do certame clássico que o departamento autônomo promoverá, o torneio confraternização, que é uma feliz iniciativa das Mercadorias Nacionais e Supermercados Mercal e que a taga de campeão leva o nome de Antônio Feliciano Duarte, teve sequência com jornada dupla no campo do Bonassuco. Na preliminar o Laboratório Roche, formando com Wagner — José Luis (expulso) — Onildo — Paulo e Adriano (Garcia) — Macarrão — Mindoco e Eli — Tonico — Chico e Tonico, Klabin: Fernando — Edmilson — Valtinho — Evandro e Valdir — Alcir — Pastel e Diquinha (Zézinho, expulso) — Silva — Dogue e Alton (expulso). Jogo que foi prejudicado pela péssima arbitragem do Floriano de Castro (só sabe soprar) auxiliado por Nivaldo Júlio e Gilberto Barbosa. Na peça de fundo a equipe da Mercal, colocando em campo um misto de seu time, após um início desencantado, acertou e chegou a tranquilizar goleada de 3x1. No primeiro tempo 3x0, gols de Didi (2) e China. Na etapa complementar o início foi bom, mas depois a Mercal desinteressou-se do prêmio e ainda assim marcou dois gols: Hamilton e Didi, este de penalidade sofrida por Sérgio. No Gato Marti apenas foi versátil Germano. Os times formaram assim — MERCAL: Leal (Zé Maria) — Amadeu — Nana — Otávio (Vanjo) e Milton — Henrique — Hamilton e Sérgio — Mateus (Isaque) — China (Das Dões) Didi. GATO MARTI: Edmar (Lázaro) — Afonso (Sebastião) — Mário — Wilson (Vieira I) e Vieira II — Roberto e A. Carlo — Milton — Germano — Sérgio e L. Melo (Paulo). Sérgio marcou os dois gols do G. Marti. Geraldino César (bom), foi o árbitro, auxiliado por Nilmar Aguiar.

TAÇA GUANABARA — A II Taça Guanabara terá prosseguimento esta tarde atingindo a sua primeira rodada do turno, numa tabela dirigida. Em Paqueta o líder Invicto Municipal, orientado por Edmundo, defende sua posição privilegiada contra o Cocotá. Pelas últimas situações e ainda mais o Cocotá fora do 4-3-3, o Municipal é o favorito. Jua Valfer Silva, auxiliado, Francisco Armando e João Batista e juvenis Fernando Fernandes, Elido Machado e Carlos Luis. Na Pavuna voltam a se defrontar Pavunense e Coelho Neto. Reunindo melhores valores o Coelho Neto, orientado por Diamantino e Ari, tem tudo para melhor desempenho. O Pavunense jogará orientado por Nelson e Carlinhos. Árbitro José Carlos Gonçalves, Paulo Roberto Lima e Edson Ferreira e nos juvenis Jorge Vieira, Antônio Armênio e João Alex.

REUNIAO CLASSISTA — Mais 15 dias terão de prazo os clubes classistas para o certame inter firma. Cedeg e Mercal são adesões importantes. Hilton Gama, apresentou na reunião o cap. Madureira da Polícia Militar, irmão do Paulo Madureira do Pavunense. Este júbile militar ficará no dep. técnico encarregado dos clubes classistas.

COLÉGIO X RAMOS — O Colégio começará a testar a seleção de peladas que será a base do seu time para o campeonato na divisão especial. O Ramos, também está em preparativos para o campeonato da divisão A.

MAVILIS X CARIOCA — No Caju o Mavilis orientado por Nelson Calazas movimentou-se novamente no sentido de formar sua equipe. Ventura é o bom valor do grêmio do Caju. O Carioca dá stvidade ao seu quadro, talvez um dos últimos jogos com este nome, já que a tendência é mudar de nome: Jacaré-sinho FC. Daniel Santana, José Araújo e Valdir Marques é o trio encarregado da arbitragem.

REDUTO DOS VETERANOS

HOJE é dia de festa para o saudista, não só o carioca, mas fluminense, pois dois jogos serão disputados no E. do São. É a programação por ocasião da rodada inaugural do VIII Campeonato Carioca de Veteranos:

COOCOTA X MADUREIRA (GOVERNADOR) — Esta é a grande atração do estádio da Rua Ten. Clete Campelo. O clube de Adilson foi o primeiro vice e depois afastou-se. Já o tricolor suburbano, volta pelas mãos desse abnegado que é Orestes. Os quadros têm valores e consequentemente condições de apresentarem um futebol de primeira. Início 10 horas. Trío de arbitragem, Vitorio Quelelli, Cleto Reis e Jorge Dutra. Tolerância: 15min, mais 15min, total de 30min.

BRASIL NOVO X OLARIA — Local Rua Dona Clara em Madureira. Os dois voltam no certame. O Brasil Novo foi bicampeão e o clube da Rua Barão ainda não chegou a nenhum título. Vado diz que vai vencer e Alfinete não quer perder, daí os oitenta minutos de empolgação. O trio de arbitragem será Bráulio Teixeira, Pedro da Cruz e José Camilo do Santos. O início será às 10 horas, com tolerância de 15min e mais 15min de tolerância.

BARONESA X S. CRISTÓVÃO — Local Rua 2 de Maio, Largo do Jacaré. Dois clubes que regressam. O São Cristóvão possui excelente quadro e recentemente o jogo amistoso venceu de 3x1. Mais o Baronesa se preparou e vai vender muito caro uma possível derrota. A arbitragem estará a cargo de José de Oliveira, Jorge Itajai e Hécio Martins. O início está marcado para às 10 horas com tolerância de 15min e mais 15min, total de 30 min. Duração de 80 min.

MOCIDADE X FLAMENGUINHO — Local Rua Lima Fernando 401, Anchieta. O Mocidade já é participante do certame. O Flaminguinho é uma grata adesão. João Veríssimo: "há muito, veterano, bom e eu procuro me cuidar. Jáiro do Flaminguinho: "Entramos para disputar o título de 72, agora tudo é experiência". A arbitragem estará a cargo do trio Pedro Ferreira, Weyerton Lessa e Mariano Henrique. Início às 10 horas, tolerância de 15min e mais 15 min, duração de 80min.

ROIAL X SAMPAIO — Local Nova Cidade, Nilópolis. Início às 10 horas, tolerância de 15min e mais 15 min, duração de 80 min. Roial é do R. Aven-tino, traz toda a moçada do Milionário, Sampaio, é o campeão de 70. Atração interessante. O Sampaio já não é mais aquele O Dinarte tem sérios problemas. O Roial está tranquilo. Árbitro: A. Monteiro Filho, auxiliado: Antônio Barbosa e E. Couto.

EVEREST X CERAMICA — Rua Acaá, Inhamitanga. Árbitro M. Portugal, auxiliado: M. Pádua e A. Guimarães. O Everest é uma grata adesão. Com campo e sede, tem tudo para formar um esquadrão. O Cerâmica continua na base do incentivo do Mala. Como ambos são uma interseção, vamos aguardar para ver quem vem melhor. Início às 10 horas, tolerância de 15 min e mais 15min, duração de 80 min.

A.A. SOUSA CRUZ X GALITÃO 71 — Local Rua 11 — fcaro procurou inscrever o que ed o que de melhor existe. A sua vitória contra o B. Novo, lhe dá uma credencial. O Galitão 71 na palavra do presidente Otávio Marques, o campeonato já é... Campo Alto da Boa vista, árbitro Daniel Santana, auxiliado: Clélio Paiva e Z. Domingues. Início às 10 horas, tolerância de 15min e mais 15min, duração de 80 min.

FAZENDA X PARAMES — com arbitragem de José Américo, auxiliado por Darci Gonçalves e Sebastião Bezerra, o 1º campeonato do certame da L.D. enfrenta o Parames, outra adesão. Jogo no estádio de Vila Rosal, Horário, 10 horas tolerância de 15min e mais 15 min. Vadinho disse que o Fazenda vai entrar para arrasar.

PRÓXIMA RODADA — Amanhã início do pagamento da taxa de arbitragem do D.A. (Av. Rio Branco, 181 8º andar) expediente após às 14 horas para a segunda rodada assim organizada: Série Mário Machado, Baronesa x Flaminguinho (Rua 2 de Maio); Mocidade x S. Cristóvão (Anchieta); Cocotá x Orlaria (I. Governador) e Madureira x B. Novo (C. Galvão). Série Dr. Alfredo de Almeida: Parames x Galitão (Jacarepaguá); Roial x Cerâmica (Nova Cidade); Sampaio x Everest (Sampaio) e Fazenda x A.A. Sousa Cruz (Vila Rosal).

Dérbi sensacional sem barbadass

geiro favoritismo nas apostas, vem sendo citado como grande candidato na opinião de cada treinador dos adversários. Mas a chance do valente filho de Dulce, parece estar condicionada ao estado da pista de grama, pois na relva pesada é bem menor e seu rendimento, daí a insegurança de chance.

Lupe bate potros

O jóquei Geoff Lewis, um dia após a sua brilhante condução na vitória do potro Mill Reef, herói do Dérbi de Epsom, voltou a ganhar e o fez com a água Lupe, uma castanha, de 4 anos, filha de Primavera e Alcega, por Alycidon, no final do Coronation Cup, disputado naquela raia. Lupe, segunda preferida nas apostas, resistiu bravamente ao ataque derradeiro do favorito Stintino, ficando para terceiro a concorrente Quayside.

Lupe, defensora das cores de Stanhope Joel, sob o treinamento do veterano Noel Murless, assinalou a quinta vitória em campanha de apenas seis apresentações, agora com o prêmio de 12.000 libras, oitavo de 124 mil cruzeiros. Na relação de vitórias a mais importante é a que obteve no Oaks do ano passado, ou seja o Dérbi das potranças do turfe inglês. O domínio final da descendente de Primavera, marcou a diferença de pesoço a frente de Stintino.

Para você

UMA FONTE

Dom Mano

DUAS DUPLAS

1.º 11

2.º 14

TRES PLACES

Querebel

Iatrick

Místico

Leia e anuncie nos classificados da LUTA

onde estiver um azarão. Vão confiar em Brasileiro, não sem e maior recuo nas demais cidades, dentro os quais é nessa indicação de duplas o ligero Estang, depois Elmas, podendo virar a dobradinha.

8.º PAREO — Mano Aberta é animal com problemas, dependendo sua chance de correr certinha até o final. Pode ganhar ou chegar fora da dupla, contudo, vai defender o nosso voto nessa prova final. Quejanda, Folie e Tebas, devem chegar ali no lote da frente e não será surpresa a vitória de qualquer das rivais em disputa, notadamente Folie, bem na distância e na raia de aréa. Aos amarristas é nossa recomendação, a água Tebas, rotando na conta.

ACUMULADA DE VENCEDOR: Dom Mano, Lidália e Camélia.

A BARBADA: Dom Mano. O MELHOR AZAR: Elmas.

CLASSIFICADOS VENDE-SE

Óculos quebrados Não jogue fora! Consertamos

Haste (Par) 12,00
Solda Metal 8,00
Solda comum 4,00
Dobradilha (Par) .. 5,00

RUA BUENOS AIRES, 23 - Sob. 4/A - Tel: 224-194

DELADELLAS — Muita atenção LIQUIDAMEN... hoje as melhores peças, menores preços. Temos geladeira, para tendinha ou até incluída a sua máquina de lavar roupa. - Centro - (S-11-134)

Programa para hoje

1.º PAREO — As 14h — 1.200 METROS				Recordes: 70m — G. LOOCKING — Cr\$ 7.500,00			
1-1	Don Mano, A. Ricardo	55	4º Quidegr	1.200 GL 78s3	M. Mendes	Idem	
2-1	Querebel, O. Cardoso	55	1º Lando	1.000 AL 78s3	R. A. Barbosa		
3-1	Sitietro, G. Fagundes	55	7º Badine	1.300 AP 81s	A. Araújo		
3-2	Grand Prix, J. Reis	55	1º Momo	1.300 GL 78s3	P. Costas		
3-4	Kamel Kim, A. Garo	55	6º Quidegr	1.300 AP 81s	G. Morgado		
4-1	Gaihardeto, R. Ribeiro	55	3º Badine	1.300 GL 78s3	S. Morales		
4-2	Leônico, A. Barroso	55	1º J. Balic (SF)	1.200 AL 68s	V. G. Oliveira		
7	Neutrin, P. Alves	55	1º Albarone	1.000 AL 68s			

2.º PAREO — As 14h30min — 1.300 METROS				Recordes: 70m — G. LOOCKING — Cr\$ 7.500,00			
1-1	Estintia, M. Silva	55	4º Yakan	1.200 GL 78s1	A. Vieira		
2-1	H. Parizany, G. Pagan	55	7º Sorinette	1.200 AE 78s	R. A. Barbosa		
2-3	Kahari, R. Curcio	55	5º Yakan	1.300 GL 78s1	L. Ferreira		
4-1	Rendada, A. M. Cam	55	5º Yakan	1.300 GL 78s1	E. Coutinho		
3-2	Free Love, J. Sousa	55	Estreante	1.300 GL 78s1	V. Aliano		
5	Bonogio, P. Alves	55	5º Yakan	1.300 GL 78s1	R. Silva		
4-7	Biba, N. correa	55	1º Nola	1.200 GL 72s3	J. C. Lima		
3	Providência, J. Reis	55	4º Anaraby	1.000 AP 62s3	J. A. Lima		
5	Balejada, F. Mala	55	5º Sorinette	1.200 AE 78s	M. Sales		

3.º PAREO — As 15h — 1.500 METROS				Recordes: 80s — FOREIGNER — Cr\$ 5.500,00			
1-1	H. Outelas, G. Mene	57	5º Nicio	1.200 NL 80s1	R. A. Barbosa		
2	Rockford, J. B. Paul	57	5º Outlaw	1.400 AP 88s1	Alv. Rosa		
3-1	Luty, A. Ricardo	57	3º Jabotá	1.000 GL 96s3	M. Sousa		
4	El Major, J. Quere	57	3º Outlaw	1.400 AP 88s1	E. P. Coutinho		
3-2	Pakito, A. Barroso	57	5º Jabotá	1.000 GL 96s3	Z. D. Guedes		
5	Lólo, F. Alves	57	3º Quinquet	1.200 AL 78s	R. Silva		
4-7	Outlaw, L. Santos	57	1º Malicieux	1.400 AP 88s1	J. E. Sousa		
5	Berro D'Água, R. R.	57	5º Jabotá	1.000 GL 96s3	D. Casas		

4.º PAREO — As 15h30min — 1.300 METROS				Recordes: 70m — G. LOOCKING — Cr\$ 7.500,00			
1-1	Etoile Blue, S. M. C.	57	1º Palmine	1.000 NL 63s4	A. Nahid		
2	Ogala, A. Ricardo	57	3º Luzerne	1.300 GL 78s1	P. Morgado		
3-1	J. A. Santos	57	5º Tonacella	1.200 NP 77s	J. L. Pedron		
3-2	Jaga, R. Marinho	57	5º Tonacella	1.200 NP 77s	H. Tobias		
4	Mano Aberta, N. cor	57	4º Etoile Blue	1.000 NL 63s4	B. Carrapite		
5	Lidália, J. Pinto	57	6º Kopada	1.500 AL 96s3	V. Aliano		
6	Elrick, R. Ribeiro	57	4º Kopada	1.200 NP 77s	H. Sousa		
7	Mor Yama, C. Oliveira	57	7º Tonacella	1.500 GL 91s2	H. Cunha		
4-8	Sila, P. Alves	57	5º Talmosio	1.200 NP 77s	L. Ferreira		
9	Paranacity, J. Bracia	57	5º Tonacella	1.200 NP 77s	P. F. Lavor		
10	Hang-Jang, C. Ameste	57					

5.º PAREO — As 16h — 1.300 METROS				Recordes: 70m — G. LOOCKING — Cr\$ 7.500,00			
1-1	Cumulus, A. Garcia	55	2º Babareu	1.200 GL 78s3	F. Costas		
2	Bilgato, L. Santos	55	5º Kamel Kim	1.200 AL 78s3	M. Mendonça		
3-1	Norton, G. Meneses	55	5º Babareu	1.300 GL 78s3	R. Silva		
4	Edipo Rei, P. Alves	55	5º Babareu	1.200 AP 78s3	P. Morgado		
5	Endrigo, A. Ricardo	55	5º Babareu	1.200 AP 78s3	M. Sousa		
3-6	Newberry, F. Estre	55	5º Babareu	1.200 GL 78s3	E. Freitas		
7	Shardol, J. Pinto	55	11º Bonelone	1.200 AP 78s3	A. Araújo		
8	Budobis, M. Silva	55	Estreante	1.200 AL 78s3	A. Vieira		
4-9	Keiko, J. Machado	55	5º Babareu	1.200 AL 78s3	V. Aliano		
10	Mu, A. Ramos	55	5º Babareu	1.200 AL 78s3	J. S. Silva		
11	C. Garcia, F. P. Filho	55	12º Babareu	1.200 AL 78s3	O. Poljo		

6.º PAREO — As 16h30min — 1.500 METROS				Recordes: 140m — LORENGEN — Cr\$ 15.000,00			
1-1	Místico, A. Garcia	55	2º Pó	1.000 AP 100s	E. Freitas		
2	Malgreit, P. Estre	55	3º Sagamore	2.000 GL 123s4	Idem		
3	Pó, P. Alves	55	4º Sagamore	2.000 GL 123s4	R. Silva		
3	Talak, I. Hoya	55	3º Demidof (SF)	2.400 GP 153s2	E. Poljo		
3	Estarin, O. Cardoso	55	4º Astro Grande	2.400 GP 153s2	A. P. Silva		
2-4	Rhone, A. Ricardo	55	6º Demidof (SF)	2.400 GL 153s2	P. Nickel		
5	Sparkie, J. Pinto	55	1º Jabotá	1.000 GL 96s	A. Miranda		
6	El Caporal, A. Barroso	55	2º Demidof (SF)	2.400 GL 153s2	M. Signoret		
7	Don Levy, J. Reis	55	1º Zagar	2.400 GL 153s2	L. Ferreira		
8	El Caporal, A. Barroso	55	2º Demidof (SF)	2.400 GL 153s2	E. Gouk		
3-8	Dubrovnik, L. Rigoni	55	Viadene	2.400 GP 153s	W. Xavier		
9	D. Jurandir, E. M. R.	55	Viadene	2.400 GP 153s	A. Andreatta		
10	Little Rose, O. Nolas	55	1º Drambula	2.000 GL 123s1	F. Sobrero		
11	Maragodi, D. Santos	55	2º Sagamore	2.000 GL 123s4	R. Carrapite		
12	Potumano, F. P. Filho	55	1º Pandro	1.400 GL 82s4	G. Fajó		
13	Sagamore, R. Ribeiro	55	1º Maragodi	2.000 GL 123s4	A. Nahid		
14	Peñalor, A. Bolho	55	Viadene (SF)	2.400 GP 153s	J. S. Sousa		
15	Demidof, J. P. Martins	55	1º El Caporal	2.400 GL 153s2	E. P. Carvelho		
16	Ourovi, H. Vasconcel	55	1º Olivas	1.500 AE 96s	Idem		
17	Lórcas, A. Santos	55	5º Sagamore	2.000 GL 123s4	J. L. Pedron		
18	Penomenal, J. Boria	55	7º Roquefort	2.100 NP 135s3	R. Morgado		

7.º PAREO — As 17h30min — 1.500 METROS				Recordes: 80m — TZARINA — Cr\$ 6.500,00			
1-1	Menestrel, G. Menes	55	2º De Palace	1.000 GL 98s	I. Penha		
2	Quick Boni, M. Silva	55	4º Eversoul	1.200 AP 78s3	L. Ferreira		
3	Detrolida, J. Quere	55	6º De Palace	1.000 GL 98s	J. Burioni		
2-4	Mirage, J. Machado	55	7º De Palace	1.000 GL 98s	S. Pires		
5	Coral Boy, O. Cardoso	55	1º Mamori	1.400 AL 83s1	R. Morgado		
6	Gambie, F. Mala	55	1º Kimburo	1.000 GL 98s	R. Carrapite		
7	Maximiliano, R. Rib	55	7º De Palace	1.000 AL 61s4	J. E. Sousa		
8	Padroco, L. Santos	55	1º Diolcon	1.000 AL 103s3	N. Pires		
9	Mignone, G. Gomes	55	1º Brasileiro	1.400 GL 83s4	J. C. Lima		
10	Pandro, C. Ameste	55	2º Potumano	1.000 AE 96s	D. Santana		
11	Abadão, J. Santana	55	7º Ourovi	1.000 AL 63s4	P. F. Lavor		
12	Quimante, R. Marinho	55	Estreante	1.000 AL 63s4	Idem		
13	Rida, P. Rocha	55	1º Kimburo	1.000 AL 63s4	Idem		

1-1	Menestre, G. Manes	55	2º De Palcos	1.800 GL 78s3	L. Pereira
2	Quick Boni, M. Silva	55	4º Eversoul	1.200 AP 78s3	J. Burioli
3	Detroyda, J. Quêdore	55	4º De Palcos	1.600 GL 98s	E. Freitas
3-1	Detroyda, J. Quêdore	55	7º De Palcos	1.600 GL 98s	V. Allano
5	Corral Roy, O. Cardoso	55	1º Mamoré	1.400 AL 90s1	R. Morgado
6	Gambie, P. Mala	55	1º Kimbubu	1.200 GL 73s	R. Carrapito
3-7	Maximiliano, R. Rth	55	5º De Palcos	1.600 GL 98s	J. H. Sousa
8	Padroiro, L. Santos	55	1º Dickson	1.000 AL 61s4	N. Pires
9	Mignone, C. Gomes	55	1º Brasileiro	1.900 AL 103s3	J. C. Lima
4-10	Pandro, C. Amestey	55	2º Potumayo	1.400 GL 83s4	D. Santana
11	Abadão, J. Santana	55	7º Quirao	1.500 AE 98s	F. P. Lavor
12	Quinante, M. Martinho	55	Estreante	—	Idem
13	Edas, P. Rocha	55	1º Kimbubu	1.300 AL 83s1	Idem

NO COLÉGIO PLÍNIO LEITE
RUA VISC. RIO BRANCO, 137

Página 5

Com Fluminense contra Bangu na preliminar

MENGO x DIABO

Rubros e gavianos venceram com novos técnicos

Para encerrar a terceira rodada do terceiro e último turno do campeonato carioca de 1971, está programada para a tarde de hoje, no Maracanã, mais uma rodada dupla, apresentando como preliminar o encontro entre as equipes do Fluminense e do Bangu, com início previsto para às 15 horas, enquanto que na peleja de fundo, Flamengo e América vão se defrontar, às 17 horas.

O juiz da partida preliminar será José Mário Vinhas, auxiliado por Edir Pires Teixeira e Gilberto Cruz Filho, enquanto que na principal, Alton Vieira de Moraes apitará com o auxílio de Eduardo Monteiro e Eduardo Meneses. Os times deverão alinhar com as seguintes constituições: FLUMINENSE — Vitorio, Oliveira, Galhardo, Assis e Marco Antônio (Silveira); Denilson e Didi; Wilton, Cláudio, Ivair e Zé Roberto. BANGU — Nei; Cabrito, Sérgio, Sidel e Moraes; Fernando e Hipólito; Amauri, Samuel, Edison e Acilino. AMÉRICA — Jonas; Paulo César (Serjão), Alex, Mareco e Zé Carlos; Tadeu e Badeco; Tariso, Jeremias e Chiquinho. FLAMENGO — Ubirajara; Murilo, Washington, Reyes e Tintinho; Chiquinho ou R. Neto e Liminha; Buião, Dionísio, Fio e Arilson.

A PRELIMINAR

A peleja preliminar, ao que tudo indica, deve se apresentar para o torcedor mais atrativa que o encontro de fundo já que dentre os quatro times que hoje se apresentam no Maracanã apenas o Fluminense tem ainda aspirações de conquistar o título e o tricolor enfrentar na preliminar o imprevisível Bangu, que vem subindo de produção sob o comando de Paulinho de Almeida. Este é um dos motivos pelo qual o jogo preliminar se apresenta como atração para o torcedor. O tricolor busca hoje uma vitória sobre o Bangu, sendo este o único resultado que lhe interessa, já que um empate coloca o clube de Zagalo numa posição mais afastada do Botafogo, que assim, poderá jogar com tranquilidade as suas próximas partidas, pois terá praticamente assegurada a conquista do título. O Bangu, que na sua última apresentação perdeu para o alvinegro por 1x0, num jogo em que o Botafogo teve de se empregar a fundo para conseguir a vitória, vem para a partida de hoje com maior disposição e seus jogadores prometem barrar os passos do Fluminense, procurando uma vitória, sendo que a sua principal arma será o atacante Edison, que

receberá sempre os lançamentos esticados, já que o Bangu vai jogar na retranca, procurando o jogo na base dos contra-ataques. A se julgar um favorito, o Fluminense leva a vantagem, mas o Bangu é um franco atirador e portanto...

BRUXA SÔLTA NAS LARANJEIRAS

É. A bruxa está solta nas Laranjeiras. Nada menos de quatro pessoas nas hostes tricolores sofreram acidentes. Félix e Marco Antônio retornaram contundidos de Belo Horizonte e têm muito poucas probabilidades de atuarem logo mais contra o Bangu. O lateral Toninho sofreu um acidente automobilístico na noite de sexta-feira, tendo o veículo que se encontrava ido de encontro a um poste. O preparador físico Emerson Peçanha também teve seu carro acidentado, mas felizmente somente sofreu pequenos arranhões, só saindo o carro quebrado. Se Félix e Marco Antônio não puderem atuar, o que é quase certo, entrarão Vitorio e Silveira em seus lugares.

MENGO x DIABO

No encontro principal da tarde de hoje, o Flamengo, que ainda não contará com Feitas Solich no seu comando, e ainda com o desafio de Zanata que terá de ficar quatro meses inativo, terá pela frente o América de Zizinho, com nova estrutura e reencontrando o seu melhor futebol, baseado no toque-de-bola que caracteriza a equipe rubra. No entanto, as duas representações, nada mais aspiram neste campeonato, a não ser uma chegada em boas condições. Como atração para o torcedor, este poderá levar em conta que será o segundo jogo do Flamengo sem Iustrich, enquanto que pelo lado do América, será o segundo sob o comando de Zizinho. Pela lógica, o América é o favorito, mas o Flamengo pode resolver resurgir e pregar-lhe uma peça. Em suma é um clássico do futebol carioca.

CHIQUINHO PODE JOGAR

O treinador interino Newton Canegal até ontem estava ainda bastante traumatizado com a situação de Zanata e pediu desculpas a todos por não ter ainda condições de escalar o meio campo da equipe rubro-negra. Sua dúvida é se escala Rodrigues Neto ou se promove a entrada de Chiquinho ao lado de Liminha, dando assim ao jovem apoiador a oportunidade que há tanto tempo espera poder mostrar aos torcedores do Flamengo que está apto a defender sua camisa.

EDU E BUTICE DE FORA

Edu e o arqueiro Butice que se encontram bastante gripados serão os desfalques rubros para o clássico de logo mais. Na meta deverá retornar Jonas, sendo que Jorge Lima entrará no lugar de Edu, tentando repetir sua atuação do turno justamente contra o Flamengo quando foi o autor do tento de empate da equipe americana. O resta da equipe será a mesma.

OLARIA DEU OLÉ E O BOTA SOFREU

Sérgio Lopes

Mesmo tendo seu primeiro gol marcado em completo impedimento e logo após uma jogada de pênalti contra sua equipe, não se pode, absolutamente, desmerecer a vitória da Orlaria sobre o Vasco, ontem, já que foi muito mais tempo que o adversário. A equipe barri-fês do toque de bola a arma para segurar o oponente nos momentos críticos da partida, sendo que o arqueiro Pedro Paulo não foi exigido nem uma vez.

1 A 0 NO PRIMEIRO TEMPO

O Orlaria iniciou a partida, após um minuto de silêncio como homenagem póstuma ao sr. Sérgio Pinto Guimarães, irmão do presidente da Federação Carioca, dr. Otávio Pinto Guimarães, indo logo ao ataque e fazendo com que o arqueiro Andrade fizesse sua primeira intervenção. Aos dez minutos Dê entrou na grande área e quando ia finalizar foi calçado por Alívio, em pênalti claro que só o juiz não viu. No rebote, Afonsoinho enfiou um bôlo para Antoninho, que estava na banheira e arte a saída de Andrade só teve o trabalho de tocar para o fundo das redes. Após a marcação do gol, Jair mandou que seu time continuasse no ataque, chegando a ficar nervoso quando em certa jogada Afonsoinho enfiou, demais e perdeu a posse da bola. Tocando a bola com muita tranquilidade, mesmo diante das entradas desleais de René e Moisés nos seus atacantes, a Orlaria soube manter esta vantagem até o fim do primeiro tempo.

2 X 0 NO FINAL

Para o segundo tempo o panorama da partida não se alterou, mesmo com a entrada de Adilson no meio campo em lugar de Vill no Vasco. O time continuou entrando muitos passes sem encontrar o caminho do arco de Pedro Paulo. Aos dez minutos o ponteiro direito Marco Antônio recebeu um excelente passe de Jaime e invadiu a área dando uma bomba no travesseiro do arqueiro vascoano que fez gol de vista. Finalmente aos 12 minutos o centro-vante Luis Carlos fez excelente jogada em cima de Moisés e quando ia finalizar foi calçado por René na entrada da grande área. Roberto Pinto tocou para Alívio que chutou para o gol batendo a bola em Ezeval e indo morrer mansamente nas redes do Vasco. O juiz erradamente deu gol de Alívio. Logo após Moisés reclamou e foi expulso de campo. As equipes formaram com: VASCO: Andrade, Fideia, Moisés, René e Ezeval; Alívio e Vill (Adilson). Zé Dias (Moiscir). Dê, Silva e Gilson Nunes. O Orlaria venceu com Pedro Paulo, Leleu, Miguel, Alívio e Afonsoinho; Afonsoinho e Roberto Pinto; Marco Antônio, Luis Car-

los, Jaime (Fernando) e Antoninho (Robertinho). O juiz da partida foi José Aldo Pereira com boa atuação tendo abastado falhado em lance de pênalti contra o Orlaria que não marcou como no impedimento do lance do primeiro gol.

Após a partida, o ambiente no vestiário vascoano não era bom, anunciando o presidente Agartinho que irá tomar severas providências para que o time volte a jogar o bom futebol do ano passado.

BOTAFOGO E BONSUCESO (2)

O cotejo de fundo da programação dupla de ontem colocou frente a frente as representações do Botafogo e do Bonsucesso, num jogo que agradou, de certa maneira, com os leopoldinenses jogando seu fraco futebol, mas o Botafogo sem fazer muito mais que o comandante.

Os desfalques de Jairzinho, Nei e Paulo César foram bastante pesados para o Botafogo, especialmente na fase inicial, que acabou terminando sua abertura de contagem.

É verdade que o alvinegro, mais tranquilo, que o adversário, andou perdendo umas duas ou três chances de ouro para marcar, enquanto o Bonsucesso não chegou a marcar.

E assim, o zero a zero do primeiro tempo acabou permanecendo no placar.

PERÍODO FINAL

Veio a etapa derradeira do cotejo, com a torcida alvinegra bastante apreensiva, devido ao zero a zero do primeiro período. Pode-se dizer que os comandados de Paragualo começaram a etapa procurando o gol, com bastante vontade, mas, com os dois ataques sem entrosamento, marcador ficou sem abertura até os 15 minutos. Os dez minutos finais foram disputados com mais nervosismo, mas os botafogueses não conseguiram marcar, podendo-se dizer que a defesa leopoldinense teve em Dutra o seu melhor jogador, em cuja cabeça morriam todas as pretensões dos alvinegros. O zero a zero permaneceu e o empate foi bastante benéfico para Flu e Orlaria. O juiz foi o sr. Carlos Costa e as equipes jogaram assim constituídas:

BOTAFOGO — Ubirajara, Carlos Alberto, Brito, Leônidas e Paulo Henrique; Carlos Roberto e Didinho; Zéquinha, Nilson, Paragualo e Careca.

BONSUCESO — Tião, Luis Carlos, Dutra, Nilson e Romero; Zé Maria e Oberdê; Ernani, Jair Pereira, Luis Henrique (Gibira) e Rodrigues.

A renda foi de Cr\$ 23.274,50, com apenas 1.812 pagantes.

Mesmo sem jogos do campeonato carioca, o teste 44 da Loteria Esportiva bateu novo recorde de venda de cartões e apostas, e vai pagar o maior prêmio de 71 — Cr\$ 12.153.546,89. Foram vendidos 9.998.748 cartões e o movimento de apostas atingiu a Cr\$ 38.579.513,00, com a média de Cr\$ 3,85 por cartão. Tais números poderão subir depois de conhecido o relatório conclusivo dos computadores eletrônicos da DATAMEX.

Houve uma diminuição na venda de cartões, em relação ao teste anterior, porque o torcedor já está compreendendo a vantagem de jogar num só cartão, quando suas chances são bem maiores. A melhor média por cartão pertenceu a Minas Gerais, com Cr\$ 4,08, sendo que São Paulo continua comandando o movimento financeiro do concurso.



Reyes, valor do quadro do Flamengo, que hoje terá diábolos pela frente

A MEDICINA ESPORTIVA E O FUTEBOL

Dr. Paulo de São Tiago

D. FEITAS SOLICH — O Feiteiro está de volta e o Flamengo, de parabéns. Conheci D. Feitas em Buenos Aires, no hotel em que estava hospedada a delegação do Flamengo. Foi-me apresentado pelo insigne Gilberto Cardoso quando presidente do clube que naquela época, encontrou D. Feitas e o contratou. Um tricampeão veio em seguida e até hoje todos se lembram do rôle armado pelo Feiteiro. Foi um rôle de bom sentido — o rôle compressor. Uma exceção a bem dizer, porque na verdade, D. Feitas não é homem de criar outros tipos de rôles. Por temperamento e por educação. Foi o técnico mais bem humorado que já conheci. D. Feitas está sempre rindo e é louco por uma boa piada. Certa vez, no aeroporto em São Paulo, enquanto aguardávamos o embarque, contei-lhe uma de japoneses. Era uma piada curta — alta, estas piadas curtinhas costumam ser as melhores! Quando a piada acabou, D. Feitas começou a rir. E quando ele ri, todo mundo sabe, num círculo de meio quilôme-

tro, pois o que não costuma economizar é o barulho de suas risadas. A coisa tornou-se tão importante, que todo mundo que estava ali por perto veio saber o que era! E o homem não parava mais de rir. Até eu fiquei assustado com o resultado da estória. Outra vez, estava apitando um treino e ao passar por ele, arriquei: porque não para com este apito? V. não entende nada de futebol? A resposta veio em seguida, quando me chamou: "dr. los otros, los juizes, por acaso entiendo?" Como eu concordei que não, ele completou: "Entonces, es igual!" E seguiu apitando calmamente. D. Feitas entende um bocado de futebol e tem uma qualidade a mais — é muito vivo e tem um ótimo senso de oportunidade! É o rei das substituições e além do mais, ainda dá sorte! Em São Paulo uma vez, Flamengo e Corinthians, estava 2 a 3 e faltavam três minutos para terminar o jogo. D. Feitas tirou alguém e colocou um Roberto que foi logo encarregado de cobrar uma falta de fora da área. Foi justamente aí que o Flamengo ganhou o jogo de 3 a 2! Para o seu departamento médico é 4 paí e mais. É incapaz de colocar em campo um jogador que não esteja em perfeitas condições físicas e não deixa prosseguir jogando qualquer um que esteja sentindo alguma coisa. Quando escala o time, jamais procura utilizar-se do departamento médico para adoeecer um jogador! A opinião do médico é sempre pedida na presença do jogador que assim, fica perfeitamente a par da verdade sobre o seu caso. Quando trabalha é um homem sério e que "não brinca em serviço". Agora nas horas de folga é o maior gozador e o maior brincalhão deste mundo! E tem mais: Não mudou nada! Ainda outro dia, quando lhe telefonel dando-lhe as boas vindas, lá veio ele: "dr. l! Qual é a piada de hoje?". E já começamos a rir!

"Praianinha" e o CINQUENÁRIO DE ALVARO DE SÃO JOÃO DO MARCO APRESENTAM

BASQUETEBOL EM FOCO

Nóli Coutinho

★ BONS JOGOS estão programados para esta manhã pela segunda rodada do retorno do campeonato infantil — 71: Tijuca x Riachuelo, no ginásio cajati; Orlaria x Fluminense, em Bariri e Fluminense x Vasco, na PUC, a Glória.

★ AS PARTIDAS começaram às 9h30min, sem preliminar. O ingresso é grátis.

★ COLOCACÕES — O Tijuca é o líder invicto do certame infantil, seguido do Orlaria com uma derrota; Fluminense (duas); Fluminense (quatro); Riachuelo (cinco) e Vasco, com seis derrotas.

★ UBERATÁ nos revelou em São Paulo: "Em julho quero servir à seleção brasileira do Pan de Cali. Quando fui para a Itália (Venezia) deixei bem claro

que se a seleção nacional me chamasse eu estaria livre para defendê-la."

★ ÚLTIMO jogo da VII Taça Gerdal Bonoli será sexta-feira, no Tijuca entre Vasco e Fluminense que formará com sua equipe completa, após excursão ao México e Panamá. A peleja decidirá o título da Gerdal 71.

★ MELHORANDO — O presidente Roberto Abrancos está em negociações com quatro salas num edifício na Cinelândia para mudar a sede do FMB que, onde funciona atualmente, é tão pequena que não atende às necessidades do expediente normal do basquete metropolitano.

★ ONDAS E ONDAS — prosseguem no basquete. Agora, dizem que Erico está com

um pé no Orlaria, apesar de ter assinado pelo Vasco. ★ Jô, pivô do Corinthians, e da seleção brasileira, nunca esteve tão perto de ingressar no Vasco como agora. ★ Não convidem para subir à mesma mesa os técnicos Canela e Brito Cunha.

★ RENOVOU contrato de patrocínio exclusivo de BASQUETEBOL EM FOCO a nossa querida Praianinha, por mais um ano. Assim os leitores poderão continuar acompanhando todas as atividades dos homens e das coisas do basquete, na Rádio Continental, sempre a partir das 18h35min. Pela confiança e prestígio que sempre nos depositaram o melhor muito obrigado às INDÚSTRIAS DE BEBIDAS JOAQUIM THOMAZ DE AQUINO FILHO S/A.

★ JACAREI EM CARTAZ pois está formando uma grande equipe para brigar pelo título paulista e brasileiro. Edvar, Zé Olavo e outros coabros de São José dos Campos assinaram transferência pelo Triunfo Clube, que no próximo ano contará com Uberatá que voltará definitivamente da Itália para radicarse em Jacareí, onde nasceu e tem seu trabalho particular.

Bolão 44 pagará mais de 12 milhões

LUTA DEMOCRÁTICA

NOS ESPORTES

Esporte em síntese

Emídio Jorge

O presidente da CBD, sr. João Havellange, viajou para Lisboa em meados deste mês para ultimar os preparativos com os dirigentes portugueses para a concretização de mais um Jogos Lusos-Brasileiros.

O Santos recebeu proposta para fazer uma excursão pela América do Norte e México. Quatro jogos no Canadá, dois jogos nos Estados Unidos e dois jogos no México. Presença obrigatória? Falt.

O arqueiro vascoano Andrade, finalmente, vai operar as amigdalas. Será internado segunda-feira na Casa de Saúde São Clemente, em Botafogo e entrará na fase de recuperação pela manhã. O goleiro confidencioso ao registrar que 1971 está sendo um ano negro em sua carreira. Primeiro ficou sete meses parado e agora deverá parar pelo menos um mês com esta operação.

O Orlaria, agora sensação do futebol, continua trazendo inovações para o novo futebol. A última agora é que o clube barri será a primeira equipe de futebol do Brasil a atuar na Austrália mais precisamente em Sydney. Parabéns ao presidente Melo.

Falando em excursão, a Portuguesa acordou e vai este mês para a Europa para trazer alguns trocados para a fila.

Arlison não renovou contrato com o Flamengo e não atuará hoje frente ao América. Foi noticiado que ele está intranquilo pois quer ser negociado para o Corinthians em troca de Adilson, mas o Toniato não deve estar concordando com isto e a troca por Roberto em definitivo já está sendo estudada.

Corinthians e São Paulo fazem o grande clássico de hoje no futebol paulista, válido também pela Loteria Esportiva. O São Paulo é o líder isolado do certame com seis pontos perdidos enquanto que o Corinthians é o quarto colocado com 13 pontos.

Carlos Frumer, como foi antecipadamente aqui divulgado entrará hoje no comando da equipe do Atlético Mineiro no clássico que a equipe rubro-negra fará contra o Água Verde em jogo válido também pelo teste 44 da Loteria Esportiva.

Cruzeiro e América Mineiro farão hoje em Belo Horizonte uma rodada dupla em que os dois, mesmo na condição de favoritos, terão uma parada curiosa pela frente. A equipe estréia pega o Ceafiro de Azeu e o líder enfrenta o Atlético, de Três Corações.

Biquinho, o Atlético Mineiro vai a Nova Lima para enfrentar o Vila Nova daquela cidade. Jogo duro em que os comandados de Tost terão que vencer para manter as aspirações ao título mineiro.

Lapis e papel estão na ordem do dia

(Página 2)

TERESONA DAS BÔCAS



E ela passou pelo Rio. Seu riso alegre, sua figurinha brejeiríssima, sua verve ultra maliciosa, a todos contaminou. Porisso, em seu redor, tristezas não mais. Ela: recém-coroadada rainha do festival de Teresópolis, e atriz dos filmes As Libertinas, Dois Mil Anos de Confusão, Audácia, Como Ganhar na Loteria Sem Perder a Esportiva, Duas Noites de Nupcias, da co-produção argentina A Mulher Pocado. Ela: que vocês vêm na Família Trapo, na base de uma Dêrd Jovem, com jeito bem moderninho e humano; e que em breve versão na próxima novela do Canal 6 O Hospital, na qual encarnará o papel de enfermeira — e, como não poderia deixar de ser — completamente baratinada. Aliás, a respeito, dizem lá nos bastidores da Globo, que vai ser uma espécie de Marília Pêra de O Cafona, somente que em ambiente hospitalar. Ela que esteve em Brasília, em semana esta,

tentando, junto à Censura Federal, a liberação da peça As Garotas da Banda, uma réplica a Os Rapazes da Banda. Ela, que lá na Capital Federal, viu-lhe tudo facilitado pelas mãos do ministro Delfim Neto, e até bateu um longo papo com o presidente Médici e do qual se saiu maravilhosamente. Ela que esta semana curtiu as pampas em matéria de badalado ao lado de seu namorado, o novo cirurgião plástico das atrizes, o broto Silvío Saraiva. Ela: figura das mais significativas do mundo artístico paulistano, e cuja casa tornou-se ponto de atração turística tal é a variedade da flora e da fauna. Ela: o barato, em matéria de figura humana. Ela: a paulistinha Teresa Sodré. Ou melhor, Teresona das Bôcas... Mais notícias na de há muito pra frente coluna de Lilianna Renata O Show de Toda Gente, à pág. 2.

ARCOZELO: 1ª. POUSADA DO ESTADO DO RIO

Texto de Heloisa Maria Galvão

Muros altos, brancos, impassíveis, coloniais. Três portões de madeira. Dentro, o maior número de prédios coloniais, com história de três séculos, servindo as glórias e deslumbres da vida colonial, a compradores de terras, — homens brutos, altos, comerciantes —. Em pleno século XX, ainda respira a quietude dos tempos coloniais, embora seus muros recebam grupos de estudantes vestidos a moda hippie.

Arcozele — Fazenda, Hotel, Fundação, Aldeia — é o maior testemunho de arquitetura brasileira a reunir obras de arte brasileira e estrangeira, pronta a receber quantas pessoas forem necessárias a um espetáculo cultural — já hospedou mais de 600 no Festival de Teatro, ano passado. Nos trinta e seis anos de sua vida, assistiu a muito fausto — era maior e mais rica fazenda da região —, e a muitas dores de cabeça, — a luta pela imposição e compreensão de um sócio riquíssimo. Hoje, permanecendo fiel as suas características primitivas, ergue-se triunfante no Sul fluminense. Venceu sua batalha por dias melhores, em prol da cultura brasileira.

Barão de Arcozele foi o primeiro proprietário, nos anos de 1700, século XVIII, da fazenda, já com o desejo de torná-la a maior do País. Pelo menos em extensão, conseguiu, pois seus limites alcançavam Petrópolis e Vassouras. As dependências da Fazenda Arcozele eram notáveis, não só pelo conforto que ofereciam, como pelas características tipicamente coloniais. Tempos depois, a propriedade foi vendida à família Barbã, e mais tarde a João Pinheiro Filho, sempre mantendo o mesmo esplendor. De 1945 a 1958, foi transformada em hotel, principalmente para hospedar os grandes compradores de terras, que naquela região encontravam dificuldades de se alojar. Nesta época, a Fazenda ocupava 80 mil 245 metros quadrados, área atual.

Mas em 1958, quando os filhos de João Pinheiro Filho, atendendo a um velho desejo de seu pai, doaram as terras a Pascoal Carlos Magno, para que a transformasse em recanto de artes, os prédios haviam sido atingidos pelo tempo e haviam perdido sua antiga beleza. O reboco das paredes estava caindo, as fachadas descaídas. A restauração se fazia urgente e foi feita pelo embalsador.

REALIDADE

Foram precisos seis longos anos de muita luta para que a Aldeia passasse do sonho à realidade. Mas na tarde de domingo de 19 de dezembro de 1965, a Aldeia de Arcozele iniciou suas atividades e deixou claro de início, que fora criada "para ser recanto de repouso, férias, estudos, destinado a artistas de todas as artes, escritores, professores, estudantes e para o público em geral, local ideal para seminários, festivais, congressos, simpósios e nele instalar seu Colégio de Arte".

Mas Pascoal Carlos Magno não esconde sua mágoa pelas dificuldades enfrentadas, sem que recebesse totalmente a ajuda federal, estadual ou municipal solicitada. A únicas visitas importantes que a Aldeia recebeu eram grupos de universitários entusiasmados que iam e voltavam e voltavam. Ninguém mais, pelo menos até maio de 1970.

Com o pouco dinheiro que dispunha e com a fé dos estudantes, Pascoal Carlos Magno foi movimentando a Aldeia, chegando a torná-la conhecida em todo o País e no exterior, apesar do desconhecimento das autoridades do Estado do Rio.

ATIVIDADES

E os poucos recursos deram afinal, para muita coisa: Dois Festivais de Música Sacra — representação de Antigona, de Sófocles, pela primeira vez no Mundo com atores negros. No Teatro ao ar livre. Seminário de Educação e Teatro Popular: Festival de Ópera; Festival de Música de Vanguarda; Festival de Jazz; Festival de Dança Moderna; Festival de Arte Negra; VI Festival Nacional de Teatro dos Estudantes, Festival de Filme de Curta Metragem; Encontro de Teatros Universitários; Primeira Audição Mundial da Música de Abol, de Pedro Marinho, pelo Coral da Universidade de Minas Gerais e Primeira Audição Mundial de Música de São Benedito, de José das Neves, pelo Coral H. Stern, com Clementina de Jesus (solista), Rício Milito (tambá) e o autor ao violão.

O movimento não parou aí, pelo contrário, tornou-se intenso: Foram realizadas, ainda, a Primeira Audição Mundial das Canções de Francisco Mignone, interpretadas por Glorinha Queiroz; Recital de Heitor Alvimora, Maria Luísa Vas, Laís Sousa Brasil, Vanda Olívica, Quinteto Villa-Lobos, Fernando Lobato, Alberto Ribes, Júlio Mackenzie, Associação de Canto Co-

(Continuar na página 4)

Suplemento DOMINICAL

LUTA DEMOCRÁTICA

Fundador
TENGRIO CAVALCANTI

ANO XVIII — CB, 6 e 7 de junho de 1971 — N.º 5.356

NAO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

Depois do desastre



Voltou ao palco do Teatro Rival a linda vedetinha Jane, que há dois meses sofreu um desastre, ficando em coma por muito tempo e muito ferida com contusões e escoriações generalizadas. Agora está ela se recuperando, e embora ainda magrinha já vem melhorando dia a dia, sua linda plástica e seu belo semblante, que graças a Deus não afetou. Ai está ela dizendo que a revista do Rival está muito bonita e que mais notícias sobre espetáculos e noite, estão com Efe Pinto, na página 6.



Nena Martinez e seu colaborador, Jackson Rangel

Acreditar ou não em horóscopo, eis a questão

Aidé Blandina de Almeida

Cresce a cada dia a legião dos que vivem em função do horóscopo, matéria obrigatória dos principais veículos de comunicação. Or-

gão de imprensa, emissora de tevê ou rádio que se preza não dispensa a sua seçãozinha de prognósticos — é quando os astros têm real-

mente vez — até porque isso dá IBOPE no duro mesmo.

Sem qualquer ajuda dispensada pela famosa máqui-

na publicitária, Vênus, Marte, Saturno, Sol, Lua etc. vêm servindo graciosamente a muita gente boa, com o mesmo desprendimento comum aos que estão infinitamente além das coisas terrenas. E porque são realmente astros, estão mandando à beça.

Quando o assunto é astrologia, o jeito é procurar Nena Martinez, advogada, jornalista — colaborou em quase todos os jornais do Rio — ocultista, diplomada em parapsicologia — primeira turma da GB — assistente social, por conta do coração, mas sobretudo, astróloga famosa talvez porque há mais de vinte anos vem se dedicando ao assunto, ultimamente através do rádio e da televisão, Cidinha Livre.

— Continuo estudando. Astrologia é ciência, e ciência não admite estagnação. Considero pequena a bibliografia existente para o mundo de beleza que a astrologia representa.

Fomos encontrá-la em seu escritório de advocacia, na Cinelândia. Na mesa, por trás de uma coleção alemã de efemérides abrangendo o período de 1850 a 1980, encontrava-se a dr.ª Consuelo Martins Gomet nome que evidencia a ascendência espanhola. Dal talvez o jeito franco, às vezes rude com que ela se dirige, pelo mi-

crofone, a quem não anda na linha. Mais para magra, agitada, a dr.ª Consuelo, Nena Martinez para o público, pareceu-nos uma criatura extremamente simpática e autêntica em tudo aquilo que faz e diz.

Pioneira na apresentação de programa feminino radiofônico, no Brasil, seu Nena Martinez, apresentado diariamente no horário das 9h às 10h30min pela Rádio Carioca, a exemplo do que ocorria quando transmitido pela Mauá, de onde sua titular é funcionária, apesar de encontrar-se atualmente em outro prefixo, é líder absoluto de audiência, e ela reconhece que deve isso à seção Os Signos.

— Tenho mais de 30 anos de rádio fato que me obrigou sempre a reformular meu programa a fim de evitar a saturação. A apresentação de Os Signos foi uma decorrência desse esquema de trabalho. Eu me sentia capacitada a levantar, com honestidade e, porque não dizer, com segurança, qualquer tipo de horóscopo, com base no Tema Astral e na Coleção Efemérides. Tentei e deu tudo certo felizmente. Mas a tarefa é sobretudo trabalhosa. Não é fácil levantar um horóscopo coletivo, conforme você poderá ter uma idéia — ela estava elaborando os dados que seriam apresentados no dia

seguinte — pelo número livros que sou obrigada a consultar.

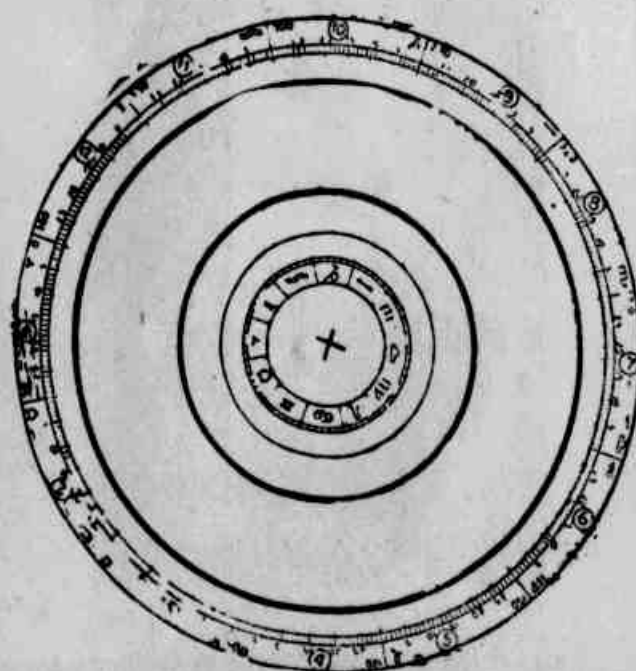
Além da parte dedicada à assistência social, Nena Martinez, como boa ecumênica, rediz diariamente, através da oração, pessoas de todos os credos e religiões, na parte de seu programa dedicada a pedir e agradecer a Deus ou Seu Filho, pelo alívio das penas ou bênçãos concedidas.

— "Não estamos mais em épocas de rasgar o manto de Jesus, manto esse que foi jogado a dados, certa vez. Agora temos de conquistá-lo pelo nosso amor. Se a casa de meu Pai tem várias moradas, que todos nós nos encontremos no corredor". Acredito nas pessoas e coisas e jamais tive razões para arrependimento. Porisso meu programa conta com assistência social — não dou de meu, até porque não posso para tanto, mas peço para os que necessitam e sou atendida — quando desempenho o papel de ponte: não dispense a parte cívica, pois é preciso acreditar no Brasil, cujo destino é grandioso; indispensável é orar, não apenas por nós, isoladamente, mas por toda a humanidade; é primordial ser otimista principalmente por que o otimismo conta glosos. É necessário acreditar-se na paz na tranquilidade, no amor, na decência de costumes.

Nena faz questão de falar em seus colaboradores, dentre os quais Jackson Rangel, com quem fez questão de posar. Evita fazer previsões sobre pessoas importantes. A última, confirmada aliás, foi com relação ao presidente Costa e Silva, numa reunião realizada na ABL.

Não resistimos à tentação de indagar da entrevista sobre a existência de algo em que ela não acredite:

— Existe, sim. Não acredito que o Mundo acabe antes ou no ano 2000. A era de Aquário já se avizinha e trará consigo todas as coisas boas nas quais sempre acreditei, e agora, com muito mais razão.



Através deste Tema Astral, é levantado o horóscopo individual ou coletivo, uma vez fornecidos os dados necessários, como dia, mês e ano do nascimento, local, hora, longitude, latitude, tempo sideral.

LÁPIS E PAPEL ESTÃO NA ORDEM DO DIA

Nasce uma nova fórmula na pedagogia moderna: lápis e papel estão na ordem do dia para os pais e educadores acompanharem o desenvolvimento infantil. O desenho, desde os primeiros rabiscos, como expressão gráfica, revela o modo como a criança vê e sente o mundo em que vive. A nova técnica analisa as tendências e o nível mental das crianças. Até computadores eletrônicos estão sendo mobilizados para a nova tarefa.

O desenho é a lembrança de um gesto. A afirmação é do professor Jean-Pierre Chablos, um dos mais prediletos discípulos de Madame Artus. Assim, partindo-se desta premissa, mesmo uma criança, ao rabiscar uma figura, não desenha apenas o que vê. Ela também expressa, na sua linguagem gráfica, o que sabe e o que sente.

Psicólogos modernos, descobrindo o valor e a importância da linguagem gráfica, bem como o sucesso de uma série de testes psicodinâmicos, passaram a utilizar a apresentação gráfica para analisar o

desenvolvimento mental das crianças. Até as tendências e as emoções são analisadas, possibilitando aos pais e educadores saberem, desde tenra idade, mesmo através de rabiscos sem direção e com pouca expressividade ou sentido, o que a criança vê e sente do mundo que a cerca.

Estudiosos dessa nova técnica pedagógica estão afirmando que, pela análise do desenho, chega-se à mais medida do valor das funções de associação, memória visual, discriminação, noção de espaço, observação analítica, abstração, adaptabilidade, e

atuação entre os movimentos dos olhos e as das mãos. Sua utilização também é usada como meio de diagnóstico da personalidade.

Em verdade, a criança, desde os seus primeiros rabiscos, está revelando uma quantidade enorme de fatos que seu conhecimento muito pode auxiliar na sua formação e educação. A criança, como o adulto, mesmo que não saiba ou não desenhar, também expressa emoções. Pela análise do desenho, a criança é situada num dos níveis de desenvolvimento mental: superdotado, superior, superior à média, médio superior, médio, médio inferior, inferior à média, inferior e infradotado.

A inteligência e a relação entre o indivíduo e a realidade da vida é compreendida e inventada. Esta relação não é determinada pela capacidade mental, mas também pelos fatores afetivos. Embora o grau de inteligência tenda a ser constante, isto é, permanece o mesmo no decorrer do desenvolvimento do indivíduo, poderá ser afetado negativamente por conflitos de natureza emocional, situações de desajustamento ou mesmo enfermidades de origem orgânica.

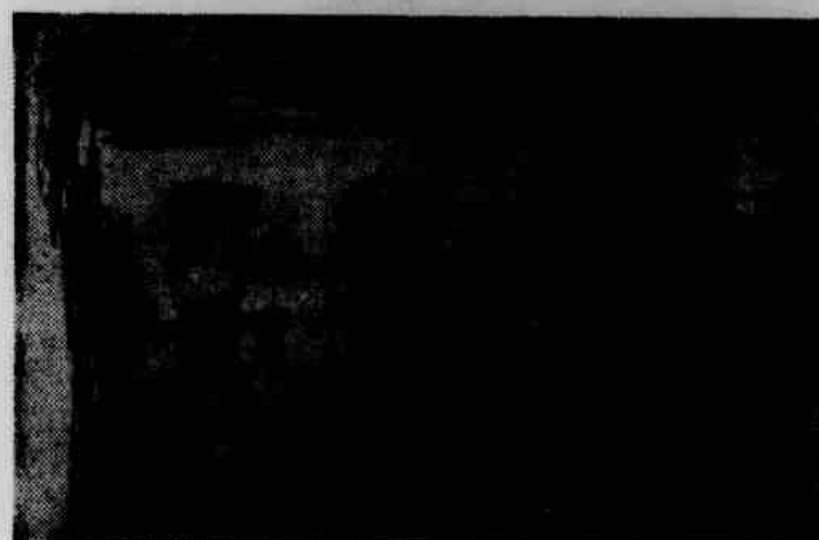
Dai ser grande a responsabilidade dos pais e professores na preservação das condições requeridas para o desenvolvimento harmonioso da criança, não só intelectual, como emocional e físico, a fim de que ela possa por em prática, efetivamente, todo o potencial de inteligência de que é altamente dotada, e tenha realmente uma conduta inteligente.

ATE COMPUTADORES ENTRAM NA DANÇA

A técnica para a análise dos desenhos infantis assume tanta importância que até a revista Pais & Filhos, que criou um departamento especializado para o assunto, tem computadores eletrônicos para a delicada missão. A pessoa que desenha sabe se o desenvolvimento da determinada criança está no processo de acordo com o de outras da mesma faixa de idade, basta encaminhar aquela revista e a equipe de avaliadores dará a interpretação dos mesmos.



Desenho a cores, de um menino de 7 anos



Teresa, de apenas quatro anos, enfeita seus personagens com uma flor, o que poderá ser altamente significativo

O SHOW DE TÔDA GENTE

Liliana Renata

FIQUE POR DENTRO

QUEM MAROU? Quem matou fulano? Beltrano? Altrano? E lá sabemos nós? Tudo isso é caso para polícia. E já que estamos no assunto, vale lembrar que nada mais é o delegado Older Martins lançar seu novo livro Quem Matou Helena Amoroso, no qual contará coisas muitas. Como vocês não lembram, o afilhado Helena Amoroso apaixonou o espírito pública há cerca de onze anos idos. **★ AFOCALIPSE:** É vai ter quatro cavalheiros debatendo o tema Apocalipse: um padre, um pastor protestante, um rabino, um macumbeiro. Vai ser um programa jornalístico. Quando o Almir Zarr ganhar programa de

tevé. **★ MARINHA:** O Centro Social de São Cristóvão e o Núcleo da Liga de Defesa Nacional vão dar homenagem à Marinha de Guerra. Vai ser em manhã de 9, e por motivo do transcurso do centésimo sexto aniversário da Batalha do Riachuelo. Dia que vai comemorar um montão de autoridades civis e militares. **★ RAMOS:** É ramos os há de coisas muitas. Mas um Ramos que é Oscar, vai mostrar seus desenhos. A partir de noite de 7, logo ali na Pequena Galeria daquela

sneher núcleo de estudos que é o Instituto Italiano de Cultura. **★ Genaro:** Não, não está se referindo ao Genaro que é santo e padroeiro de Nápoles. A gente só quer dizer que o Genaro de Carvalho estará mostrando suas tapeçarias, a partir de noite de 7, na Petit Galeria. **★ NANA:** O Emílio Zola nada tem a ver com esta Nana, de vez que não se trata de livro e sim da cantora filha do Dorival. É a Nana Calvi vai virar, também, esteticista. Lá na Clínica Dermatológica de Ipanema.

★ NO MAIS: Dens — que limitou a inteligência de homem, foi injusta. Deveria ter limitado, igualmente, sua ignorância... É, no mais, ainda: Assimam Tudo Que Vai Bem (com Jorge Ben), no Teatro da Lagoa. E tem mais no mais: a gente continua ali mesmo na Domingos Ferreira 128, apesar das galerias plásticas daquela rua estarem todas entupidas, e ninguém dar solução.

★ E, nada como umas votações pelas estranhas pra gente voltar mais arejado. Discamos arejado, gente, nem que seja em decorrência do arrojamento de uma canção aberta no peito, como nos mostra a eleição de simpático Feri Ribeiro que está encantando flocos muitas, e contanto pra gente que depois de dois anos no México e nos Estados, juntou-se à Cláudia e retornou Luis Antônio, como contratado da Astro-Agência Artística Associada, pra atuações em clubes e televisão. Está dando o recado.



ARTES PLÁSTICAS

Carlos Ramos

UM PINTOR INTERNACIONAL NA BONINO

A movimentação no mundo das Artes Plásticas, na presente temporada, está atingindo o seu auge, com uma sucessão enorme de exposições que, a cada semana, se inauguram.

Dentre as que tiveram seu vernissage nesta semana, a da Galeria Bonino assume grande importância por apresentar, novamente, ao público do Rio de Janeiro, a pintura de Antônio Guimarães, artista que se assina Guima.

Com conceito firmado através de inúmeras exposições coletivas e individuais, o pintor luso é de renome internacional, com obras em vários museus de Portugal e nos museus brasileiros de Arte Contemporânea de São Paulo e de Arte Moderna do Rio de Janeiro.

Inaugurada dia 1.º último, com concorrido coquetel, a exposição estará aberta ao público até o dia 19 do corrente e vale a pena uma visita àquela galeria para um contato mais íntimo com os recentes trabalhos do artista, que apresenta uma série de pinturas a óleo com marcas

bem pessoais, pois partem de uma técnica em que o desenho fortemente indicado dá lugar a uma pintura bastante figurativa, de belo impressionismo e com muito de mistério e fantástico. Um fantástico que, segundo opinião do crítico paulista Geraldo Ferraz, cuja apreciação, juntamente com a apresentação do prof. Flávio de Vasconcelos, da Escola Superior de Belas-Artes do Porto, figura também no catálogo da exposição, não deixa os caminhos da terra e que nasce de uma pincelada larga, forte, decisiva, de tinta a óleo, sem misturas, sobre a tela nua.

O GRUPO THREE

Outra exposição também com vernissage ocorrida no último dia 1.º foi a de pintura do Grupo 13, realizada na Galeria Montmartre e sob os auspícios da Associação do Pão dos Pobres de Santo Antônio, entidade de benemerência fundada há muitos anos no Bairro de São Cristóvão. Assim, os expositores Alcides, Aldeide Coelho de Godói, Vanda Duarte Pinto, Jorge Santucci de Macedo Silva, Vandete Santos e Daisy Liberali Caldas estarão com seus trabalhos naquela galeria até o dia 13 próximo.

Dos seis artistas, apenas dois já tiveram seus trabalhos apresentados em exposições, o jovem estudante Jorge Macedo Silva e Daisy Liberali Caldas, sendo o primeiro em caráter amadorista e, a segunda, de forma mais definida, inclusive com individual no Copacabana Palace, em 1969, com o Clube dos Decoradores.

Em verdade, a pequena coletiva do Grupo 13, equipe formada pelo Atelier de Marlene Barreiros, está com muito bom nível, destacando, contudo, dois artistas — Vandete Santos e Vanda Duarte Pinto, que pela primeira vez expõem seus trabalhos.

A primeira está realmente muito bem, com uma pintura bastante pessoal e muito definida, apresentando, além de tudo, características inteiramente próprias e um conjunto homogêneo, o que, sem dúvida, valoriza seus trabalhos. Da artista, três quadros sobressaem logo à primeira vista: Peixes e Velas, Dança na Mata, e Boiada. É pelo que nos foi dado ver, acreditamos que a artista, muito promete, pois pareceu-nos que ela realiza um trabalho consciente, preocupada muito mais em transmitir sua mensagem, seu recado, do que percorrer os difíceis caminhos de certas pesquisas que sempre retornam ao ponto inicial, sem maiores benefícios.

A outra artista dessa exposição que focalizamos como real destaque, é também uma estreante, a pintora Vanda Duarte Pinto. Seus quadros estão muito bons, destacando-se, e de maneira bem afirmativa, seus belíssimos desenhos a bico de pena. Estes, por tudo, são verdadeiramente de primeira classe, muito trabalhosos e muito bem concebidos. A artista, se continuar trilhando este caminho, terá um futuro dos mais promissores dentro de nosso mundo plástico.

UMA NOITE DE APELAÇÃO

Ainda dia 1.º, a Real Galeria de Arte do Banco da Lavoura de Minas Gerais S.A., apresentou a exposição de pintura e figuras de arte popular do jovem Luis Carlos Figueiredo, cujos trabalhos não conhecíamos e não ficamos conhecendo, muito embora estivéssemos presentes ao ato inaugural. É isto porque aquela vernissage foi uma verdadeira noite de apelação, com uma multidão que lotou literalmente a pequena galeria onde houve enquetes, batutas, danças e, acreditamos, outras coisas mais. Contudo, voltaremos a ela para conhecermos a pintura e os trabalhos de arte popular do jovem artista, cujos dados em catálogo não são nada desprezíveis, pois ele obteve até ex-

cursão pela América do Sul promovida pelo Itamarati e cursos e visitas a diversos museus da Europa...

LARANJINI NA IRLÂNDIA

Auspiciosa por muitos motivos é a exposição individual que o pintor, professor e conferencista Domenico Laranjini apresenta desde o último dia 3, na Galeria Irlândini, de Ipanema.

Tanto o artista como sua pintura dispensam maiores comentários, pois, a verdade é que o professor Laranjini é nome muito bem firmado no Brasil e no exterior, com uma vasta relação de exposições individuais e coletivas, bem assim vários prêmios bem expressivos.

Assim é que, com muito entusiasmo, recomendamos esta exposição de pinturas de Laranjini, onde a grande temática está resumida numa linda apresentação de belos casarios brancos e perdidos em grandes espaços silenciosos.

O SALÃO DA II OLIMPIADA

Inaugurado dia 3 último, o Salão de Artes Plásticas da II Olimpíada do Esporte Brasileiro está atraindo as atenções de nossos círculos artísticos e culturais, no Palácio das Artes da capital mineira.

Iniciativa das mais louváveis por estabelecer um vínculo de ligação e identificação entre civis e militares, a anual Olimpíada de nossas Forças Armadas já ganha dimensões nacionais com a sua segunda realização.

Dentre os premiados, destacamos os três artistas que receberam os principais prêmios: Sara Ávila, na categoria desenho, obteve o Prêmio Comissão de Esportes do Exército, no valor de Cr\$ 5.000,00 — Geraldo Teles de Oliveira na categoria escultura, foi agraciado com o Prêmio Governo do Estado de Minas Gerais, no valor de Cr\$ 3.000,00 — e Neuma D'Arcanhy Bandeira de Melo, que obteve o prêmio especial destinado ao melhor trabalho de militar ou dependente de militar, no valor de Cr\$ 2.000,00 — um belíssimo painel a óleo intitulado Futebol.

Dos três grandes premiados, os dois primeiros são mineiros, sendo a pintora Neuma D'Arcanhy carioca. O resultado da premiação não nos surpreendeu, especialmente no que toca à grande e esplêndida gravadora e pintora Neuma D'Arcanhy, uma artista de primeira classe e sem qualquer dúvida realmente fora de série, que tem se destacado muito merecidamente com trabalhos de alto nível e grande beleza artística, abrindo um caminho todo seu no imenso mundo de nossas artes plásticas. O prêmio especial agora obtido é, inclusive, de aquisição, o que é muito importante para o desmar da já consagrada artista (o grifo é nosso e merecido).

NOTAS DE PASSAGEM

A pintora Luci Calenda, depois de longa ausência, teve exposição de nove de suas telas mais recentes, na Galeria de Arte Montmartre, que apresentou os quadros como de seu acervo. A promoção do sr. Jorge Beltrão ensajou à artista, recentemente vinda da Europa e morando atualmente em São Paulo, reunir seus amigos num concorrido coquetel servido por Paula do Salgueiro e suas baianas. Em verdade, a atual pintura de Luci Calenda, conforme a pequena e bem montada mostra, está muito boa, com um colorido vigoroso e muito alegre, com um primitivismo não tão primitivo e com um quê de surrealista muito bem dosado com sua delicada ingenuidade. Poderia dizer-se que aquela série de nove quadros seria a futura ilustração de uma nova edição de O Pequeno Príncipe, pois a artista desenvolveu a figura criada por Saint-Exupéry, em seu famoso livro.

Na recente exposição que a pintora Do Carmo Fortes realizou em Porto Alegre, na Galeria da Casa das Molduras, um dos muitos compradores de seus quadros foi o consagrado escritor Érico Veríssimo, que morreu de amores

pela pintura da artista, adquirindo uma tela da fase algebrada.

No último dia 30 de maio, em Juiz de Fora (MG), inaugurou-se o XXI Salão Oficial Municipal de Belas Artes, promovido pela Prefeitura daquela cidade e pela Sociedade de Belas Artes Antônio Parreiras.

A arte no Estado do Rio, ou mais precisamente em Niterói, tem três grandes acontecimentos programados para o presente mês de junho. O primeiro será hoje, com a realização do III Festival de Pintura, uma promoção da Prefeitura da capital fluminense, que é uma espécie de gincana, onde as telas pintadas durante um horário estipulado devem focalizar qualquer aspecto da paisagem niteróiense. Os trabalhos serão julgados hoje mesmo, às 18 horas, quando serão distribuídos prêmios para os cinco melhores classificados. O outro acontecimento é a Festa do Mar, promoção do Jurububa Iate Clube, com quatro concursos: pintura e desenho, fotografias, poesias e canções praieiras, tudo tendo como tema o mar e suas implicações com as atividades humanas, sua paisagem e sua vida própria. Serão nos dias 11, 12 e 13, e a comissão julgadora dará três primeiros prêmios: viagem a Manaus e Cr\$ 2.000,00, viagem a Salvador e Cr\$ 1.500,00; e viagem a Cabo Frio ou Parati e Cr\$ 500,00. A terceira e última promoção será o Salão dos Professores, promovido pelo sindicato da classe, a realizar-se em fins de junho, com prêmios monetários, medalhas e troféus de ouro, de prata e de bronze.



Paisagem — óleo sobre tela, de Armando dos Santos (pintor ARTOS), atualmente no XXI Salão Oficial Municipal de Belas-Artes, de Juiz de Fora

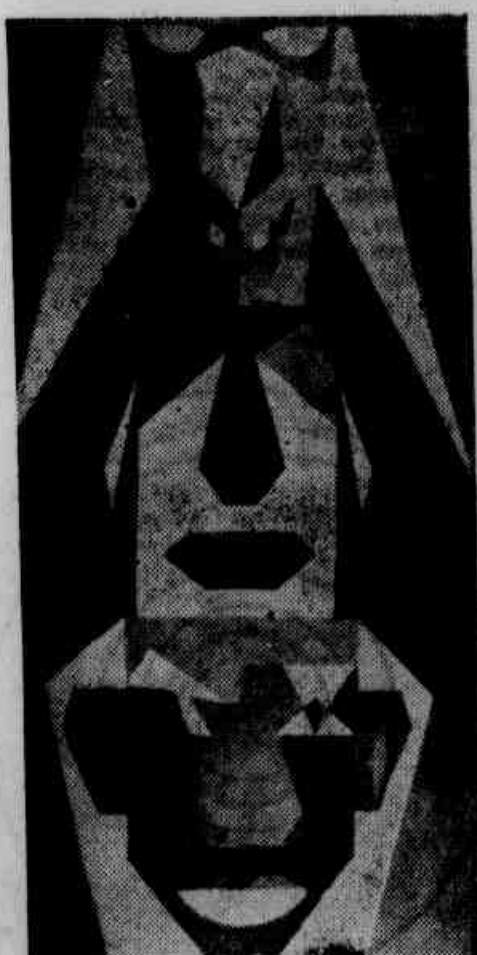
PRÓXIMAS EXPOSIÇÕES

A Galeria Tura, em Ipanema, está convidando para o coquetel de inauguração da exposição de pinturas de Ieda Bonomo, a realizar-se no próximo dia 9, às 21h30min.

Tecidos em Batik de Elda Carroll é a exposição que a Studium está convidando, também para dia 9, com coquetel às 21 horas. O endereço é Rua das Laranjeiras, 490, com entrada pela Rua Almirante Salgado, primeiro portão à direita.

Montmartre também está convidando: exposição de tapetes da Casa Calada (Milde Passos de Queiroz e Maria Digna Passos de Queiroz) e pinturas de Lídia Lobo. As inaugurações dar-se-ão dia 15, a partir das vinte horas e trinta minutos.

Mas, sobretudo, teremos dia 7, isto é, amanhã, na Petit Galeria, a inauguração de pinturas de Genaro de Carvalho, ótimo tapeçista que, agora, apresentará uma série de telas a óleo com suas misturas, o que, em princípio, é muito Di Cavalcanti.



TOTEN, óleo de Ana Maria do Amaral, atualmente em exposição no salão da Biblioteca Municipal Mário de Andrade, em São Paulo

LIVROS

Paulo de Medeiros e Albuquerque

Enciclopédia do Curso Secundário

Em dois volumes, cada um formando um Dicionário distinto, a Editora Globo, de Porto Alegre, está lançando a Enciclopédia do Curso Secundário — Globo. É uma obra de respeito, organizada sob a direção do prof. Alvaro Magalhães o que, por si só, já é uma garantia. Os volumes estão sendo aos poucos. Tenho em mãos os dois primeiros recebidos: Dicionário de Ciências, com a terminologia básica de Mecânica, Astronomia, Física, Biologia Geral, Botânica e Zoologia, de autoria de Helenita Jung Marques, Luis Glock, Eugênio Brito, Rômulo Sales Zambrano e Eui Ribeiro Bastos, cada um figura de proa em sua especialidade; e Dicionário de História da Civilização, de Sílvio Freitas Medina, com a colaboração de Aldorena Freitas Medina. Lançamento da maior importância.

AS DUAS FACES DO TEMPO — Em colaboração com a Universidade de São Paulo, a José Olympio vem de lançar o livro sobre a autoria de Almir de Andrade. Trata-se de um ensaio crítico sobre os fundamentos da filosofia dialética, um assunto até agora pobre entre nós, que se vê dessa forma com a sua bibliografia enriquecida. O livro de Almir de Andrade, ensaísta, crítico, professor e até mesmo, em primeira mão, romancista, é um sólido volume de mais de setecentas páginas.

A AÇÃO DO HOMEM — A Difusão Europeia do Livro (D.E.L.) lançou em sua Coleção Terra e Fogo, mais uma obra de Pierre George, da Borgonha. A Ação do Homem, em tradução de Celso Mendes Cajado, é o 8.º volume da coleção que se iniciou com outro livro do mesmo autor, Panorama do Mundo Atual. Pierre George, que além dessas duas tem mais sete obras lançadas pela mesma editora entre nós, divide seu livro em quatro partes: O Espaço Não Organizado, A Organização do Espaço Agrícola, A Organização do Espaço Industrial, e Grandes Problemas e Grandes Trabalhos. Mais uma importante

VULTOS QUE FICARAM NA HISTÓRIA

Cátia Correia

LUTA DEMOCRÁTICA inicia hoje esta coluna, que tem a finalidade principal de divulgar, como expressa o seu título, vultos que ficaram na História, os grandes nomes da História Universal, com seus feitos, suas vidas, enfim, uma biografia sintetizada daqueles que colaboraram de uma forma ou de outra para o desenvolvimento da humanidade. Como o nosso querido Brasil caminha a passos largos para ser uma potência cultural mundial, aqui fica a pequena parolita da LUTA DEMOCRÁTICA, levando aos seus leitores um pouco de conhecimento à matéria tão importante.

obra desse autor que é hoje uma das figuras mais marcantes da Geografia, especialmente a Geografia Humana.

TEBES NO CÉU — Sendo um lançamento da Distribuidora Record poderia parecer que este Terror no Céu é mais um livro de Mary Stewart, que já nos deu dois Terrors em Corfu e em Avignon; mas não é. Trata-se de um bom romance de suspense de David Harper focalizando assunto bem atual ou seja o sequestro de aviões. — Alinda da Record, temos de Frank O. Slaughter, autor de Mulheres de Médicos, um novo romance, Médico Astronauta. Pela capa e pelo tradutor — Nelson Rodrigues — vemos logo o que deve ser a obra. Mas é um gênero de fácil consumo e deve fazer sucesso. — Temos ainda Como Permanecer Jovem Toda a Vida, obra de dr. Clement G. Martin com várias ilustrações; e finalmente, na linha didática, Matemática Moderna, em dois volumes de autoria do prof. Agrícola Bethlem, do Colégio Militar e da Escola de Aeronáutica. A presente obra destina-se aos cursos Clássico e Científico. Há uma obra do mesmo autor, mesmo título e mesma editora, em quatro volumes, para o curso ginasial. Como sempre, quando se trata de matemática, ouvi meu filho Paulo Renato, estudante de Engenharia que não só elogiou a obra como a incorporou à sua biblioteca.

Revista de livros e informações — Rua Joaquim Nabuco, 198, apartamento 401 — CB — EC 37.

Desfilarem nesta coluna nomes como os de Alexandre, o Grande, Winston Churchill, Cristóvão Colombo, Jesus Cristo, São João Batista, Getúlio Vargas, Cleópatra, Karl Marx, William Shakespeare, Mustafa Kemal Ataturk, George Bernard Shaw, Catarina de Medici, Giuseppe Garibaldi, Marco Polo, Joana D'Arc, Johann Wolfgang von Goethe, Enrico Caruso, enfim uma infinidade de vultos que ficaram na História...

Começamos hoje com:

MARCO POLO

Datas importantes da vida de Marco Polo

- 1254 — Nascimento em Veneza.
- 1271 — Acompanha seu tio e seu pai em viagem à China.
- 1275 — Chega à Corte de Kublai-Khan.
- 1277 — É nomeado agente imperial de Kublai-Khan.
- 1285 — Volta à Veneza, sua Terra Natal.
- 1288 — É comandante de um navio em expedição contra Gênova. É derrotado e feito prisioneiro.
- 1296/99 — Fala de suas viagens a Rusticiano seu companheiro de prisão.
- 1299 — É colocado em liberdade.
- 1324 — Fallece no dia 8 de janeiro.

UM POUCO DE HISTÓRIA

Os Polos (Niccoló — pai; Maffeo — tio; e Marco Polo) em fins de 1295 para espanto da população de Veneza, invadem a cidade.

Fatigados, transportando pesadas trouxas sob os ombros, com suas roupas enlameadas e rotas, formavam um curioso trio.

Quem são? — perguntavam os curiosos.

— Somos os Polos.

Os Polos? — Nunca ouvimos falar nêles.

Afinal, o trio chegou a uma das casas nos subúrbios da cidade. Passam vinte e seis anos que os Polos haviam saído e casou-se sério rebelião para explicarem quem eram. Seriam poetas para fora como mendigos se não falassem nos presentes que traziam nas trouxas.

Foram convidados parentes de toda parte para receber os supostos impostores. Tudo pronto.

Jantar à mesa. Os Polos entram na sala, os convidados es-

tão à mesa. Que espetáculo maravilhoso. Ropagantes túnicas de cetim escuras, bordadas a fio de prata.

Uma explosão de espanto. Oh! Oh! Oh! Dáixam a sala pedindo para esperar um minuto. E voltam, vestindo, dessa vez, longas túnicas de seda, escuras, bordadas a fio de ouro. As primeiras vestes estão sendo cortadas em tiras e distribuídas aos convidados.

Sentam-se à mesa. Antepasto, vinho, ravioli, mais vinho. Goçaram das roupas de seda — perguntam os Polos. — Mais uma vez saem da sala, para voltar ostentando — longas túnicas de veludo escuras com broches de diamantes. Mais uma vez as roupas precedentes estão sendo cortadas e distribuídas. Enfim termina o banquete.

Abraços... danças... canções... mais abraços... e muito mais vinho.

Na confusão os Polos desaparecem... Quando voltam, as roupas de veludo estão prontas para a distribuição. Mas, os Polos vestem agora os trajes com que entraram na cidade, causando espanto. Isto é — os farrapos.

Marco Polo manda os criados retirarem-se. Apanhando uma faca na mesa corta a costura dos andraxes. Um verdadeiro vulcão de jóias se derrama antes os olhos espantados dos espectadores. Rubis, safiras, esmeraldas, diamantes, amêstas, brilhantes, pérolas!

Vem a pergunta — Quantas destas o senhor juntou, sr. Marcos Polo?

— Milhões e milhões.

E por certo deve ter passado por muitas aventuras para conseguir-las não?

Sim, três milhões e milhões de aventuras...

Marco Polo sempre falava dessa maneira extravagante. E logo adquiriu um afetuoso apelido entre os venezianos. — Marco Milhões.

Três anos após o seu regresso à Veneza, Marco Polo tomou parte numa das batalhas navais entre sua cidade natal e Gênova. Foi feito prisioneiro pelos genoveses. Na prisão entretinha seus companheiros narrando suas aventuras, e lá encontrou um escritor — Rusticiano — que também prisioneiro, interessou-se pelas histórias, reunindo o material num volume — As Viagens de Marco Polo, que assinala uma data na história das relações humanas.

(Continuaremos no próximo domingo, falando de Marco Polo, com dados baseados no livro — Vida de Homens Notáveis — De Henry Thomas e Dana Lee Thomas, da Editora Globo).

BM-FURRUS!

(ESTÁ FICANDO MAIS VELHA)

Mas como tristezas não pagam dívidas, BM FAZ A FESTA!

NÊSTE 5.º ANIVERSÁRIO
BM PRESENTEIA VOCÊ!

25% DESCONTO À VISTA!
30 MESES PARA PAGAR!
TUDO SEM ENTRADA!
1.º PAGAMENTO
SÓ EM JULHO!



Dormitórios de Madeira ou de Fôrma, Salas de Jantar, Grupos Estofados, Rádios, Radiofones, Ejetrolas, Gravadores, Ventiladores, Televisores, Armários, Fogões, Colchões etc etc. Dos melhores Fabricantes.

NOSSOS VENDEDORES DOMICILIARES TAMBÉM PROVAM ESTAS VERDADES!

Centro: Rua da Alfândega, 116 - Centro: Rua dos Andradas, 64 - Bonsucesso: Av. Democráticos, 803 -
Madureira: Av. Ministro Edgar Romero, 239 - Loja C - Caxias: Av. Nilo Peçanha, 393 - Caxias: Rua José
Alvarenga, 265 - Loja 1 - Nova Iguaçu: Travessa Martins, 83

e agora: Nilópolis: Av. Getúlio de Moura, 1613 - Abolição: Av. Suburbana, 7537 B e também 3 lojas em S. Paulo



all brazil

NA BATIDA DO SAMBA

Joel Lopes e Paulo Francisco

Festa das Elegantes do Samba 71 será no GREIP

A comemorada e esperada festa de consagração das Dez Mais Elegantes do Samba do ano de 1971, já está marcada para o dia 3 de julho, e terá como palco o ginásio do GREIP da Penha. A promoção criada e coordenada pelo sambista Elcio Gomes Maciel terá como ponto alto a apresentação das novas elegantes, em trajes de gala, cujo grupo está assim constituído: Aparecida Brasil — Acadêmicos do Salgueiro; Mariene Vieira — da Portela; Dona Filhina — da Imperatriz Leopoldinense; Vera Lúcia Lacerda — da Estação Primeira de Mangueira; Fides Pereira — da Unidos de Vila Isabel; Sueli Arruda — da Imperatriz Leopoldinense; Natalina de Assis — da Imperatriz Leopoldinense; Helena Cristina Mafra — da Unidos de Padre Miguel; Dona Lourdes — da Unidos de Lucas e Rilda Silva — da Turpi de Brás de Pina.

BEIJA FLOR — O samba quente vai rolar, logo mais, na quadra da Rua Pracinha Paes Leme, 1.633, em Nilópolis, por conta da Escola de Samba Beija Flor.

VILA ISABEL — Eucio, velha guarda, comemorando que a sua Unidos de Vila Isabel já está iniciando os preparativos para o carnaval 72, sendo que as reuniões de diretoria e componentes estão sendo realizadas às quartas-feiras, na sede do Andaraí A. Clube, à Praça

Barão de Drummond, 24. E os ensaios terão início no próximo mês, no campo do América.

IMPERATRIZ — Ontem, houve samba em homenagem, na quadra da Escola de Samba Imperatriz Leopoldinense, à Rua Professor Lacet, 235.

NOITE AZUL E BRANCA — A Em Cima da Hora fez realizar, ontem, a notada dança, intitulada A Noite das Azuis e Brancas, que foi realizada na sede do GREIP da Penha, com fundo musical do conjunto Os Totopis. Houve homenagens às agremiações azul e branco.

JACAREZINHO — A programação festiva comemorativa da passagem do quinto aniversário de fundação da Escola de Samba Unidos do Jacarezinho terá início no dia 15, com um grandioso baile, na Associação A. Jacaré, à Rua Silva Régio.

UMAS & OUTRAS — O baile do disco da Turpi de Brás de Pina será no dia 12 de junho.

Em Torno da Fogueira, foi o título da festança junina que a Paróquia de Santa Cruz, fez realizar, ontem, na Praça Edmundo Bilen-court, no Bairro do Polício. O fandango começou às 15 horas, e contou com grandes atrações, entre elas, Paulinho da Viola, Zuzuma, Ari Viçela da Música, Os Cinco do Morro e outros.

O TEATRO DE DANÇA DO HARLEM

Há apenas dois anos, Lídia Abarca era uma bailarina desempregada, que nunca usara uma sapatilha de ponta. Recentemente, a esguia jovem de 20 anos sentou-se de pernas cruzadas, no chão de um camarim, enquanto aguardava sua vez de se apresentar como solista do Dance Theatre de Harlem, no Festival de Dança Jacob's Pillow, em Lee, Massachusetts, a capital de verão do balé norte-americano. Para Lídia e 30 outros talentosos jovens bailarinos da companhia, fundada há apenas dois anos, cujos integrantes são todos negros, esta aparição em Jacob's Pillow foi o ponto culminante de uma carreira meteórica no balé clássico. Para seu diretor artístico, Arthur Mitchell, de 36 anos, ex-integrante do renomado New York Ballet, e um dos melhores dançarinos clássicos de cor do mundo, tudo isto parecia um sonho que transformara em realidade.

Este sonho — o de abrir as portas do mundo do balé para os ne-

gros — era acalentado por Mitchell desde os tempos em que o ex-engraçate e depois sapateador transformou-se, graças a George Balanchine, no primeiro solista negro.

Mitchell logo conseguiu com as fundações Ford e Gimbél, o Conselho de Artes do Estado de Nova Iorque, e com vários doadores particulares o apoio financeiro de que necessitava para a escola de dança do Harlem, o populoso bairro negro nova-iorquino. Lincoln Kirstein, co-diretor do New York City Ballet, tornou-se presidente da junta de diretores de Mitchell, que inclui também George Balanchine e os atores negros Brock Peters e Cicely Tyson. Mitchell formou uma equipe que inclui nomes de primeira grandeza do mundo do balé como Karle Shok, antigo mestre de dança do Balé Nacional Holandês, Tanaquil LeClercq, uma das maiores figuras do New York City Ballet, e Mary Hinkson, da companhia de Martha Graham.

Os alunos, cerca de 400 atualmente, chegavam de todas as partes, algumas das próprias ruas do Harlem, ao porão da Igreja do Senhor, transformado em salão de ensaios e exercícios. "Ninguém era perfeito" diz Mitchell, "e somente três con-

tavam com algumas experiências profissionais". Mas aprenderam logo. "Tínhamos que trabalhar com rapidez, pois não dispnhamos de muito tempo", diz Lídia Abarca. Selecionados entre os melhores dançarinos da escola, os integrantes da



A tentativa de comunicar, a dificuldade em comunicar. O nosso mundo, um pequeno mundo. Um mundo onde a mensagem vai pouco além das janelas e portas do colégio. A luta para fazê-la um pouco maior. A foto diz tudo

DISCO

QUEM É QUEM

Sérgio Lopes

Antônio Carlos Pinto nasceu em Salvador, no dia 14 de outubro. Mesmo sendo obrigado a ouvir sua mãe tocar piano quando era criança, nunca sentiu-se atraído, tanto que após dois meses de ter iniciado um curso de música, como não gostava, abandonou tudo. Quando completou quinze anos achou um velho violão que era de seu avô. Após aprender os primeiros acordes com sua mãe, começou a se interessar pela arte em virtude do aparecimento da bossa nova (João Gilberto e Tom Jobim). Depois de participar em alguns festivais, veio para o Rio, incentivado por seu pai. Em uma reunião na casa de Vinícius de Moraes, foi apresentado ao Nelson Motta que, empolgado com os balaios, fez promoção da dupla no seu programa Papo Frito. Tem vinte e cinco músicas gravadas, sendo que em sua maioria são entregues a sua intérprete favorita Maria Creusa. É contratado da RCA.

João Carlos Figueiredo (JOCAFI) também é de Salvador, de 21 de dezembro (hoje não gostam de dizer o ano em que nasceram). Desde cedo revelou-se para a músi-

ca. Aos dezesseis anos já via visto pelas ruas de Salvador fazendo serenatas, pois é do tipo romântico. Também participou de festivais, sendo que foi no Festival do Nordeste que conheceu o seu parceiro Antônio Carlos. Sua primeira gravação com a RCA foi uma música Roberto Nô Corre. Por Causa Dele. Seu segundo disco também foi uma música desta feita ao Zé Fernandes. Golden Boys e Clara Nunes são os cantores que até agora mais defenderam suas músicas.

Arnaldo, Sérgio e Rita Lee mais comumente conhecidos como Os Mutantes, lançam um novo LP. Jardim Elétrico é o nome do disco gravado pela Polydor. Mais um sucesso em vista para o conjunto.

Paulinho da Viola vai gravar um disco de parceria com Silvio César. A faixa principal da longa duração é Dois Amigos de autoria do segundo cantor.

Martinha retorna para o deleite dos discófilos agora gravando uma composição sua

em que se inspirou em uma antiga balada sua. O nome da música é Minha Mãe de Cor e, se confirmarmos o sucesso esperado, agradeceremos a Copacabana que foi quem levou o disco à obra.

Chico Buarque volta também. Está compondo algumas músicas de parceria com Carlinhos Lima. O disco deverá sair proximamente e deverá estourar nas paradas.

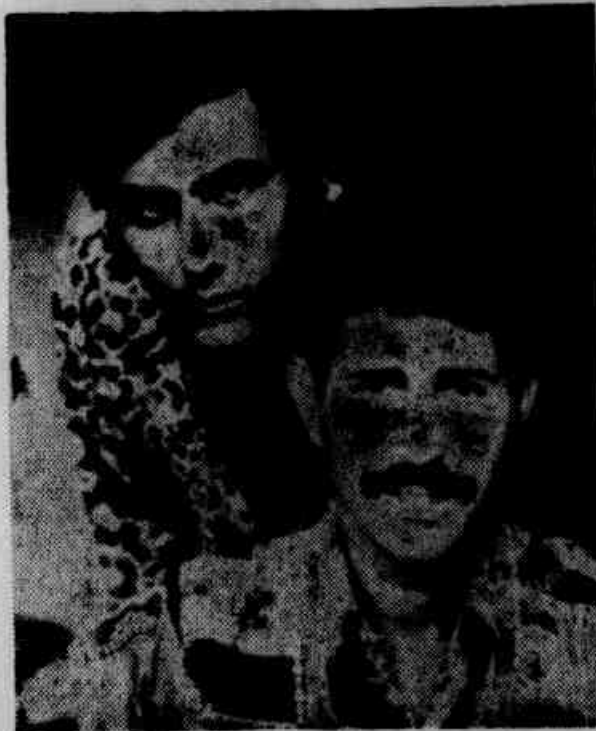
É falando da RCA, que tem a Mariene Ramos uma excelente divulgadora, o que já não acontece com muitas outras gravadoras que pensam não precisar de divulgação da imprensa, a simpática fábrica do Catete continua tendo nas paradas alguns de seus contratados: Os Diagonais cantando Eliana sem compêto que leva no lado B a melodia Cada Um na Sua está lá no alto.

Outro da RCA que não faz por menos é o ex-amor da Vozes — Antônio Marcos. Um de seus últimos Lps gra-

vado continua fazendo grande sucesso. Menina de Tranças é a faixa romântica do disco.

Marcos Vale, que já foi apelidado de o compositor das

novelas vai lançar novo LP na praça; o título já foi escolhido: Guerra, que é o nome de uma de suas mais recentes composições.



ARCOZELO: 1ª. POUSADA DO ESTADO DO RIO

(Conclusão da página 1)

ral; Coral Roberto de Regina; Coral Evangélico; Coral da Igreja Ortodoxa; Orquestra Juvenil do Teatro Municipal; Orquestra H. Stern; Banda da Casa do Pequeno Jornaleiro; Trio Bela Barroque; Espectáculos do Teatro do Estudante de Campinas; Teatro Montrelo Lobato (marionetes); Teatro Dada (fantoches); Os Provincianos — Teatro da Faculdade Fluminense de Direito; Seminário de Arquitetos para Bibliotecas; Conselho Nacional de Bandeirantes do Brasil; Congresso de Estudantes Judeus; Encontro de Pintores; Curso de Aprendizagem Industrial; Encontro de Museólogos; Encontro com a Pop-Arte; Recitais da Brasileira; Balé D'Aldeia; Balé Leda Inqui; Balé Mercedes Bastos; Balé Polidórico da Bahia e Grupo de Dança Moderna Helenita Sá Earp.

E mais: Grupo Polidórico da Guanabara (Conservatório Brasileiro de Música; Recital Blanca Boças, Gracie de Sousa, Escola de Canto Lírico Carmen Gomes, Escola de Danças do Teatro Municipal; Quarteto de Violões da Aldeia; Comédia Central; Teatro Universitário do Ceará; Meninos Plantistas de Santa Teresa; Camerata Telemann; Teatro do Estudante do Paraná; José Carlos de Castor, Antônio Augusto; Teatro Experimental da UEG; Teatro do Estudante de Brasília; Teatro do Trabalhador; Grupo do Conservatório Nacional de Teatro; Exposições de Sônia, Mário Mendonça, Arte Infantil, e alguns pintores paranaenses; Máscaras de todo o Mundo; Pintores de brasileiros contemporâneos; Arte Sacra Brasileira; Arte Indígena; Livros publicados pelo Instituto Nacional do Livro; e conferências de Agripino Grieco, José Roberto Teixeira Leite, Dom Estevão Bhenecourt, Benjamin de Moraes, Lincoln de Sousa, Alcio Villas Boas, Valdemar Dias da Cunha, Francisco Mignone, Maria Luiza Vas, Helena Lorenz Fernandes, Sérgio Porto, Roberto Aivim Correia, José Salvador Julianell e Willy Keller.

MUNDO DE SONHO

O que mais encanta na Aldeia de Arcozele é o respeito às linhas coloniais da Fazenda, a restauração séria e a meta objetivada pelo embalador Pascoal Carlos Magno.

A Aldeia tem o homem como meta. Seu principal objetivo é a elevação social do homem. Além dos princípios políticos e religiosos, tem lutado pela criação de seu Colégio de Arte. Tem realizado festivais de música, teatro, dança, patrocinando espetáculos, recitais, exposições, lançando periodicamente artistas novos. Objetiva a criação de um Centro Nacional de Artesanato, de seu próprio atelier de gravura; de sua própria gráfica para editar seu jornal, suas revistas e livros de novos autores. Continuará sendo, como é em parte alguma do Brasil, pelas vantagens que oferece de alojamento, restaurante, teatros, salões para debates, repouso e sombra de suas árvores e junto às suas fontes, um local ideal para simpósios, seminários e congressos. Um endereço para todos os jovens do Brasil.

VISITE A ALDEIA

Arcozele não tem definição, precisa ser vista para ser sentida, amada e cultivada. Vamos apresentar, porém, um esquema de visita a Aldeia, situada em Pati de Alferes, um dos recantos mais bonitos do Estado. Pela estrada asfaltada, gasta-se duas horas para percorrer os 165 quilômetros até o portão principal da Aldeia. Depois, é o começo da paisagem: prédios coloniais, construções para serem dependências de uma Fazenda no século XVIII com suas características mantidas e respeitadas. A arquitetura, por si só, merece a visita. Entre uma construção e outra, lagos, todos gramados em volta e com caminhos de pedra.

Em homenagem ao padroeiro da Aldeia de Arcozele, há uma capelinha, simples, aconchegante, com 12 bancos de madeira envernizados. As paredes brancas ostentam apenas quadros modernos. Em frente está o Teatro Renato Viana, antiga coqueira, adaptada pelo embalador, com capacidade para 600 pessoas. Da passagem para as salas de bilé e pra o cinema.

Ao lado da capela, está o Teatro de Arena Itália Fausta, que abriga 1.200 pessoas, mas se houver necessidade entram quantos quiserem. A arquibancada é em pedra e grama, e o, cerco em grades.

A direita da Arena, está o Pátio Patrícia Galvão, que recebe os visitantes com uma escultura, em bronze, de um rapaz. Para este pátio dão as janelas de uma das hospedarias, no primeiro andar, e no segundo, as janelas do Museu. Colonial típico o pátio guarda os séculos de três séculos, de uma vida agitada àquela época. Certamente, se pudesse falar, muito teria a contar. Como ornatos, apenas uma fonte e lâmpadas a iluminar suas sacadas. Uma das suas portas, no térreo, leva a Oficina de Artesanato, completamente equipada com todas as máquinas e utensílios necessários. Foi montada para que um professor alemão a dinamizasse, mas ele exigiu mil cruzeiros por mês, e não era possível pagar-lhe tanto. Está fechada, a espera de alguém menos exigente.

Se você quer calma e tranquilidade para estudar ou ler, ins-

tala-se na Biblioteca Lima Barreto, uma das portas frontais do pátio. O portão é em madeira com barras, o chão de pedra, a iluminação à lâmpada, grandes, incidindo a claridade apenas nas mesas. São duas, quadradas e em madeira, com quatro cadeiras. Para os que gostam de muito mais conforto, há marquises, com almofadas azuis. As janelas dão para o terreno da antiga Fazenda, e têm flores no peitoril. O acervo da Biblioteca registra seis mil volumes, dos quais a maioria pertence à coleção pessoal de Pascoal Carlos Magno e obra de 800 livros doados pela família de Carlos Brant, ex-diretor do Teatro. Esta Biblioteca já teve faixas mais agitadas: tempos atrás era Bar da Terra, mas hoje é o local que bar propriamente dito, e reune rapazes e moças para a badalada noturna, sem hora de término. Chácaras também a ser oficina de artesanato. Seu teto, como de todas as outras salas, é em toras de madeira.

Uma das portas da Biblioteca dá para a Discoteca Riquete Pinto, ainda com as prateleiras vazias, à espera de novas doações. É uma escada de pedra. Cadeia, a mesma utilizada nestes 300 anos por muitas gerações leva à antiga casa principal do fazendeiro. Trinta e seis salas repletas de objetos de arte, coleções desde 1907 por Pascoal e seus amigos e de todas as procedências. Os dois primeiros salões, os maiores, contém peças variadas de mobiliário, arte sacra, arte moderna. Os corredores, também levam a pequenas salas de obras primas. As primeiras salas são com oratórios feitos no Brasil, em madeira, trabalhada e alguns polícromados, com santos barrocos brasileiros, em madeira, louça ou gesso. Uma outra sala abriga 37 máscaras, conseguidas no Paraná, Japão, África, Inglaterra, Índia, Amazônia, Egito, México, Paquistão, Ceilão, Venezuela, Guiné, Brasil Central (Índios Anatóis), Bolívia, Nova Rodézia, Equador e Colômbia.

Foram fabricadas em madeira esculpida, arame, papelão, metal, bronze, chachim de coqueira, é um dos espetáculos mais impressionantes que o Museu oferece.

Uma outra sala está sendo preparada para especializar-se em teatro — cartazes, documentos e vestuário; uma outra e uma Capela Românica e a última, em frente ao corredor e um santuário católico, com lâmparina dorida por um judeu e altar que veio de Campos. Em cima, Nossa Senhora da Terra abençoa as culturas e as agriculturas. A última sala, dos fundos na mesma extensão da fachada, mostra onze arcos, em ouro ou madeira trabalhados, arrecadados por todos os séculos. De cada lado, dois oratórios: Nossa Senhora da Luz, réplica da padroeira de Curitiba, trabalho em cerâmica polícromada e esmaltada, de Lida Góia; e Nossa Senhora Mãe dos Homens, em gesso. Da Galeria das Arcas, parte-se para as três salas de arte popular, com maravilhas como quatro peças legítimas portuguesas, máscara funerária de madeira, dos Índios Macaúra, feitas em casa de Tururi, depois de mastigadas. Nestas salas há objetos de todos os cantos do País, com esculturas de Mestre Valentim. Segue-se mais três salas, com pinturas infantis, dando para o corredor, ornamentado com quadros de vários pintores, todos doações à Aldeia.

DA PARA TODOS

A Aldeia tem muitas outras coisas, como salão de concreto, Grupo Escolar, escritórios e as famosas e tradicionais pousadas: 23 apartamentos, a Crj 60/60 por dia, com refeições; e mais de 60 quartos, que dão para alojar 800 pessoas, a Crj 25/60, com refeições, se o hóspede levar roupa de cama, paga só Crj 20/60. Para as noites estreladas de Lua cheia, há o cortiço, — em baixo serão abertas lojas de artesanato — e duas fontes: Maria Elena e Filomena Carlos Magno. Desseas pessoas guardam a Aldeia, fazem a limpeza, recebem os hóspedes e cuidam para que tudo esteja em ordem. Nos dois últimos anos, era comum a chegada de caravanas com 30 estudantes. iam para ficar fins-de-semana e voltavam regularmente com grupos maiores. Nestes últimos meses, os universitários têm aparecido menos, consequência de uma declaração de Pascoal Carlos Magno: desistiu-se da Aldeia, já que nenhuma ajuda aparecia.

— Pela primeira vez o Estado do Rio, que pouca atenção presta à gente, encontrou o apoio do Governo, prometendo um incentivo que pedimos há tempos. Pascoal Carlos Magno mostrou-se mais entusiasmado do que de Aldeia — agora ele vai se transformar no ideal de João Pinheiro Filho — com o convênio entre o Palácio do Feijão, FLUMITUR e Fundação João Pinheiro Filho. "Há anos peço e imploro o asfalto de 2 quilômetros e meio de Pati Alferes a Arcozele. O governador Raimundo Padilha nos recebeu mês passado e pediu desculpas em nome de seu Estado pelo menosprezo passado. O que queremos é fazer uma campanha junto às autoridades fluminenses, provando que o Estado do Rio, já permite um Centro Cultural de grande importância."

Sem mágoas, com muita esperança, o embalador diz que "no estudo da Fundação João Pinheiro Filho sacrificarei o melhor de minha vida, minha carreira diplomática". No fim-de-semana dos dias 15 e 16, pela primeira vez a Aldeia de Arcozele recebeu caravana oficial: secretário Delton de Mello, da Educação e Cultura, presidente Arnaldo de Araújo, do BERN, presidente Marcos Mantel, e diretores Ivã Barros e João Serto, da FLUMITUR.

O convênio, em preparação para ser assinado brevemente, tem que a FLUMITUR se encarregaria da parte hotelaria e que a parte cultural ficaria com a Fundação (Pascoal a dirige há 12 anos). Durante o ano, serão realizadas, obrigatoriamente, seis grandes acontecimentos culturais, com recursos estaduais e outras das autoridades federais e grandes organizações internacionais. A Aldeia de Arcozele não mais será fechoa ou esquecida, (não pode ser vendida sob hipótese alguma por ser Fundação), e ideal de seu último proprietário vai concretizar-se, o sonho do embalador está se tornando realidade, seus jardins e casarões voltarão a ouvir o rio franco dos universitários; o Estado do Rio reconhece ter em seu território a única Aldeia colonial do Brasil, nas proporções de Arcozele.

CINEMA

CLOVIS DE CASTRO

SCARFACE prova a vitalidade eterna do cinema da década de 30 e continua em segunda semana no Cinema de Arte da Meblia — Famosa cantora internacional acompanha delegação da Semana do México no Brasil, de 14 a 20 do corrente, no Rio e São Paulo — Vai surgir, no Brasil um novo troféu de cinema: Bonequinho de Ouro — Gláuber Rocha vira publicista oficial do cinema subversivo e manda sua última brasa: "um filme com um lado extremamente provocador" (??) — Barreiras do Amor vai trazer para o grande público algo fora do comum em matéria de racismo negro nos Estados Unidos — Ella Fitzgerald, dia 20 deste mês, no Rio, no Municipal, as suntuosidades da Florinda Bulcão esquecer o amor, adous cinema...

O Santo mexicano nos redutos do vampirismo: O Santo contra o Drácula

Uma bandeira contra as Forças Armadas vence no INC e na Censura

UMA das filias nacionais com que vem aumentando a luta para vencer o cinema de entretenimento, o que não quer dizer cinema comercialmente ruim, pois há filmes de alto nível artístico e intelectual, é o filme "Uma bandeira contra as Forças Armadas", de Gláuber Rocha. O filme, que trata da luta armada, foi considerado subversivo e mandado retirar do ar. Mas, depois de uma longa batalha, o filme foi considerado "não subversivo" e pode ser exibido. O filme, que trata da luta armada, foi considerado subversivo e mandado retirar do ar. Mas, depois de uma longa batalha, o filme foi considerado "não subversivo" e pode ser exibido.

A ILHA DOS PAQUERAS

(Filme brasileiro)
Produção: Paulo de Paula. Direção: Paulo de Paula. Com Renato Aragão, Dede Siqueira, Dina Sfat, John Herbert, Sônia Braga e Maria Chade. Um filme brasileiro, uma obra-prima do cinema brasileiro, uma obra-prima do cinema brasileiro, uma obra-prima do cinema brasileiro...

OS MASSACRADORES

(Filme brasileiro)
Produção: Paulo de Paula. Direção: Paulo de Paula. Com Renato Aragão, Dede Siqueira, Dina Sfat, John Herbert, Sônia Braga e Maria Chade. Um filme brasileiro, uma obra-prima do cinema brasileiro, uma obra-prima do cinema brasileiro, uma obra-prima do cinema brasileiro...

O MAIO BANDO DOS BANDIDOS

(Filme brasileiro)
Produção: Paulo de Paula. Direção: Paulo de Paula. Com Renato Aragão, Dede Siqueira, Dina Sfat, John Herbert, Sônia Braga e Maria Chade. Um filme brasileiro, uma obra-prima do cinema brasileiro, uma obra-prima do cinema brasileiro, uma obra-prima do cinema brasileiro...

O SANTO CONTRA DRÁCULA

(Filme brasileiro)
Produção: Paulo de Paula. Direção: Paulo de Paula. Com Renato Aragão, Dede Siqueira, Dina Sfat, John Herbert, Sônia Braga e Maria Chade. Um filme brasileiro, uma obra-prima do cinema brasileiro, uma obra-prima do cinema brasileiro, uma obra-prima do cinema brasileiro...

WATERLOO

(Filme brasileiro)
Produção: Paulo de Paula. Direção: Paulo de Paula. Com Renato Aragão, Dede Siqueira, Dina Sfat, John Herbert, Sônia Braga e Maria Chade. Um filme brasileiro, uma obra-prima do cinema brasileiro, uma obra-prima do cinema brasileiro, uma obra-prima do cinema brasileiro...

O CAPITÃO BANDEIRA CONTRA O DR. MOURA

(Filme brasileiro)
Produção: Paulo de Paula. Direção: Paulo de Paula. Com Renato Aragão, Dede Siqueira, Dina Sfat, John Herbert, Sônia Braga e Maria Chade. Um filme brasileiro, uma obra-prima do cinema brasileiro, uma obra-prima do cinema brasileiro, uma obra-prima do cinema brasileiro...

INVESTIGAÇÃO SOBRE UM CIDADÃO ACIMA DE QUALQUER SUSPEITA

(Filme brasileiro)
Produção: Paulo de Paula. Direção: Paulo de Paula. Com Renato Aragão, Dede Siqueira, Dina Sfat, John Herbert, Sônia Braga e Maria Chade. Um filme brasileiro, uma obra-prima do cinema brasileiro, uma obra-prima do cinema brasileiro, uma obra-prima do cinema brasileiro...

Renato Aragão e Gracinda (ou Tusca?)

A Ilha dos Paqueras

(Filme brasileiro)

Produção: Paulo de Paula. Direção: Paulo de Paula. Com Renato Aragão, Dede Siqueira, Dina Sfat, John Herbert, Sônia Braga e Maria Chade. Um filme brasileiro, uma obra-prima do cinema brasileiro, uma obra-prima do cinema brasileiro, uma obra-prima do cinema brasileiro...

A VIDA ÍNTIMA DE SHERLOCK HOLMES

(Filme brasileiro)

Produção: Paulo de Paula. Direção: Paulo de Paula. Com Renato Aragão, Dede Siqueira, Dina Sfat, John Herbert, Sônia Braga e Maria Chade. Um filme brasileiro, uma obra-prima do cinema brasileiro, uma obra-prima do cinema brasileiro, uma obra-prima do cinema brasileiro...

NAS MALHAS DA ESPIONAGEM

(Filme brasileiro)

Produção: Paulo de Paula. Direção: Paulo de Paula. Com Renato Aragão, Dede Siqueira, Dina Sfat, John Herbert, Sônia Braga e Maria Chade. Um filme brasileiro, uma obra-prima do cinema brasileiro, uma obra-prima do cinema brasileiro, uma obra-prima do cinema brasileiro...

TEATRO

Emery

UMACAO NO GLÓRIA — Em cartaz no Teatro Glória a peça de Ben Hecht e Charles Mac Arthur "Chicago 1933", direção de João Bittencourt. Trata-se de um dos clássicos da dramaturgia americana. Ouve-se dizer que há dois excelentes desempenhos: o de Oduvaldo Vianna Filho e o de Jorge Dória.

2 horas, cada, no horário de 10 às 12 horas, de segunda a sexta-feira. Profissionais: Sérgio Brito, Gláuber Rocha, Henrique Oscar e Amílcar Nogueira. Para estudantes: 50% de desconto. Inscrições a partir de 15 de junho no Teatro Serrador.

A MORTE DE JEAN VILAR foi uma das notas tristes no meio teatral. Aquele que reformulou o Théâtre National Populaire esteve no Brasil em 1967 e se apresentou com belíssimos espetáculos no Teatro Municipal. Trouxe consigo as seguintes peças: Dom Juan, de Molière; Mario Tudor, de Victor Hugo; Le Triomphe de l'Amour, de Marivaux e Le Faiseur, de Balzac. Em 1963, desentendeu com a redução das verbas no teatro pelo qual preferiu retirar-se e atuar como produtor independente.

A PONTE SOBRE O PANTANO tem, hoje, seu último dia no Teatro Opinião. Trata-se de uma peça de Aldemar Conrado, sob a direção de João das Neves. Espetáculo cuidado que conta com a participação de Gláuber Rocha, Antero de Oliveira e Marcos Weinberg, com música de Geni Marcondes. Direção de João das Neves. O espetáculo será apresentado, brevemente, em Florianópolis, Blumenau e Foz de Iguaçu.

MARIDO NO SENAC — Três intérpretes de valor estão no Teatro do SENAC: Fernanda Montenegro, Sérgio Brito e Nello Brás. Infelizmente a peça é ainda indistintamente disponível: O Marido Vai à Casa, de Feydeau. Há muito tempo não se vê mais esse tipo de peça.

JA ESTREOU no Teatro Casa Grande a peça musical para crianças "D. Chizote e o Cavaleiro". Profissionais: Sérgio Brito, Gláuber Rocha, Henrique Oscar e Amílcar Nogueira. Para estudantes: 50% de desconto. Inscrições a partir de 15 de junho no Teatro Serrador.

CURSO DE TEATRO — A partir de 1º de julho, estender-se-á até 2 de agosto o Curso Intensivo de Teatro. Serão dadas 22 aulas, de

GRISA BOSCOLI tem, hoje, seu último dia no Teatro do Estado da Guanabara. Trata-se de um homem integrado na vida teatral há muitos anos. Esperamos seja bem sucedido.

NO TEMPO DA SERESTA

Carim Mussi

Coluna que prova a imortalidade da música de serenata, que tão bem retrata a sensibilidade romântica do nosso povo

O QUE JÁ ERA:

Aqui uma advertência para os poucos pseudos artistas que ainda insistem nos gritos histéricos, uais, uais, e outras coisas semelhantes. Já era, meus caros! Os programadores que também ainda insistem em tocar estas coisas precisam entender que isto já era! A música brasileira retornou à sua condição de música divina, musical, e as letras sem pé nem cabeça, também já era! Quem quiser escrever letra de música de hoje em diante, necessitará de uma poética, pois de besteiras o povo já se cansou... Observem as novas gravações que estão surgindo. Os ritmos, as músicas, as letras e as orquestrações... é, eu disse orquestrações, estão formando um todo que tem algo para se ouvir, se apreciar e para nos deliciar. Os produtores fonográficos, já se aperceberam que o público quer sentir arte naquilo que é gravado. Produtores de tevê, como o sr. Flávio Cavalcanti, disto também já se aperceberam, e declaram, como o próprio sr. Flávio declarou em seu programa do dia 16 p.p., que as músicas barulhentas, com gritos histéricos, já era!... e, já era mesmo! Felizmente!!!



Albénio Perroni em sua última apresentação artística. Ao fundo o violonista Armando Nunes

14 de 20h, almoço regado a seresta. Gostei e voltei a esta casa que fica na Rua Apia, 242 esquina com Estrada Vicente de Carvalho, 1.300 — Vila da Penha.

RAUL MARAMALDO: — Este extraordinário radialista, apresenta pela Rádio Rio de Janeiro, diariamente de 20h30min às 22h Rio Sempre Rio e Saudade. Seu nome é música, dois ótimos programas para quem gosta de conhecer a Antologia da Música Popular Brasileira, pois Raul Maramaldo, conhecedor profundo deste assunto, faz ilustrações maravilhosas a cada música que apresenta. Aos domingos, de 17 às 18h, ele tem o programa Sala de Visitas, onde são entrevistados os maiores conhecedores de todo e qualquer assunto que possa interessar a seu público.

GILBERTO ALVES (TU DO SAUDADE): — Este também é um dos ótimos programas do rádio brasileiro. Gilberto tem agora na Rádio Guanabara o seu programa de 3ª a sábado de 21h30min às 24h. O importante do Gilberto Alves, e que ele não só apresenta as músicas que marcaram época, como nos mostra também gravações recentes de toda e qualquer guarda, já que a jovem e a velha guarda passaram a formar uma única, que é a guarda de sempre, cujo único intuito é enaltecer e glorificar a verdadeira música brasileira. A minha sugestão é a seguinte: — Ouçam o Raul Maramaldo e logo a seguir mudem para o Gilberto Alves, única maneira de não perderem estes dois espetaculares programas, de dois grandes artistas entre si.

SALÃO DE SERESTA: — Meu amigo Silvio Torres (Verdugo), estreou sua casa no dia 28 p.p. Foi um sucesso. Ele me abraça e o meu recado monestral. Lá estiveram muitos bons artistas, e dentre eles, César Moreno, Voltaire, Sá Neto, Washington Guimarães, Isaura Santos, Gerson Moreira e o Regional do Moço. A casa lotada, atestava o sucesso da primeira noite. Verdugo promete para todos as sextas-feiras, a partir de 22h sempre grandes astros e estrelas, e aos sábados, de

OS SARAU DE JACO DO BANDOLIM: — De D. Marlene, relações-públicas da RCA, recebi este esplêndido LP que nos faz relembrar saudosamente as interpretações magníficas do mago do bandolim, o inesquecível Jacob Bittencourt. Como se não bastassem as execuções mágicas de Jacob, a RCA, quase que numa covardia, juntou as execuções do bandolinista a bonita voz do modélico Paulo Tapajós, que por força de compromissos outros, há longos anos não nos tem dado o prazer de ouvi-lo em suas extraordinárias interpretações. Neste LP cuja nota máxima, exprimir apenas a mínima que ele merece, constam as seguintes maravilhas: — Brejeiro, Façeta, Noites Cariocas, Os Olhos Dela, Trovas, Lagrimas, Cochecho e Murmurando. Este LP tem uma particularidade: foi composto de gravações ao vivo, feitas entre amigos e sem intenção comercial, na própria residência de Jacob numa noite em que recebia a visita de Paulo Tapajós. Quem não o comprar, não sabe o que está perdendo.

S. C. MACKENZIE: — Se-

Conclui na 4ª página

Reaparece ALAIN DELON
ROCCO E SEUS IRMÃOS
CLAUDIA CARDINALE
ANNIE GIRARDOT

A GRANDIOSA SUPER PRODUÇÃO RESPONSÁVEL PELA INAUGURAÇÃO DO SUPER BRUNI 70 AGORA EM TODOS OS SAIRONS!
4ª Semana!
JIM BROWN VAN CLEE
70 MM
HOJE DIAVA COLOM

Frank Sinatra é mau caráter no Oeste: O Mais Bandido dos Bandidos

CONDOR
PATHE
CONDOR
PATHE
CONDOR
PATHE

Lançamentos

DELÍRIO DE AMOR — Richard Chamberlain, Glenda Jackson. 18 anos. Versão, de 145 — 130 — 75 e 10 horas.
A PROCURA DA VERDADE — Elliott Gould, Candice Bergen. 18 anos. Super Bruni 70 de 10 horas, de 145 — 130 — 75 e 10 horas.
AS MIL FACES DO AMOR — Richard Chamberlain, Glenda Jackson. 18 anos. Versão, de 145 — 130 — 75 e 10 horas.
A PSICOSE DO LAIRINGO — 18 anos. Versão, de 145 — 130 — 75 e 10 horas.
UMA GAROTA EM MAUS LENÇÓIS — Nando Aparecido, Arduin Colantoni. 18 anos. Versão, de 145 — 130 — 75 e 10 horas.
4 — 6 — 8 — 10 horas.
WATERLOO — Rod Stelger.

Continuações

MINHA NAMORADA — Marcos Paulo, Maria. 18 anos. Versão, de 145 — 130 — 75 e 10 horas.
FAUSTO — 18 anos. Versão, de 145 — 130 — 75 e 10 horas.
FORASTIERO EM NOVA IORQUE — Jack Lemmon, Betsy Darnlis. 18 anos. Versão, de 145 — 130 — 75 e 10 horas.
RPM. REVOLUÇÕES POR MIMUTO — Anthony Quinn. 18 anos. Versão, de 145 — 130 — 75 e 10 horas.

Platinas e Cinescópios de 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
FANTASIA — 18 anos. Versão, de 145 — 130 — 75 e 10 horas.
OS DEUSES DO SEXO — José Marinho, Tereza Travençolo. 18 anos. Versão, de 145 — 130 — 75 e 10 horas.
OS SEIS INVENIENTES — Stuart Whitman, Mike Sommers. 18 anos. Versão, de 145 — 130 — 75 e 10 horas.
O ESTRANHO CAMINHO DE SÃO TIAGO — Paul Frankson, Laurent Forciat. 18 anos. Versão, de 145 — 130 — 75 e 10 horas.
A FILHA DE RYAN — Robert Mitchum. 18 anos. Versão, de 145 — 130 — 75 e 10 horas.
SONHINHA TODA PURA — Adriano Prieto, Carl Mosser. 18 anos. Versão, de 145 — 130 — 75 e 10 horas.

Odeon de 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
El Condor — Jim Brown, Lee Van Cleef. 18 anos. Versão, de 145 — 130 — 75 e 10 horas.
HISTÓRIA DE UM ADULTÉRIO — Hervé Villechaz, Danielle Gaubert. 18 anos. Versão, de 145 — 130 — 75 e 10 horas.
REAPRESENTAÇÕES

SCARFACE A VERGONHA DE UMA NAÇÃO — Paul Muni, Ann Dvorak. Versão, de 145 — 130 — 75 e 10 horas.
MASCARA DA TRAIÇÃO — Gláudio Marins Glória Meneses. 18 anos. Versão, de 145 — 130 — 75 e 10 horas.
O DONZELÃO — Flávio Migliaccio e Franco Schimberni. Versão, de 145 — 130 — 75 e 10 horas.

1

INSTALADO O MOBRAL NA GUANABARA



CONSTITUIU-SE num evento digno de nota a instalação do MOVIMENTO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO (MOBRAL) na Guanabara, a que estiveram presentes várias personalidades governamentais do ensino guanabarense.

O fato ocorreu às 14 horas do dia 3 de junho em curso, na Rua Washington Luís, 36, 3.º andar, e o diretor da LD NO ENSINO compareceu e teve oportunidade de sentir a febre patriótica que anima os dirigentes desse movimento.

O MOBRAL foi criado pelo presidente Costa e Silva em 1967, que lançou as suas raízes. Essas raízes germinaram e encontraram no espírito patriótico do grande brasileiro que dirige com acerto os destinos desta nação — presidente Emílio Garrastazu Médici — a seiva benéfica para florescer. Com o mesmo impulso que vem dando a este Brasil, que o impulsiona para a frente e para o alto, o presidente Médici deu todo o seu apoio ao MOBRAL e hoje o vemos instalado em quase todos os rincões brasileiros, levando a sua ajuda a milhões de brasileiros, retirando-os da ignorância e livrando esta terra de um dos mais desonrosos primeiros lugares do Mundo: o analfabetismo.

MAS, por incrível que pareça, o MOBRAL ainda não se tinha instalado na Guanabara! Talvez por acreditarmos que na Guanabara não houvesse analfabetos, ou por outras razões que desconhece-

mos. A verdade é que o MOBRAL só no dia 3 do corrente instalou-se oficialmente na terra carloca. Antes, estivera entregue a um funcionário que, sozinho, delineava o programa a ser executado. Impossível isso.

HA CERCA de um mês, o senador, doutor e professor José Maria de Carvalho Júnior foi indicado pelo governador da Guanabara para coordenar o MOBRAL nesta Cidade-Estado. Assumindo o cargo, compreendendo o grande sentido cívico da missão, o professor José Maria instalou o Movimento Brasileiro de Alfabetização, com a presença dos seus auxiliares que têm nos ombros a tarefa nobilitante de ajudar a erradicar o analfabetismo das terras brasileiras. Estiveram presentes à inauguração, entre outras, as seguintes personalidades: professor Geraldo Sampaio de Sousa, chefe do Instituto de Educação, assessor do coordenador no Estado da Guanabara; professora Ceci Figueiredo Polônia, representante do MOBRAL Nacional; doutor José Bessa Nogueira, presidente da Fundação Léo XIII; senhora Astelina Dias Mourão, coordenadora do MOBRAL na Fundação Léo XIII; professor Francisco Fernandes Filho, representante do secretário de Educação e Cultura do Estado da Guanabara; assistente social Sueli de Oliveira, professora de Serviço Social da UEG, representando a COHAB; doutor Raimundo Calomeni, representando o ministro Augusto do Amaral Peixoto e senhor João Quirino, da Empresa Época Propaganda.

O MOBRAL é um movimento permanente. Só terminará com a erradicação do analfabetismo no País. É destinado a adolescente e adultos. É um verdadeiro programa de impacto para a alfabetização. Não centraliza: considera o município e o esforço comunitário como célula principal — O PONTO DE PARTIDA. Sabe que muito já realizou, mas pretende realizar mais ainda, aproveitando e ampliando todas as realizações úteis da comunidade. O MOBRAL age assim: sabe que a Cidade, em geral, se di-

vide em bairros e em núcleos populacionais. Atende-se um bairro, dividido em áreas menores: núcleos populacionais. Vai até o zoneamento de um bairro para elaborar o grande trabalho nacional de: ALFABETIZAR e SEMIQUALIFICAR. O MOBRAL sabe que o analfabetismo não é responsabilidade de um só. Todos são responsáveis, principalmente os que tiveram a oportunidade de ir à escola. Você também é responsável. Mas, não só só isso. O MOBRAL sabe que educar é também investir. Visa a atrair a iniciativa privada não apenas por patriotismo, mas também como investimento. Se o escopo do MOBRAL é alfabetizar e semiqualificar, como consequência teremos: melhores níveis de vida, melhor salário e maior produtividade. Tudo isso, no seu aspecto dinâmico, gera maior desenvolvimento para o País!

NA GUANABARA, a professora Ceci fez uma experiência-piloto, alfabetizando mais de 5.000 alunos, principalmente favelados, encontrando no seu trabalho uma excelente receptividade.

ATÉ MARÇO de 1971, o MOBRAL atingia 1.370 municípios em todo o Brasil, com mais de 780.000 alunos. Na sua primeira etapa de 1971, o MOBRAL pretende abranger 2.500 municípios, com 1.300.000 alunos. E isso já se está conseguindo, graças à grande compreensão dos nossos patriotas. Após a primeira etapa, haverá uma segunda, que visa a semiqualificar os alfabetizados. Será de um ano e meio e dará um curso primário intensivo àqueles que já aprenderam a ler e escrever. Nesse sentido, já está sendo feita uma experiência-piloto em alguns municípios, com resultados excelentes. Acreditamos que, com a execução do plano do Movimento Brasileiro de Alfabetização, a nossa terra marchará mais celeremente em direção ao seu destino.

EM PALESTRA com o diretor da LD NO ENSINO, o professor José Maria, coordenador do MOBRAL na Guanabara, manifestou sua opinião sobre o ensino no Brasil, no seu aspecto geral. Disse-nos ele:

— O ensino no Brasil continua sendo acadêmico. Devemos quebrar esse tabu, orientando o ensino no sentido mais tecnológico e científico, marchando para uma solução do momento, ditada pelas modernas técnicas de ensino. O ensino deve ser orientado no sentido da vocação. Sou mesmo apologistas da aplicação do teste vocacional aos estudantes, para definir suas tendências. Com a aplicação dos modernos princípios psicológicos e a utilização da didática atualizada, em breve conseguiremos o ingresso automático nas faculdades, transformando o vestibular em coisa do passado. Mas, acredito no Brasil, tanto é assim que aceitei com satisfação a coordenação do MOBRAL na Guanabara. Um dia encontraremos o nos-

so lugar no mundo de hoje. E esse dia não será muito longe.

EM PALESTRA com a nossa reportagem, argumentou o prof. Geraldo Sampaio de Sousa, assessor do coordenador do MOBRAL na Guanabara:

— O MOBRAL veio preencher uma lacuna, enorme, aliás, dando oportunidade aos milhares de analfabetos existentes no Brasil de alcançar conhecimento humano: a alfabetização.

CONCORDAMOS com o pensamento do professor José Maria e do chefe do Instituto de Educação, professor Geraldo Sampaio de Sousa. É também nossa opinião de que o academismo precisa ser abolido dos cursos superiores (não só o academismo, como também o enciclopedismo), onde ainda se usam processos didáticos anacrônicos, totalmente divorciados das modernas técnicas ditadas pela didática geral, para a integração e fixação dos conteúdos da aprendizagem. Mas, esse movimento de

reestruturação já se vem notando nas várias faculdades do Brasil. Só o tempo poderá eliminar os automatismos adquiridos por condicionamentos constantes através das várias gerações. Cremos nisso!

COM RELAÇÃO à maneira de pensar do professor Geraldo, a respeito do MOBRAL, estamos de pleno acordo: o Movimento Brasileiro de Alfabetização é realmente uma das metas prioritárias e virá salvar esta terra, livrando-a da peste do analfabetismo. Aquilo que sabe, vale mais. E se o indivíduo sabe mais, o todo também o saberá. Não poderíamos dissociar o elemento do todo. O comportamento do indivíduo se transmite para a comunidade e desta para as massas. Até o dia em que se formar o caráter nacional do povo brasileiro.

O MOBRAL é o estelo, o embrião, o célula-mãe que poderá propiciar a realização do maior desejo de todos os brasileiros: uma pátria forte e rica, que proporcione aos seus filhos uma vida melhor e mais feliz!

Professor José Maria, coordenador do MOBRAL na GB, lendo a LD NO ENSINO, tendo ao lado o professor Geraldo Sampaio de Sousa, assessor do MOBRAL

EDITORIAL

LD NO ENSINO sai hoje em sua segunda edição, num tablóide bem organizado, dando as informações quentes das coisas do ensino. É uma idéia que toma vulto e se agiganta, num crescimento vertiginoso, mercê do trabalho despretencioso que vimos realizando. É nosso lema informar, mas, antes de tudo, ajudar; daí o porquê de fornecermos ao leitor da LUTA DEMOCRÁTICA muita coisa que poderá ajudá-lo a vencer as barreiras que se lhe antepõem para consecução do seu ideal. LD NO ENSINO foi feita para o estudante. E para o público em geral. Por isso, temos matéria do agrado de todos. Vale a pena ler o nosso tablóide de hoje. Afinal, a LUTA está em suas mãos. Não custa nada dar uma espiada também no tablóide...



No centro, o professor José Maria de Carvalho Júnior, coordenador do MOBRAL na Guanabara, sendo entrevistado pelo diretor da LD NO ENSINO. A sua direita, Francisco Fernandes Filho, representante do secretário de Educação da GB, e a sua esquerda, prof.ª Sueli M. de Oliveira, representante da COHAB



Universidade do Estado da Guanabara

CONCURSO RELATIVO A POETAS REDIVIVOS

O Reitor da Universidade do Estado da Guanabara, tendo em vista que numerosos poetas brasileiros desaparecidos legaram à cultura literária admiráveis composições, as quais não devem ser mantidas no olvido, assim como o propósito de serem atraídas ao convívio da juventude as obras poéticas esquecidas, embora merecedoras de análise e crítica, resolve abrir aos alunos do Instituto Básico de Letras um Concurso relativo aos Poetas Redivivos.

Os trabalhos literários a serem formalizados pelos concorrentes ao concurso deverão ser

entregues sob pseudônimo à Secretaria do Instituto Básico de Letras, mediante protocolo, até o dia 1º de agosto do corrente ano.

O diretor do Instituto Básico de Letras designará uma comissão composta de três membros, sob a presidência de um professor titular da referida unidade, para julgamento dos trabalhos.

Levar-se-ão em conta especial no julgamento referido no artigo anterior, a juízo da respectiva comissão, os trabalhos referentes aos

poetas de alta qualificação, a respeito de cuja obra seja escassa ou omissa a bibliografia brasileira.

Serão atribuídos prêmios em livros, à escolha dos vencedores, até o total de Cr\$ 500,00 para o 1º classificado, de Cr\$ 300,00 para o 2º classificado e de Cr\$ 150,00 para o 3º classificado.

A comissão julgadora do concurso poderá propor ao diretor do Instituto Básico de Letras a concessão de menções honrosas aos trabalhos que fizeram jus à distinção referida.

SOLAR HISTÓRICO DA UEG ABERTO À VISITAÇÃO PÚBLICA

O reitor da Universidade do Estado da Guanabara, tendo em vista a riqueza histórica do solar em que estão instalados os órgãos diretivos da UEG, cuja visitação deve ser assegurada ao povo interessado no conhecimento íntimo da vida brasileira, resolve promover a abertura à visitação pública, em dias de folga do trabalho e conforme programa sujeito à aprovação do reitor, do solar histórico reconhecido como sede da Reitoria da UEG.

No horário destinado à visitação pública do solar ficará de plantão o pessoal necessário ao acolhimento dos visitantes.

O Departamento de Educação e Cultura da UEG junto ao Touring Clube do Brasil no sentido da colocação de placas que facilitem a localização do solar através dos roteiros urbanos

abertos ao tráfego, com letreiros semelhantes aos existentes em relação a outros imóveis ou recantos que constituam atrativos turísticos.

A diligência estender-se-á junto ao Departamento de Turismo, da Secretaria de Estado de Turismo, visando ao conhecimento pelo referido órgão desta iniciativa e ao seu registro nos prospectos destinados à leitura dos visitantes interessados.

O diretor do DEC promoverá entendimentos com os dirigentes das empresas ou agências de turismo, visando à programação de visitas ao solar pelos turistas que se fizerem hóspedes transitórios da Guanabara.

A UEG colaborará com as empresas ou órgãos referidos com o objetivo de facilitar a execução dos respectivos programas.

Universidade Santa Úrsula

Professor Guilherme A. Canedo de Magalhães

Caminha a Associação Universitária Santa Úrsula para transformar-se em Universidade Santa Úrsula.

Não se trata, apenas, de uma mudança de denominação da entidade, mas de uma modificação acentuada em toda a sua estrutura, para constituir-se em instituição universitária, no exato sentido do termo.

Representará a passagem de uma federação de escolas, constituída de faculdades integradas, em um todo uniforme, com nítido espírito universitário, sem compartimentos estanques, representando uma unidade. Está a A. U. S. U. preparada para dar esse passo, que será, indiscutivelmente, de alta significação, passando a contar o País com a primeira universidade, mantida por instituição religiosa feminina.

Voltando-se para a área do ensino superior, em 1918, com a instalação da Faculdade de Filosofia, as ursulinas foram, sem precipitação, criando novos estabelecimentos de ensino e hoje, o seu conjunto já se apresenta robusto com 6 (seis) unidades: a Faculdade de Educação, desmembrada da sua Faculdade de Filosofia, a Faculdade de Biblioteconomia e Documentação, a Faculdade de Engenharia, a Faculdade de Arquitetura e o Instituto de Teologia, além dos órgãos suplementares e de sua escola secundária, que se reestrutura para servir, também, de Colégio de Aplicação. Esse conjunto que constitui a atual Associação Universitária Santa Úrsula, nasceu de experiências acumuladas, com a preocupação de fazer obra grandiosa, e foi crescendo dentro dos limites que se impunham, sem se afastar daqueles princípios que são basilares para a instituição. As transformações operadas e aquelas que venham a ser feitas, para a constituição da Universidade Santa Úrsula, obedeceram e seguirão sempre aquele esplendentes princípios estabelecido pela própria fundadora da Companhia de Santa Úrsula. "Se, conforme os tempos e as necessidades, encontraram-se na obrigação de prescrever algo de novo e ocasionar algumas modificações, façam-no com grande prudência e sabedoria".

A regra de Santa Ângela traçada para a instituição religiosa que fundou, prevaleceu, como tem prevalecido, para a instituição do ensino que as ursulinas mantêm.

Dispostas a promover as modificações reclamadas para a criação da Universidade, as ursulinas encontrando-se "na obrigação de prescrever algo de novo", tudo farão "com grande prudência e sabedoria".

Preparando-se para constituir uma universidade, a A. U. S. U. cuida de reformar a sua infra-estrutura, de forma mais adequada, a fim de que disponha dos meios necessários ao fim colimado.

Como organização social do saber, a universidade depende sobretudo da comunidade que a institui, para que ela possa realizar a sua missão.

E a comunidade instituidora carece de condições que permitam a existência do espírito universitário.

O Grupo de Trabalho, instituído pelo Governo em 1968, para acelerar o processo da reforma universitária, no seu relatório, formulando a definição de princípios, ressaltou, com clareza: "Cresce, também, o convencimento de que a educação universitária corresponde a uma exigência de formação da pessoa, actua de toda concepção puramente profissional ou mercantil da cultura."

E, mais, adiante, o relatório registrou: "Por isso mesmo, o grupo vê a universidade como o lugar onde a cultura de um povo e de uma época tende a atingir a plenitude de sua autoconsciência. Assim, é uma de suas finalidades essenciais promover a integração do homem em sua circunstância histórica, proporcionando-lhe as categorias necessárias à compreensão e à crítica do seu processo cultural."

A orientação que as irmãs ursulinas vêm dando ao ensino evidencia a sua plena adequação aos princípios que devem nortear uma universidade, revelando-se, por conseguinte, em condições de dar surgimento à Universidade Santa Úrsula, com as características estabelecidas na legislação vigente, respeitadas a pedagogia das ursulinas.

Acrescida de novas unidades e reformulada em alguns pontos, a A. U. S. U. transformar-se-á, sem maiores obstáculos, em universidade, e comotal se afirmará no contexto das demais universidades brasileiras, realçando a contribuição que as ursulinas têm dado à educação, a favor do desenvolvimento nacional.

VESTIBULAR EM JULHO

Abertas inscrições para o Vestibular da Faculdade de Direito Estácio de Sá (Av. Paulo de Frontin, 226, esquina de Haddock Lobo, Tijuca), das 8 às 12 horas, das 19 às 21 horas e aos sábados das 9 às 12 horas. PORTUGUÊS — HISTÓRIA (a partir de 1.500) — INGLÊS ou FRANCÊS (permitido usar dicionário)

O programa e os livros adotados, só um por matéria, se encontram na Secretaria da Faculdade, onde funciona em 3 turnos um Curso Preparatório.

A Faculdade oferece 10 bolsas aos primeiros classificados no Vestibular

O Vestibular do Curso Politécnico

MATEMÁTICA é o bicho-papão dos Vestibulares. Veja se você está bom, tentando resolver esta prova. Se você é candidato aos vestibulares de Engenharia, Economia e Química, mãos à obra! Acertando 8 questões ou mais, considere-se com o pé na faculdade.

Esta prova foi organizada pela equipe de professores do CURSO POLITÉCNICO, com sede na Rua da Carioca, 45-2.º e 3.º andares — Telefone: 252-7179 — Rio de Janeiro. Em breve, o POLI iniciará seu CURSO INTENSIVO para as próximas provas.

As respostas dessas questões serão publicadas por LD NO ENSINO no próximo domingo.

INSTRUÇÕES

- 1 — Leia com toda atenção os enunciados para evitar erros de interpretação.
- 2 — Esta prova consta de 10 questões.
- 3 — Há somente uma resposta certa entre as cinco propostas para cada questão.
- 4 — Para o preenchimento do cartão de respostas, siga as instruções dadas pelo fiscal.
- 5 — Marque as respostas usando lápis 6B ou n.º 1.
- 6 — Não se distraia nem tenha pressa. Esta prova tem a duração máxima de duas horas.
- 7 — É proibido trocar informações com os colegas.

O CURSO POLITÉCNICO DESEJA-LHE UMA BOA PROVA.

- 1 — Determine a condição para que uma raiz da equação, de incógnita x , $x^2 - x + p = 0$, seja o triplo da outra.
A) $p = \frac{3}{16}$ B) $p = \frac{3}{4}$ C) $p = \frac{4}{9}$ D) $p = -3$ E) NRA
- 2 — Dado $x^2 - y^2 = 16$, onde x e y são números inteiros positivos, podemos concluir que $(x+y)$ é igual a
A) 7 B) 21 C) 7 ou 21 D) 8 E) 8 ou 13
- 4 — Determine a condição para que seja homogênea, em relação a x, y, z , de incógnita y , $(y-2)(p+1) = r$
A) $p = 2$ e $r = -3$ B) $p = r = -1$ C) $y = 2$ e $r = 0$
D) $p = -1$ e $r = 0$ E) NRA
- 4 — Determine a condição para que seja homogênea, em relação a x, y, z , a expressão $ax^3 - x^3 + xy^2 - xy^2z + x^3$
A) $a=1, b=4$ e $c=3$ B) $a=b=c=0$ C) a diferente de 0 e $b=1$ e $c=0$
D) Impossível E) NRA
- 5 — Determine a condição para que seja idêntico a zero o polinômio $P(x) = ax^2 + x^2 - bx + x + a + b + c - 4$
A) $a=b=c=0$ B) $a=b=1$ e $c=4$ C) $a=2, b=-1, c=3$
D) $a=-1$ e $b=1$ e $c=4$ E) NRA
- 6 — Seja R a relação "ser divisor", do conjunto A no conjunto B , sendo $A = 1, 2, 3, 4, 5$ e $B = 6, 8, 10, 12, 14$. Verifique quais são as verdadeiras:
1.º) 1R6 2.º) 3R6 3.º) 1R4 4.º) (4,6) E R 5.º) (8,32) E R
A) Todas B) 1a. e 2a. C) 1a., 2a. e 3a. D) 1a., 2a., 3a. e 5a.
E) NRA
- 7 — Seja uma divisão de polinômios onde o grau do dividendo é n e o grau do cociente é p . O maior grau que pode ter o resto é.
A) p B) $p-1$ C) $n-p$ D) $n-p-1$ E) NRA
- 8 — Determine as verdadeiras:
1) Todo número racional tem representação decimal finita.
2) Há números racionais que não podem ser postos na forma $\frac{p}{q}$, onde p e q são inteiros e q é não nulo.
3) O conjunto dos números irracionais é o complemento do conjunto dos racionais em relação ao conjunto dos reais.
4) O inteiro m é divisor do inteiro p se e só se existir inteiro r tal que $p = mr$
A) Todas B) Nenhuma C) 3,4 D) 1,3,4 E) 2,3
- 9 — Calcular m sabendo que a soma dos inversos dos cubos das raízes da equação em x , $x^2 - x + m = 0$, é igual a zero.
A) $m=1$ B) $m=\frac{1}{3}$ C) $m=3$ D) $m=-\frac{3}{2}$ E) NRA
- 10 — Sabe-se que tem sinais contrários as raízes da equação, em x , $x^2 + 7x + m - 5 = 0$. Determine o maior valor inteiro que pode ter m .
A) 4 B) 5 C) 17 D) Não há maior valor inteiro. E) NRA

VESTIBULAR DO CURSO MENDEL

Hoje é FÍSICA. Veja se você está BOM nessa matéria, porque FÍSICA é fogo. Aqui está o VESTIBULAR simulado. As questões foram organizadas pelos professores do CURSO MENDEL, especializado em Medicina, Odontologia, Farmácia e História Natural, com sede na Avenida Presidente Vargas 583-3.º andar — Telefone: 221-5168. Vamos lá, moçada!

- 1 — Nas cabines das casas comerciais especializadas na venda de roupas observamos que os espelhos que revestem as paredes são planos e não colocados até o chão:
a) se as cabines fossem de dimensões maiores os espelhos planos deveriam ser maiores
b) se as cabines fossem melhor iluminadas não haveria necessidade de espelhos tão longos
c) se as cabines fossem de dimensões maiores os espelhos planos deveriam ficar na mesma altura do chão pois a distância do observador ao espelho nada tem que ver com esta altura.
d) se as cabines fossem menores os espelhos deveriam ser maiores
e) N R A
 - 2 — Uma pessoa caminha aproximando-se frontalmente a um espelho plano com velocidade de 1 m/s. A pessoa se aproxima de sua imagem com velocidade de:
a) 1 m/s b) 0,5 m/s c) 4 m/s d) 2 m/s e) NRA
 - 3 — Tem-se um espelho plano vertical e um ponto luminoso P diante do espelho. Fazendo P aproximar-se do espelho mais 10cm, o deslocamento de sua imagem será.
a) 20cm b) 5cm c) 8cm d) 10cm e) NRA
 - 4 — Tem-se dois espelhos planos paralelos distantes 30cm um do outro e um ponto objeto que está a 10cm de um deles. Determinar as posições das quatro imagens mais próximas dos espelhos.
a) 10cm; 20cm; 40cm; 50cm c) 30cm; 20cm; 50cm; 80cm
b) 20cm; 20cm; 50cm; 60cm d) 20cm; 30cm; 40cm; 60cm
e) outros valores
 - 5 — Dois espelhos planos formam entre si um ângulo de 45° . Um raio luminoso incide no primeiro deles, reflete-se de modo a atingir o segundo e aí sofre uma nova reflexão. A direção primitiva do raio incidente e a direção final, após a segunda reflexão, formam um ângulo de: (FCM-70)
a) $\frac{\pi}{2}$ rd b) 30° c) 45° d) $\frac{\pi}{4}$ rd e) valor indeterminado
 - 6 — Quando um espelho gira de um ângulo A ao redor de um eixo perpendicular ao plano que contém o ângulo de incidência, o ângulo de giro do raio refletido vale:
a) a metade de A c) ao seno de A e) a $2A$
b) ao dobro de $A + 1$ d) ao cosseno de A (FCM)
 - 7 — Um espelho plano sofre uma rotação de graus. Sabendo-se que o ângulo formado pelos raios refletidos antes e após a rotação é de 70° , qual o valor de graus?
a) 70° b) 105° c) 35° d) 0° e) 180° (IME-66)
 - 8 — Um raio luminoso incide sobre um espelho plano com um ângulo de incidência de 30° . Girando-se este espelho de um determinado ângulo o mesmo raio luminoso passa a apresentação um ângulo de incidência de 61° . Qual o valor do ângulo formado entre os raios refletidos pelo espelho em sua segunda posição e aqueles repletos na posição inicial?
a) 29° b) 91° c) 31° d) 62° e) $40,5^\circ$ (Nac Med-68)
- As questões de ASSERTÃO-RAZÃO são respondidas pelo seguinte gabarito:
- a) assertão e razão corretas e razão justifica a assertão
 - b) assertão e razão corretas mas a razão não justifica a assertão
 - c) assertão e razão incorreta
 - d) assertão incorreta e razão correta
 - e) assertão e razão incorretas.

BEG

PAULO DE TARSO
Todo o programa de Contabilidade e Português em

Discos

Tel.: 264-6273

NOTÍCIAS DA FACULDADE ESTÁCIO DE SÁ

A Congregação da Faculdade de Direito Estácio de Sá vai dar 10 bolsas de estudos aos 10 melhores classificados em seu vestibular extraordinário, já marcado para o dia 18 de julho. As bolsas de estudo vigorarão para todo o curso de bacharelado de Direito e o objetivo da iniciativa é de premiar os melhores estudantes que obtiverem os primeiros lugares no vestibular. Esta iniciativa da Estácio de Sá, que é a caçula das Faculdades de Direito no Brasil, visa também à comemoração do seu primeiro aniversário de funcionamento. Na Secretaria da Faculdade (Avenida Paulo de Frontin), das 8 às 12 e das 19 às 21 horas, são fornecidas aos interessados todas as informações sobre as bolsas de estudos. É um prêmio para os futuros advogados.

O Colégio Pedro II vai abrir amanhã as inscrições para os Exames de Maturidade previstos no Artigo 99 da Lei de Diretrizes e Bases. Começa, assim, a grande corrida dos milhares de candidatos que se estão preparando nos vários cursinhos da Guanabara.

É mais uma oportunidade que se abre a milhares de cariocas e fluminenses, para conquista de um lugar ao sol, sem a recuperação do tempo perdido, graças à lei regência do ensino brasileiro que lhes permitiu a realização do Ginasial (1º Ciclo) ou do Colégio (2º Ciclo — Científico ou Clássico), mediante a prestação de Exames de Maturidade sem a necessidade de frequentar um ginásio normal, quatro anos ou um colégio (3 anos).

As inscrições estarão abertas a candidatos que desejem fazer o 1º Ciclo ou o 2º Ciclo, no horário de 13 a 17 horas, diariamente, no período de 1 a 15 de junho, exceto aos sábados, na Seção de Provas e Exames do Colégio Pedro II, Avenida Marechal Floriano, 68.

Para inscrição, os candidatos de verão preencher formulário a ser adquirido na Seção de Provas, a qual deverá anexar a documentação necessária.

LOCAL DOS EXAMES

Os exames serão realizados na sede provisória do Colégio Pedro II, no Campo de São Cristóvão 177.

ÉPOCA DE PROVAS

As provas deverão ser realizadas em julho e as convocações para os Exames de Maturidade serão feitas por editais afixados na Portaria, com 48 horas de antecedência e publicadas pela imprensa.

TAXA DE INSCRIÇÃO

Este ano a taxa de inscrição não é mole. Será cobrada uma taxa de Cr\$ 11,00 por matéria. Se o candidato ao 1º ciclo, por exemplo, quiser fazer as cinco matérias (Português, História, Geografia, Ciências e Matemática), terá que pagar Cr\$ 55,00. Mas vale a pena, pois se for aprovado nas cinco matérias, terá o certificado do Ginasial nas mãos, o que lhe abrirá novas fronteiras no mercado de trabalho além de lhe garantir o acesso ao 2º ciclo e deste à faculdade.

A inscrição só poderá ser feita pelo próprio candidato, que deverá preencher, assinar e file mesmo apresentar o formulário que adquirirá na Seção de Provas, que deverá estar acompanhado da documentação necessária.

CRITÉRIO DAS PROVAS

As provas são escritas, só havendo prova oral de línguas. A prova de Português é eliminatória, só podendo a aprovação ser 5. Não haverá segunda chamada nem revisão de provas.

Concordamos (quase) com a primeira medida: a segunda chamada implicaria um trabalho burocrático de vulto, traria outras implicações. Quanto a não haver revisão de provas, não julgamos seja uma boa medida, principalmente por ser este um critério (o de haver revisão) já tradicional e adotado em todos os cursos corais. Além disso, há a possibilidade de erro na correção das provas, tendo em vista o grande volume de trabalho que

Iniciada a corrida do 99 no Pedro II

acarreta aos professores, sendo perfeitamente humano que possa haver um engano quando da correção. Então, como é uma norma, devemos aceitá-la, mas fica a nossa ressalva. É possível que nos próximos exames a comissão organizadora das provas de Artigo 99 do Pedro II possa reformular esse critério, aliás, já adotado pelos colégios estaduais da Guanabara, que utilizam para isso um expediente prático que é o de fornecer ao candidato que requer revisão de provas uma cópia feita em verso da prova em questão.

PROVAS DE ARTIGO 99

Apresentamos aos nossos leitores algumas provas de Artigo 99 para que possam verificar como andam seus conhecimentos para enfrentar as provas do Colégio Pedro II. As respostas serão publicadas no próximo domingo. Tentem resolvê-las e vejam as respostas na próxima edição da LD NO ENSINO — Mão à obra!

2º CICLO — COLEGIAL

PROVA DE PORTUGUÊS

A prova baseia-se no texto. Leia-o, pois, com atenção.

Os números correspondentes às respostas certas devem ser colocados na última página impressa, de acordo com as indicações, sem emendas nem rasuras.

A redação deverá ser feita na folha em branco.

Que noite serena!
Que lindo luar!
Que linda barquinha!
Bailando no mar!

3. Suave, todo o passado — o que foi aqui de Lisboa — me surge...

O terceiro andar das tias o coelho do outono.
Sussurro de várias espécies.
A infância sem futuro pensando.
O ruído espantadamente contínuo da máquina de costura delas.

10. É tudo bom e a horas.
De um bem e de um a — horas próprio, hoje morto.
Meu Deus, que fim eu da vida?
Que noite serena, etc.
Quem é que cantava isso?

15. Isso estava lá.
Lembro-me mas esqueço.
E daí, daí, daí...
Por amor de Deus, parem com isso dentro da minha cabeça.
Alvaro de Campos.
(Fernando Pessoa).

Parte I Interpretação de Texto

A) É predominante, na poesia,
1. o tom exaltado.
2. o tom fantasmagórico.
3. o tom evocativo.
4. o tom nostálgico.
5. o tom religioso.

B) O poeta sugere, pelo último verso:
1. Seu estado de alucinação.
2. Desejo irrefreável de ouvir apenas a canção.
3. Furor incontrolado por haver se esquecido da canção.

4. Desejo de libertar-se das próprias vivências.
5. A dor de cabeça provocada por suas angústias.

C) O verso "Lembro-me mas esqueço" (v. 16) sugere:

1. Dificuldade de reconhecer-se no passado.
2. Dificuldade de suportar o passado.
3. Dificuldade de esquecer o passado.
4. Dificuldade de viver o presente.
5. Dificuldade de pensar no futuro.

D) O poeta sugere a dificuldade de identificar pessoas em suas lembranças:

1. Pela forma verbal esqueço (v. 16).
2. Pelo substantivo passado (v. 5).
3. Pelo advérbio lá (v. 13).
4. Pelo pronome quem (v. 14).
5. Pela conjugação mas (v. 16).

PARTE II — FATOS DA LINGUA

E) Em "Lembro-me mas esqueço" (v. 16) há exemplo de:

1. Eufemismo.
2. Prosopopéia.
3. Hipérbole.
4. Antítese.
5. Metonímia.

F) A primeira estrofe é formada de versos:

1. De redondilha maior.
2. De redondilha menor.
3. Hexassílabos.
4. Alexandrinos.
5. Heterométricos.

G) No 12º verso, a classe do QUE é:

1. Conjunção.
2. Advérbio.
3. Interjeição.
4. Pronome.
5. Substantivo.

H) Em *mare mar* (v. 4), houve:

1. Aliteração.
2. Apócope.
3. Síncopa.
4. Haplologia.
5. Prótese.

I) Obedecem ao mesmo princípio, quanto à acentuação:

1. Sussurro e espécies (v. 7).
2. Ruído e espécies (v. 9 e 7).
3. Máquina e espécies (v. 9 e 7).
4. Daí e espécies (v. 17 e 7).
5. Infância e espécies (v. 8 e 7).

J) Em "outono" (v. 6), o processo de formação de palavra é:

1. Composição por justaposição.
2. Composição por aglutinação.
3. Derivação.
4. Hibridismo.
5. Parasíntese.

L) A função sintática de "lágrimas" (v. 7) é:

1. Predicativo.
2. Complemento nominal.
3. Objeto indireto.

4. Adjunto adnominal.
5. Adjunto adverbial de intensidade.

M) Pertence à mesma família etimológica de "costura" (v. 9):

1. Costumário.
2. Cozer.
3. Inconstituir.
4. Cousta.
5. Constelação.

PROVA DE GEOGRAFIA

I — Rique a palavra certa se concordar e a palavra errada se discordar da afirmação:

1 — O solo massapê encontrado no Norte do Paraná e planalto paulista propiciou o grande desenvolvimento da agricultura cafeeira.

(certo) (errado)

2 — A região norte-americana do Maracáibo é importante por sua exploração petrolífera.

(certo) (errado)

3 — A economia sul-americana ainda se baseia na produção agropecuária, embora o desenvolvimento industrial venha se acelerando.

(certo) (errado)

4 — O principal porto exportador de algodão dos EUA é Nova Orleans.

(certo) (errado)

5 — A ALALC é uma instituição que tem por objetivo a criação de um Mercado Comum Sul-Americano e tem sua sede em Montevideo.

(certo) (errado)

II — Preencha as lacunas:

1 — O Canal do Panamá, unindo o Atlântico ao Pacífico, tem como seus principais portos

..... no Atlântico e

..... no Pacífico.

2 — A embocadura dos rios pode ser de dois tipos

.....

3 — As montanhas rochosas são representantes do relevo jovem formado na era

.....

4 — Ao Norte da Europa, acima do círculo polar ártico, reina um clima de temperatura muito

....., onde domina vegetação chamada

5 — A principal área industrial da Itália localiza-se no vale do Rio

....., e as grandes jazidas de carvão mineral da Alemanha Ocidental são encontradas no vale do Rio

.....

III — Responda dentro dos parênteses Sim ou Não:

1 — A vegetação típica das regiões polares são as caméfitas ()

2 — As cadeias alpinas e andinas são constituídas predominantemente de rocha metamórfica ()

3 — As planícies litorâneas e fluviais têm grande densidade demográfica ()

4 — A erosão eólica é resultante da força do mar ()

5 — Os cultivos de café, cacau e cana-de-açúcar são típicos de clima tropical ()

IV — Enumere a coluna de baixo de acordo com a de cima:

1 — Detroit.

2 — Nova Orleans.

3 — Buenos Aires.

4 — Cuba.

5 — Chile.

() Porto algodoeiro.

() 1º porto da A. do Sul.

() Indústria automobilística.

() Cobre.

() Cana-de-açúcar.

A documentação necessária para o Artigo 99 no Pedro II, você encontrará na 8ª página.

PAVLOV SOLTA AS RESPOSTAS DE PSICOLOGIA

Aqui estão as respostas do VESTIBULAR DE PSICOLOGIA do CURSO PAVLOV publicado na LD NO ENSINO n.º 1, de domingo último, dia 30 de maio.

Você que é candidato à Faculdade de Psicologia, veja se está por dentro dessa matéria que é a que mais reprova no vestibular.

Vamos às respostas:

A. Marque com um X qual ou quais as respostas:

1. X no 3º, 4º e 5º parênteses
2. X no 1º parêntese
3. X no 3º e 4º parênteses
4. X no 1º, 3º e 4º parênteses
5. X 1º, 2º e 4º parênteses
6. X no 1º, 2º e 3º parênteses
7. X no 4º parêntese

8. X no 4º parêntese
9. X no 2º parêntese
10. X no 2º, 4º e 5º parênteses

B. Correlacione a coluna I com a II:

1) 1 — 4 — 6 — Aristóteles
2) 7 — Freud
3) 2 — 5 — 12 — Descartes
4) 3 — Köhler
5) 8 — Watson
6) 2 — 5 — 10 — Platão
7) 1 — 6 — 11 — Escolástica
8) 1 — 2 — Locke
9) 1 — Hume
10) — Jung
11) — Pavlov
12) — Leibniz

Se você acertou menos de 50%, trate de matricular-se num Pré-Vestibular de Psicologia. É tempo de começar a estudar...

TELEFONES
DA
LD NO ENSINO
252-1302
252-1477

DIREITO
Pré-Vestibular
98% de aprovação
curso intensivo
CENTRO e
COPACABANA
INSCR.: Pça. XV de
Novembro, 101 - 3º
andar — Diretório

FACULDADE RELAÇÕES
INTERNACIONAIS
PRÉ-VESTIBULAR
Abertas as inscrições para o Curso Pré-Vestibular no
horário de 9,00 às 12,00 e de 15,00 às 20,00 horas
— AV. PASTEUR, 250 — SALA 21. As aulas para
o referido Curso Intensivo de 2 meses foram iniciadas
no DIA 1º DE JUNHO.

ATENÇÃO, CURSINHOS!
APOSTILAS
FAÇO MIMEOGRAFADAS — "STENCIL" ELETRÔNICO
E OFF-SET — FINANCIÓ
COPIADORA ALMEIDA
Rua do Rosário, 170 — 1º andar — Rio — GB

CURSO DALTRO
ARTIGO 99 ESPECIALIZADO
GINASIAL — CIENTIFICO — CLASSICO
TURMAS EXTRAS DE MATEMÁTICA
MANHÃ — TARDE — NOITE
AV. PRES. VARGAS, 529 — 15º ANDAR

Várias faculdades realizam vestibular em julho e em agosto de 1971. Esta é uma oportunidade que muitos candidatos que não puderam concorrer em fevereiro, têm para aproveitar o ano. A seguir, damos as informações do seu interesse, para que você ainda possa inscrever-se.

FACULDADE DE DIREITO ESTÁCIO DE SÁ

As inscrições estão abertas na secretaria da Faculdade, na Avenida Paulo de Frontin, 226, diariamente, das 8 às 12 e das 19 às 21 horas; aos sábados, das 9 às 12 horas. A faculdade realizará o seu segundo vestibular. Será no dia 18 de julho, para quem está interessado em cursar Direito. Outras informações pelo telefone: 234-5399. A Faculdade de Direito Estácio de Sá é uma boa pedida. É uma das melhores da Guanabara apesar de ser ainda jovem. Funciona um curso de pré-vestibular na própria Faculdade. As matérias do vestibular são: Português, História e Inglês ou Francês.

FACULDADE DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

As inscrições estarão abertas a partir da última sema-

na de junho. As provas serão realizadas em agosto, nos primeiros dias. A Faculdade de Relações Internacionais funciona na Associação Universitária Santa Ursula, na Rua Fernando Ferrari, 75, antiga Rua Farani, em Botafogo, no horário das 19 às 22 horas. Os candidatos que desejarem inscrever-se poderão fazê-lo na Faculdade de Economia e Administração da Universidade Federal, na Avenida Pasteur, 250, sala 21.

A Faculdade de Relações Internacionais forma técnicos que desenvolverão suas atividades nos órgãos internacionais no exterior e nas grandes companhias no Brasil. As matérias do vestibular são: Português, Matemática, Línguas Estrangeiras e História Geral e do Brasil. O número de vagas é de 300 e a faculdade está no seu segundo ano de vida, sendo a segunda no gênero em todo o Mundo. Outras informações serão prestadas pelo telefone: 226-7586.

ASSOCIAÇÃO UNIVERSITÁRIA SANTA URSULA

Será realizado na segunda quinzena de julho o vestibular da Santa Ursula, com o fim de preencher 80 vagas existentes nas Faculdades de Pedagogia e Arquitetura, sendo que há 40 vagas para Arquitetura, no turno da manhã, e 40 para Pedagogia, no turno da noite. As inscrições estão abertas e os candidatos poderão inscrever-se das 8 às 20 horas. A Associação Universitária Santa Ursula funciona na Rua Fernando Ferrari, 75, em Botafogo (antiga Rua Farani). Aliás, diga-se de passagem, a AUSU conquistou um grande tento, instalando o Curso de Arquitetura, que é um dos melhores da Guanabara. Maiores informações pelo telefone: 246-5422.

UNIVERSIDADE GAMA FILHO

Estão abertas as inscrições para o vestibular de Direito

da Faculdade de Direito da Universidade Gama Filho, cujo vestibular será realizado a partir de 22 de julho. A Faculdade de Direito da UGF é a única que forma simultaneamente o aluno em Direito e em Administração. A Universidade Gama Filho dispensa comentários, pois já é uma legenda no ensino universitário do Brasil. Os candidatos que quiserem maiores informações, poderão obtê-las na Rua Manuel Vitorino, 636, na Piedade, ou pelo telefone: 229-0018.

FACULDADE DE DIREITO DA UGF MANTÉM UM BEM ORIENTADO CURSINHO DE PRÉ-VESTIBULAR NA PRÓPRIA FACULDADE.

**FACULDADE DE MEDICINA
DE VASSOURAS**
O vestibular da Faculdade de Medicina de Vassouras será realizado em agosto e as inscrições estão abertas na secretaria da Faculdade, em Vassouras, Estado do Rio, ou na Guanabara, na Avenida Rio Branco, 120, sobreloja n.º 18. As matérias do vestibular

são: Português, Inglês, Biologia, Física e Química. Haverá ainda um exame psicotécnico para seleção dos candidatos. A Faculdade dispõe de 150 vagas, que por certo serão preenchidas na sua maioria por candidatos da Guanabara que não conseguiram vagas em fevereiro nas faculdades de medicina aqui existentes. A taxa de inscrição é de Cr\$ 200,00 e documentos necessários são: carteira de identidade, dois retratos 3 x 4 e certificado de conclusão do colegial.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA

A PUC do Rio de Janeiro está com suas inscrições abertas até o dia 19 de corrente, para as Faculdades de Direito, Sociologia, Serviço Social, História, Filosofia e Economia.

Há 125 vagas para essas faculdades. O vestibular será realizado a partir do dia 19 de julho. A taxa de inscrição é de Cr\$ 120,00 e os documentos necessários são: três retratos 3 x 4 e o certificado de conclusão do colegial. Maiores informações poderão ser obtidas na Rua Marques de São Vicente, 200, na Glória, ou pelos telefones: 247-1125 e 237-3338.

AINDA TEMOS

100 BOLSAS DE ESTUDO PARA O ARTIGO 99

80 BOLSAS PARA A ESCOLA TÉCNICA

1.º E 2.º CICLOS

CURSO

NOTA DEZ

RUA CAROLINA MEIER, 13 — 1.º ANDAR
RUA CASTRO ALVES Nº 23 — TEL.: 281-1896
MEIER

CURSO GAUSS

ART. 99 — 1.º e 2.º CICLOS

VESTIBULARES

ECONOMIA — ADMINISTRAÇÃO DE
EMPRESA E COMUNICAÇÃO

MANHÃ — TARDE — NOITE

Av. 13 de Maio n.º 23, 21.º andar, grupo 2101/03

DIREÇÃO: PROF. HENRIQUE PRADO

ARTIGO 99

CR\$ 25,00 MENSAIS

(NAO HA JOIA)

AULAS COM PROFESSORES ESPECIALIZADOS
TESTES MENSAIS PARA CONTROLE DE APROVEITAMENTO
AULAS EXTRAS DE MATEMÁTICA E CIÊNCIAS
VENHA, SEM COMPROMISSO, CONHECER O CURSO QUE LHE
OFERECE AMBIENTE CONFORTÁVEL, DE ORDEM E DISCIPLINA
CAXIAS: Avenida Presidente Kennedy, 1511-A - Sala 202
HORARIO: das 7 às 22 horas - Tel.: 256-8836 e 221-9383

IBCM — Fundado em 1951

(AGORA SOB NOVA ORIENTAÇÃO)

PRÉ-99

Para candidatos sem base que pararam de estudar há muito tempo

façam o preparatório para ingressar no Artigo 99

ESTUDEM NO

C. E. U.

RUA SENADOR DANTAS, 117 — 6.º ANDAR

GRUPO 636/38 — TEL.: 252-7051

HORARIO: 8 AS 22 HORAS

ARTIGO 99

GINÁSIO — CIENTÍFICO — CLÁSSICO *** MANHÃ — TARDE E NOITE

APOSTILAS TOTALMENTE GRATUITAS — EXCELENTE EQUIPE DE PROFESSORES — MAIOR ÍNDICE DE APROVAÇÃO * E O NOSSO ENDEREÇ É LOGO ALI: — PERTINHO DAS BARCAS

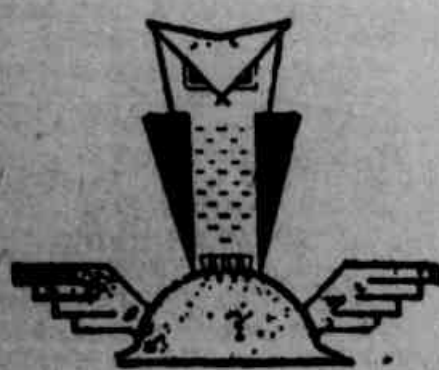
RUA D. MANUEL, 18 — TEL.: 222-7358 — PRAÇA 15

CURSO NANCY ARAGÃO



Centro de Formação e Treinamento de Professores

EM PAUTA A SAÚDE DOS TRABALHADORES ESTUDANTES



Quarta-feira 14 de julho, a partir das 19h, será realizada, no Centro de Formação e Treinamento de Professores — CEFORP — da Sociedade Propagadora das Belas-Artes, a mesa-redonda inteprofissional destinada a debater os problemas de saúde física, mental e social do estudante. Especialmente convidados, participarão os médicos rsag Amara da Cunha, Adriano Taunay Leite Guimarães, Angelo Cruz e Pedro Jalmovich, que coordenarão os debates e esclarecerão as dúvidas suscitadas pela assistência.

A atividade será franqueada a todos os interessados e nela serão analisadas as causas e conseqüências dos problemas da saúde psicossomática do estudante e suas repercussões sociais. Será desenrolado um verdadeiro seminário de educação integrada, coordenado por uma equipe constituída de um médico afeito aos problemas de saúde dos

jovens (o dr. Irsag Amara da Cunha, almirante-médico e clínico geral), um sanitarista (o dr. Angelo Cruz), um cirurgião (o dr. Pedro Jalmovich) e um psiquiatra (o doutor Adriano Taunay Leite Guimarães).

O CEFORP realiza semanalmente, às segundas-feiras, atividades de interesses de educadores, especialmente dos que se destinam a conduzir o ensino técnico. Nelas são realizados debates orientados por especialistas, projetando-se filmes cedidos pelos serviços culturais das embaixadas dos países amigos e pelo Instrutor Nacional de Cinema (INC). A atividade decorre de convênio firmado entre a Sociedade Propagadora das Belas-Artes e o Departamento do Ensino Médio do MEC. O auditório do CEFORP fica situado na Rua Frederico Silva, 86 e não há exigência de inscrição prévia para participar dos trabalhos

Gama Lima elogia Instituto de Educação

O deputado Gama Lima, em discurso proferido na Assembleia Legislativa do Estado, desenvolveu importantes considerações sobre as realizações do professor José Teixeira d'Assunção à frente daquele tradicional estabelecimento de ensino. Entre essas realizações, ressaltou a implantação da Televisão Educativa, com circuito interno e externo, sendo o Instituto de Educação o único estabelecimento de ensino que dispõe de tal aparelhagem, única na América do Sul em face de seu excelente equipamento. Outra realização importante se refere à inclusão de nível

superior naquele educandário, através do Curso de Formação de Professores para o Ensino Normal, além dos Cursos de Administração Escolar, de Técnico de Educação Primária. No Setor de Comunicação Audiovisual, foi adquirido um laboratório completo de confecção de slides, revelação e cópia de filmes e se inaugurou, no Curso Ginásial, o ensino de línguas estrangeiras (Francês e Inglês) através de recursos audiovisuais. Outra conquista de grande atualização administrativa foi a introdução do processamento na apuração da vida escolar e a correção das pro-

vas de admissão ao Normal, que antes se prolongavam durante meses, pelo computador eletrônico com resultados em vinte e quatro horas. Criou-se o Setor de Fominação, visando a dar melhor atendimento às professoras primárias com freqüentes problemas de voz. Quanto às obras, instalou-se a iluminação a mercúrio nas áreas externas e num amplo anfiteatro de que dispõe o prédio. O salão nobre do Instituto foi inteiramente reformado, estando em execução a reforma da Sala da Congregaçã, a Diretoria dos Cursos de Extensão e Aperfeiçoamento e as diver-

sas oficinas internas. O ginásio também passou, em sua administração, por uma reforma estrutural de experimentação pedagógica, através da criação do Ginásio Normal, cujo plano foi seguido por outras escolas normais do Estado. Sendo o Instituto de Educação um estabelecimento de ensino com mais de nove mil alunos, agrupados em seis cursos, dispondo de cerca de quinhentos professores, é de notar-se a infatigável dedicação desse diretor, que ora deixa o cargo que ocupou durante quatro anos, com uma página de serviços prestados à instituição e ao

ensino em nosso Estado, realmente invejável. Infatigável no trabalho, permanecendo na casa durante dez horas diariamente, a todos dava perfeito atendimento, desdobrando-se em assistência permanente a todos os setores, sem esquecer a cooperativa, a caixa escolar e a alimentação dos alunos. Em todos os ramos de ensino existentes no estabelecimento, o jardim de infância, o primário, o ginásio, o normal, o C.E.A. e o C.F.P.E.N., introduziu aperfeiçoamentos e melhorias de serviço, dando apoio a diretores, professores, funcionários e alunos em tudo aquilo que realmente fosse do interesse da educação. Possui o professor José Teixeira d'Assunção, além de extraordinária experiência pedagógica e administrativa adquirida no Centro de Estudos Pedagógicos da Fundação Getúlio Vargas, observações nos principais centros de educação da Europa. No seu curriculum, contam-se três cursos universitários (Filosofia, Piano e Violino), três cursos de pós-graduação, sendo um deles de Orientação Educativa. Em sua bibliografia se incluem três obras de mais alta importância pedagógica, intituladas: *Didática Especial do Canto Orfeônico*, obra que mereceu o primeiro lugar no Concurso Dia do Professor, patrocinado pelo M.E.C.; *Curso de Folclore Musical Brasileiro*, lançado com extraordinário êxito pela Livraria Editora Freitas Bastos; e *Como Ensinar o Hino Nacional Brasileiro*, volume recentemente lançado por Edições Gernasa, e que resultou de um dos principais capítulos de sua tese de concurso para a Cátedra de Música do Instituto de Educação. Além disso, é autor de numerosos artigos publicados em jornais e revistas especializadas, membro do Conselho Diretor da A.B.E. e vice-presidente do Instituto Cultural Brasil-Alemanha. No Conselho Estadual de Telecomunicações é conselheiro há dois anos. Durante o governo Negrão de Lima, recebeu a Medalha Anchieta e a Medalha Sílvio Romero, entre outras autoridades que também foram alvo da mesma distinção. Da Universidade do Chile, recebeu o Prêmio de Composição Musical e vem participando de numerosos congressos nacionais e internacionais sobre assuntos de sua especialização. Em seu discurso, o deputado Gama Lima fez questão de ressaltar que não exalta aqueles que recebem o poder, mas aqueles que o deixam com larga página de serviços prestados à causa da educação.

Mulheres aprenderão a dirigir por métodos científicos

As atividades masculinas estão sendo tomadas de assalto pelas mulheres, isto a exemplo do que vem ocorrendo nos Estados Unidos, França e Inglaterra. Nossa reportagem foi a Auto-Escola Água Grande em Vista Alegre — Irajá, encontrando um Departamento Feminino com uma equipe de instrutoras, isto mesmo, moças simpáticas e pacientes, como documenta a foto, ministrando aulas de regulamentação de trânsito, mecânica de

automóvel e práticas de direção, em Volkswagen do ano e tecnicamente adaptadas ao aprendizado. Ocorre-nos a seguinte pergunta: Como foi que estas instrutoras descobriram esta aptidão?

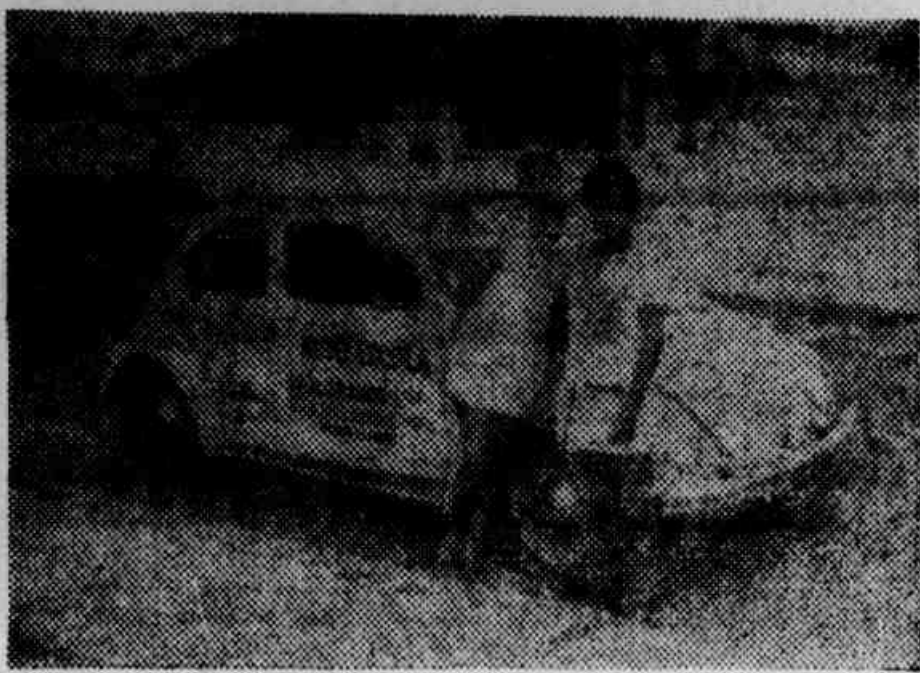
Fomos então informados pelos diretores da auto-escola, Alvaro e Roberto, que elas durante a fase de treinamento, revelaram-se ótimas motoristas, dominando com facilidade e presteza o automóvel, além disso, cumprindo as regras de trânsito e segurança.

Foram então encaminhadas ao curso de Perito Examinador cujas aulas são ministradas na Academia de Polícia, onde estudaram todos os assuntos relacionados com o trânsito e o candidato a motorista, desde as primitivas construções das estradas (Engenharia), funcionamento do automóvel (mecânica), legislação do trânsito (Código Nacional do Trânsito), moral e ética, até Psicologia Aplicada, que lhes permite na prática, o conhecimento das atitudes emocionais possíveis de serem tomadas pela aluna ou aluno não somente durante o treinamento como também a preparação psicológica do candidato para enfrentar o

exame de direção (último exame).

A Auto-Escola Água Grande possui um quadro de instrutores igualmente preparados, o que não impede aos marmanhos de optarem pelo treinamento com as instrutoras. Os diretores da Auto-Escola Água Grande anunciam para breve o treinamento em simuladores eletrônicos, que consiste em uma máquina cujo interior representa fielmente o interior de um automóvel (Vol-

kswagen) e o pára-brisa é substituído por uma tela de projeção onde o candidato tem a sensação de estar em pleno tráfego do centro de uma metrópole. Segundo dados, a Auto-Escola Água Grande conseguiu o maior índice de aprovação na Guanabara em 1968, funcionando na Estrada da Água Grande, 1946, em Vista Alegre, Irajá, e fornece informações pelos telefones 391-4697 e 391-5236.



Graciosas instrutoras da Auto-Escola Água Grande, em pose especial para LD no Ensino

PRIMARIO Para Adultos

Em 3 meses — Certificado expedido p/ Secretaria de Educação e Cultura (Exigência para emprego)

CURSO C. E. U.

R. Senador Dantas, 117 — Gr. 636/38 — Tel. 252-7051 — Horário: 8 às 12h

Ciclo de conferências de Geografia no IBAM



A Escola Nacional de Serviços Urbanos do Instituto Brasileiro de Administração Municipal (IBAM), promoverá, no período de 5 a 30 de julho próximo, um Ciclo de Conferências sobre a Geografia Urbana no Planejamento Local.

OBJETIVO

Considerando a limitada participação do geógrafo no planejamento, objetivamos transmitir aos participantes uma visão da importância da Geografia Urbana para o planejamento local.

Poderão participar estudantes e profissionais de Geografia, Economia, Sociologia, Urbanismo, assessores de planejamento de prefeituras e outros interessados.

PROGRAMA

Haverá um total de 12 conferências — proferidas por renomados geógrafos — seguidas de debates abrangendo os seguintes tópicos:

- A RESPECTIVA URBANA E OS ESTUDOS GEOGRÁFICOS. CONCEITOS CLASSICOS, TENDÊNCIAS RECENTES.
- AS RELAÇÕES DA CIDADE COM O MEIO NATURAL.
- AS FUNÇÕES URBANAS.
- A CIDADE COMO ELEMENTO INTEGRANTE DE UM SISTEMA DE CIDADES.
- A CIDADE COMO FOCO DE VIDA RURAL. AS RELAÇÕES CIDADE-CAMPO.
- A ORGANIZAÇÃO INTERNA DAS CIDADES: PADRÕES DE DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO E DAS ATIVIDADES.
- A DINÂMICA DA ORGANIZAÇÃO INTERNA. A ESTRUTURA ESPACIAL.
- A ESTRUTURA ESPACIAL DE GRANDE CIDADE: O EXEMPLO DO RIO DE JANEIRO.
- O ESTUDO DAS METRÓPOLES BRASILEIRAS.
- UM ESTUDO GEOGRÁFICO DE CIDADE MÉDIA: NATAL.
- EXEMPLOS DE PARTICIPAÇÃO DA GEOGRAFIA EM PLANEJAMENTOS LOCAIS.
- O PAPEL DO GEÓGRAFO NO PLANEJAMENTO LOCAL: POSSIBILIDADES E PERSPECTIVAS.

INSCRIÇÕES E INFORMAÇÕES

As inscrições estão abertas na sede do IBAM, à Rua Visconde Silva, 157, 4º andar, Botafogo — ZC-02, GB, onde funciona a Escola Nacional de Serviços Urbanos.

Os interessados poderão enviar correspondência ou dirigir-se diretamente ao endereço acima, a fim de fazer sua inscrição e/ou solicitar quaisquer informações.

O número de vagas é limitado a 40 (quarenta).

TAXA

Será cobrada uma taxa de inscrição de Cr\$ 100,00 (cem cruzeiros).

HORARIO E LOCAL

As conferências terão lugar as segundas, quartas e sextas-feiras, de 19 às 21 horas, iniciando-se a 5 e terminando a 30 de julho e realizar-se-ão na sede da Escola Nacional de Serviços Urbanos, no endereço anteriormente citado.

CERTIFICADOS

Os participantes que obtiverem 90% de frequência receberão um certificado, comprovando sua participação no ciclo de conferências.

PROFESSORES PARTICULARES

AULAS PARTICULARES

Português — Literatura — Francês, Cr\$ 10,00 p/ hora ou Cr\$ 50,00 mensal. Tel.: 238-4299 — Prof. Mônica

CANTORA com estudos no estrangeiro. Leciona canto e composição de voz falada. Bolívar, 178/901 — Tel.: 238-1745

PÍLULAS DIDÁTICAS

Nanci Aragão

Uma campanha diferente

Propõe-se esta coluna a promover uma campanha, campanha nova, diferente, campanha pró-aperfeiçoamento de nosso idioma. Ela consistirá de pequenos ensinamentos e alguns bons macetes.

Uma volta pela cidade

Na maioria dos restaurantes, o cozido é cosido. Ora, cosido é costurado, bem diferente do cozido, cozinhado... Será que os nossos cozinheiros usam agulha e linha?

Em quase todos os bares, o sanduíche é mixto. A palavra mixto, com X, não existe em nossa língua. Sanduíche misto é misto com S e fica até mais gostoso assim.

E nas feiras? Já viram algum chuchu de feira que não seja xuxu? Se já viram ou se chegarem a ver, não deixem de congratular-se com o feirante.

E nos cartazes? "Bemvindo ao Rio". O que é isso, meus amigos? Bemvindo é nome próprio. Bem-vindo, bem-chegado, é palavra composta, cujos elementos mantêm sua significação própria. Só se os cartazes estão chamando algum Bemvindo ao Rio... E deve ser bem importante, pois não atende a tão insistentes apelos.

E o gênero do pobre grama? Haviam resolvido que ele pertencia ao sexo frágil. Felizmente, agora, há um programa de televisão que faz justiça ao infeliz vocábulo. Pedir quinhentas gramas de presunto

equivale a pedir: quinhentos quilos de farinha. Acho linda a dona de casa que entra numa padaria e diz "Quero duzentos gramas de manteira".

Poemas de memorização ortográfica

A nossa língua escrita não é fonética. Para quem nunca estudou sua origem, fica às vezes difícil representar o fonema com a letra certa. Daí a razão de nossos poemas de memorização.

Poemas da letra J

I
Forjando um ultraje ao varejista
que enjeitara a gorjeta com ojeriza,
o viajante de trajos de mendigo
tirou do alforje, sob sua vista,
berinjelas, jenipapos e jilós,
canjica e manjerico, jogando-os no
canjirão
e na sarjeta do lado da manjedoura do
jerico.

II
Enquanto o trajo de jérsel
e o alfanje de jade
de sua majestade,
o pajem, ainda em jejum,
mas chelo de brejeirice,
gorjeando galanteios lisonjeiro,
ganjento em sua sabujice,
solicito ajeitava,
o rei, majestoso e altaneiro
seus trejeitos nem notava.

Mendel dá as respostas do seu vestibular de Química

Aqui estão as respostas do VESTIBULAR DO CURSO MENDEL, publicado na LD NO ENSINO, de domingo último, dia 30 de maio. Veja quantas questões você acertou. Se acertou 50%, considere-se BOM, mas trate de es-

tudar QUÍMICA, pois o vestibular é fogo.

Eis as respostas:

- 1.ª questão: letra E
- 2.ª questão: letra A
- 3.ª questão: letra C
- 4.ª questão: letra B
- 5.ª questão: letra A

- 6.ª questão: letra D
 - 7.ª questão: letra D
 - 8.ª questão: letra E
 - 9.ª questão: letra E
 - 10.ª questão: letra E
- Que tal? Quantas questões você acertou? Hoje entre vestibular. Hoje é FÍSICA, e Física é fogo!

GARANTA SEU FUTURO!

SETA

Sociedade de
Ensino Técnico
e Aperfeiçoamento

Acham-se abertas as inscrições para o curso de TÉCNICO DE MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTO MÉDICO HOSPITALAR, com duração de 12 meses.

Os alunos que obtiveram as primeiras colocações, serão admitidos em empresas do ramo com salário inicial superior a Cr\$ 700,00.

MAIORES INFORMAÇÕES

Rua Coronel Cabrita, n.º 8 — São Cristóvão
Tels.: 234-1865 e 248-7969

PROFESSÔRA:

CHEGOU O MATERIAL
QUE FALTAVA PARA
O PLANEJAMENTO
DE SUAS AULAS



MURAI DIDÁTICOS MAGA

PRAÇA MAHATMA GANDHI, 2 — S/906/907

O IDEALISMO A SERVIÇO DO ENSINO PRIMÁRIO BRASILEIRO

É-nos profundamente salutar quando podemos expressar os nossos pensamentos sem entrar em choque com a nossa consciência. Quando, por dever de ofício, temos que apregoar aquilo que não sentimos, estabelecemos um problema conflitante entre a razão e a emoção. Por princípios de formação somos literalmente aversos a esse tipo de expediente. Eis porque nos sentimos perfeitamente à vontade para falar de um trabalho didático que vem marcando época nos anais da técnica de ensino brasileira.

Desde quando tomamos conhecimento da existência dos MURAI DIDÁTICOS MAGA, exultamos com a feliz iniciativa da MAGA EDITORA que edita e distribui para todo o Brasil os referidos murais. Lamentamos somente não termos podido participar da criação dessa obra. Mas nos resta o consolo de podermos colaborar na divulgação de tão importante trabalho didático, que vem preencher uma grande lacuna até então existente no ensino primário brasileiro.

TRABALHO INÉDITO

Os MURAI DIDÁTICOS MAGA constituem-se num trabalho inédito no Brasil, não havendo similares nos Estados Unidos da América e em Israel. Aliás, em Israel a sua utilização é geral, chegando ao ponto de as crianças terem-nos afixados nos quartos de dormir.

A PSICOLOGIA A SERVIÇO DO ENSINO

Com base nos modernos princípios didáticos ditados pela psicologia

educacional, o idealizador dos Murais Didáticos Maga soube tirar proveito dos conceitos fundamentais do condicionamento humano fundamentando todo o seu trabalho em bases científicas da aprendizagem. Entendendo que a imagem é o fator básico de integração e fixação dos conteúdos da aprendizagem, elaborou os Murais Didáticos Maga que vêm oferecer às professoras primárias de todo o Brasil um auxílio inesti-



Mario Agostinho G. de Abreu, idealizador dos Murais Didáticos Maga, grande amigo do ensino e da cultura do Brasil.

mável para a confecção dos seus meios auxiliares de instrução. Além disso, a dinâmica utilizada na organização dos murais, liberta a professora do trabalho estereotipado de outros murais que se pretenderam lançar, facultando-lhe o ensejo de formular diferentes combinações, dentro, evidentemente, dos princípios básicos estabelecidos pelo seu idealizador e criador.

UM AMIGO DO BRASIL

Os Murais Didáticos Maga, foram idealizados por um grande amigo do Brasil, nascido português, mas brasileiro de coração. É o jovem e dinâmico Mário Agostinho Gonçalves de Abreu, que, num trabalho patriótico, desenvolveu sua obra e logou-a à sua segunda Pátria. O seu devotamento à causa do ensino no Brasil só nos pode arrancar elogios, que não são gratuitos.

mas ditados por um dever de brasileiro.

FUNDAMENTOS DO PLANO DOS MURAI

Devemos salientar antes de encerrarmos nossas considerações, os princípios básicos que nortearam o planejamento dos Murais Didáticos Maga: a família, a religião e a Pátria. Só isso bastaria para que Mário Agostinho fosse agraciado com a medalha do mérito nacional.

O MOBIL E OS MURAI DIDÁTICOS MAGA

Na oportunidade em que é grande a febre de educação no Brasil; em que a sede de cultura atinge todos os rincões

deste gigante das Américas; em que o presidente Médici encabeça um movimento de redenção educacional, tendo à frente de todas as metas prioritárias o MOVIMENTO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO — o MOBIL —, é válido chamar a atenção das autoridades educacionais do governo para o trabalho de Mário Agostinho Gonçalves de Abreu: seus Murais Didáticos Maga iriam dinamizar mais ainda o processo de alfabetização utilizado pelos executores do grande plano nacional de erradicação do analfabetismo no Brasil. É essa a nossa opinião. Oxalá possa ser aproveitada.



Demonstração de como utilizar os Murais Didáticos Maga, feita por um dos assessores de Mário Agostinho, que a acompanha atentamente.

Documentação necessária para o 99 do Pedro II

Os candidatos que já prestaram exames no Colégio Pedro II, para inscrição, basta que apresentem o cartão de inscrição e 2 retratos 3x4. Se serão considerados os dados dos exames prestados no próprio Colégio Pedro II. As provas do para candidatos de ambas as séries, de 16 anos (1.º ciclo) e 19 anos (2.º ciclo), já completos no ato da inscrição.

CANDIDATOS QUE VÃO FAZER PROVAS PELA PRIMEIRA VEZ

- Quando maiores de 16 anos — fotocópia autenticada de documentos de identidade com fé pública;
- dois retratos de frente, descobertos, tamanho 3x4;
- prova de quitação do serviço militar, para os candidatos do sexo masculino, de 17 anos ou mais;
- Quando maiores de 18 anos — fotocópia autenticada de documento de identidade com fé pública;
- fotocópia do certificado de 1.º ciclo, modelo 18, com firma reconhecida (para os candidatos ao 2.º ciclo);
- fotocópia autenticada na certidão de casamento (quando casado);

— prova de quitação com serviço militar, para os candidatos do sexo masculino, e de quitação eleitoral, para ambos os sexos;

— dois retratos tamanho 3x4, de frente, sem chapéu.

c) Quando alunos do Colégio Pedro II

— fotocópia do registro civil autenticada;

— apresentação da carteira de identidade do Colégio Pedro II;

— dois retratos 3x4, de frente, sem chapéu.

Observação: — Os alunos do Colégio Pedro II, que estejam com a matrícula trancada, devem apresentar a documentação completa referida nos itens anteriores;

d) Quando militares da ativa — dois retratos 3x4, de frente, sem chapéu;

— autorização do comandante da unidade em que serve, em papel timbrado, contendo o seguinte:

- ★ nome completo;
- ★ data do nascimento;
- ★ filiação;
- ★ naturalidade;
- ★ outros dados considerados necessários pela autoridade que dá a autorização;

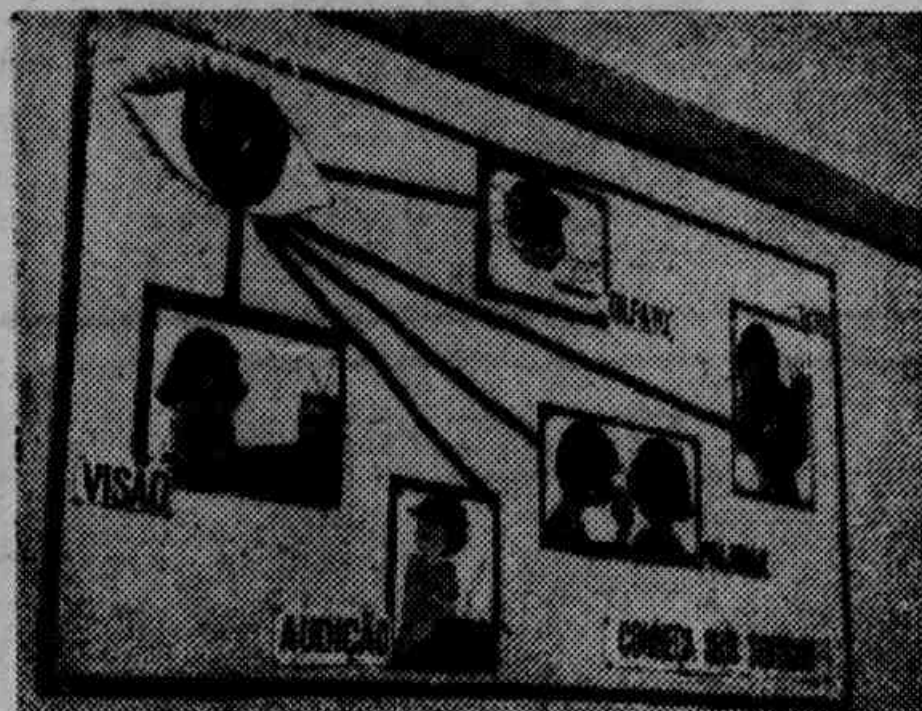
★ fotocópia autenticada do certificado de 1.º ciclo, modelo 18, para os candidatos ao 2.º ciclo.

Os candidatos ao 1.º ciclo poderão prestar exame de até 3 matérias, escolhidas entre as seguintes: Português, História, Geografia, Ciências e Matemática.

Os candidatos ao 2.º ciclo poderão prestar exame de até 6 matérias, sendo obrigatórias as matérias Português e uma língua estrangeira (escolhida entre Inglês, Francês, Alemão, Espanhol e Italiano), escolhendo mais quatro das seguintes: História, Geografia, Filosofia, Literatura, Latina, Grega, Matemática Física Química, História Natural e Desenho.

Só haverá prova oral de línguas estrangeiras, devendo o candidato obter no mínimo nota 3 na prova escrita, para que possa fazer a oral.

Os candidatos que não possuem o certificado de conclusão do ginasial (1.º ciclo), devem prestar provas obrigatoriamente das seguintes matérias: Português, História, Geografia, Matemática e Ciências (Física, Química e História Natural) e optativa, uma língua estrangeira.



Um dos Murais Didáticos Maga, com o título CO-NHEÇA SEUS SENTIDOS, numa vista frontal em que se pode ter uma nítida idéia da sua utilidade

Uma comunicação para a mocidade

Você é JOVEM?

O que é a JUVENTUDE?

Quem não se comunica se...

Se é bom para seu filho, é bom para você.

Uma palavra amiga, para a juventude que caminha.

Você saberá tudo sobre a JUVENTUDE no dia 5 (cinco) às 18 horas, no COLÉGIO JARDIM NOVO, por intermédio do MM. Dr. JUIZ DE DIREITO ALÍRIO CAVALIERI (Componente do Julgado de Menores do Estado da Guanabara).

Venha, a entrada é FRANCO.

Você é nosso convidado de honra.

O endereço é Av. Frederico Paulhaber n.º 231 (antiga Av. Canal).

CONTAMOS COM VOÇAM